ANNO XLIX. NUMERO 59 — QUARTA FEIRA 12 DE MARÇO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Falla com que o Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena abrio a sessão da assembléa provincial, no 1.º de março de 1873.

(CONTINUAÇÃO)

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

O estado actual do nosso commercio é o que já descrevi nas poucas palavras, com que encetei esta falla.

Preso nas têas que o envolvem formadas por uma centralisação exagerada e outras muitas causas existentes de longa data, o commercio arrasta-se inanido, e em vão se esforça por desprender-se dos nós que o seguram e paralisam-lhe as forças.

Alimentando-se dos productos d'agricultura, nossa principal fonte de riqueza, elle será o que esta fôr.

Emquanto um e outro não procurarem instruir-se, creando para isso suas academias ou escolas; emquanto não se fizerem representar dignamente no parlamento geral e provincial; emquanto não se associarem para deixar de mão o systema rotineiro, incompativel com a civilisação que, ha muito o condemnou; seu desenvolvimento será inteiramente nullo, e consequentemente ingloria e obscura a vida que até hoje tem vivido.

Cumpre que estas duas importantes classe de nossa sociedade—commercio e agricultura—se emancipem e occupem o lugar de honra que, de direito, lhes compete.

São estes os meus votos e deverão ser os vossos e os de toda a provincia.

Não quer isso dizer, porém, que o nosso commercio tenha estado inteiramente estacionario.

Ao contrario avultam nesta praça as transacções e quando a safra é bôa, nota-se grande movimento commercial.

Succedem-se os carregamentos de navios de longo curso, que vão levar principalmente para os mercados estrangeiros os generos de nosso producto agricola.

Entraram no porto desta cidade, durante o anno findo, os seguintes navios de longo curso e de pequena cabotagem, constantes do mappa infra.

O rendimento da alfandega no anno financeiro de 1871 a 1872 foi o seguinte:

Importação.	Exportação.
9,674:026$069.	2,550:817$382.

NAVEGAÇÃO

LONGO CURSO.						CABOTAGEM.					
Navios.	*Toneladas.*	*Equipagem.*	*Navios.*	*Toneladas.*	*Equipagem.*	*Navios.*	*Toneladas.*	*Equipagem.*	*Navios.*	*Toneladas.*	*Equipagem*
407	105,067	3,789	394	132,776	4,291	1,363	189,484	9,760	997	133,658	7,825

OBRAS PUBLICAS

Continúa á testa dessa repartição o engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães, que bastante se esforça por bem cumprir os seus deveres.

O pessoal technico determinado pelo art 282 do regulamento vigente não é sufficiente para a execução dos trabalhos que por ella correm, e reclama o respectivo chefe, como medida que não póde ser addiada, sem grande inconveniente, a creação de mais um lugar de engenheiro, que se encarregue da inspecção e execução das obras que se fazem no interior da provincia, fóra dos limites dos actuaes districtos.

Pede tambem sejam supprimidos os lugares dos quatro escreventes ali existentes, e creados os de 1.º official, dous amanuenses e um archivista, visto achar-se o archivo á cargo do continuo, que não póde accumular, sem prejuizo do seu emprego aquellas funcções.

Lembra ainda a conveniencia de que sejam estabelecidas duas classes entre os lugares de conductores, podendo os da 2.ª classe ser preenchidos pelos praticantes effectivos, independente de concurso, e quando já tiverem servido um certo numero de annos, e dado provas de zelo e aptidão profissional no exercicio de seus empregos, podendo os da 1.ª classe ser providos por pessoas que exhibirem titulos de habilitação de escolas nacionaes ou estrangeiras, ou que tenham servido como ajudante de engenheiro durante dez annos, ou forem approvados em concurso nas materias de que trata o art. 10 § 1.º do regulamento que rege actualmente aquella repartição.

Sem autorisação ampla para uma reforma radical nessa repartição entendo que nada aproveitavel se poderá fazer em ordem a remediar suas mais urgentes necessidades.

Compõe-se actualmente o quadro do pessoal dessa repartição dos seguintes empregados:
Engenheiro chefe, director da repartição.
5 Engenheiros de districtos, servindo um de engenheiro ajudante.
6 Conductos, servindo o do 1.º districto de secretario da repartição.
4 Escreventes.
5 Praticantes.
1 Thesoureiro.
2 Agentes pagadores.
2 Desenhistas.
1 Porteiro.
1 Continuo.

Existem quatro lugares de conductores e quatro de praticantes, que estão sendo exercidos interinamente.

Em vista do resultado do concurso, que teve lugar a 29 de dezembro do anno passado, para o lugar de escrevente, foi nomeado Candido Emgdio Pereira Lobo, que já o exercia interinamente.

As obras fazem-se por administração ou por contrato, umas em hasta publica e outras sem ella.

Do bem elaborado relatorio, que me dirigio o chefe dessa repartição, vereis quaes as obras, que foram arrematadas e contratadas no anno proximo findo, por conta das quaes despendeu a provincia até o ultimo de dezembro findo, a quantia de 155:997$707, restando a pagar-se 371:955$597.

Além destas obras continuam em execução outras, que foram contratadas nos annos anteriores.

Não comportando o estado dos cofres provinciaes, presentemente, attenta a deficiencia das rendas, tamanha despeza, mandei sobr'estar na continuação de algumas obras, que me pareceram não não reclamar prompta execução.

Do mesmo relatorio vereis quaes as obras que foram concluidas e recebidas definitivamente durante o citado anno.

ESTADO DAS OBRAS QUE ESTÃO SENDO EXECUTADAS POR ARREMATAÇÃO OU CONTRATOS.

CALÇAMENTO DA CIDADE.—Continuam as obras desta empreza a ser feitas pelo contrato celebrado em 23 de março de 1863 com o Barão do Livramento, tendo-se executado no anno proximo findo 1876,39 quadrados de calçamento de pedras faceadas, 78,50 de passeio de lages, 107,4 correntes de cano de primeira classe, 35 ditas de terceira, 4 alçapões de serviço e seis bocas de esgoto, tudo na importancia de 85:320$000.

Por acto da presidencia de 11 de novembro ultimo, foi prorogado por quatro annos o contrato celebrado em 15 de julho de 1868 para o calçamento das ruas desta cidade, mediante o abate de 2 0/0 sobre o preço do contrato actual.

Os trabalhos desta empreza não tiveram o desenvolvimento, que era para desejar, notando-se especialmente muita demora na factura dos passeios das ruas que se calçam, o que o referido chefe attribue á falta de lages que são importadas.

Attribue tambem o estado de irregularidade, que se observa no calçamento de algumas ruas, aos continuados levantamentos para a collocação dos canos das companhias Drainage, gaz e agua.

Tambem se acham obstruidos os canos de esgoto pela grande quantidade de lixo, que recebem pelas sargetas e pelos despejos que se fazem nos alçapões de serviço, mesmo nas ruas mais transitadas da cidade.

Entende o mencionado chefe que, emquanto por parte da camara municipal não houver uma fiscalisação mais rigorosa, nenhum resultado se poderá obter da avultada quantia, que tem gasto a provincia com este serviço.

Em 21 de dezembro ultimo ordenei-lhe que mandasse examinar por um dos engenheiros a cargo da respectiva repartição todo o calçamento da cidade, recommendando-lhe que fizesse um relatorio circumstanciado de seu estado, notando todos os estragos encontrados, bem como que procurasse verificar se foram elles produzidos pela canalisação ou assentamento de trilhos, e quaes os responsaveis, afim de serem coagidos a repara-los ou vê-los reparar a sua custa.

PAÇO DA ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Esse edificio continúa a ser executado com a devida solidez e regras d'arte, tendo o respectivo contratante trabalhado com força e actividade desejaveis.

Por autorisação da presidencia de 26 de julho ultimo mandou-se reforçar os pés direitos dos arcos grandes do exterior do edificio, por ter apparecido algumas pequenas fendas, bem como revestir os mesmos arcos com chapas de ferro, em fórma de T, afim de garanti-los e dar-lhes mais estabilidade.

Esse augmento de obra importou em 6:782$900.

Havendo tambem reclamado o respectivo contratante ácerca das lages de Lisboa, que devem fórmar os entablamentos dos cantos desse edificio, visto não terem sido explicitamente especificados no orçamento, e sim englobadas no entablamento geral foi pela presidencia attendida em 27 de novembro ultimo essa reclamação, bem como a conveniencia de serem substituidos por tiras de amarello as ripas, que deviam fórmar a coberta, para melhor regularidade do telhado, que tem de ser feito com telhas francezas (crochet).

ESCOLA MODELO.—Essa obra, cuja pedra fundamental foi assentada em presença de S. M. o Imperador, em 25 de março do anno passado, está sendo regularmente executada pela sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, e pela actividade que se tem empregado, parece-me que o edificio ficará concluido no praso determinado no contrato.

RECONSTRUCÇÃO DO THEATRO DE SANTA ISABEL.—Continúa o arrematante dessa obra a empregar a necessaria actividade para que esse edificio seja reconstruido o mais breve possivel.

Tendo a presidencia, em officio de 22 de março do anno findo, concordado nas modificações e alterações que possam ser feitas em diversas peças de ferro, que, segundo a opinião de amestrados constructores na Europa, sejam necessarias as obras desta natureza, autorisou o chefe da repartição das obras publicas ao respectivo contratante a executa-las de conformidade com os melhoramentos mais recentes, que a arte tenha descoberto, sendo, porém, previamente submettida á sua approvação qualquer alteração ou modificação, que possam os constructores julgar convenientes.

Tambem em officio de 17 de outubro daquelle anno approvou a presidencia a autorisação que ao mesmo contratante concedeu o dito chefe para demolir e reconstruir de novo o centro da parede da empena da frente do respectivo edificio até á altura do primeiro andar, visto existir um defeito de construcção.

2.º LANÇO DA ESTRADA DE UNA A CAPOEIRAS. — O arrematante desse lanço de estrada tem trabalhado com bastante actividade, pelo que julgo ficará concluido no praso do contrato.

Informa o engenheiro fiscal dessa obra que attendendo á reclamação do senhor do engenho denominado —Boa Esperança,— e á conveniencia do serviço, mudou parte da direcção da estrada, sem que disso resultasse augmento, nem diminuição de despeza.

ESTRADA DO NORTE ENTRE A CHAN DA MANGABEIRA E ENGENHO BUJARY — Grande é a morosidade com que tem sido executada essa obra, pois que, tendo sido contratada em 1866, até o presente não foi ainda concluida.

Os contratantes, allegando sempre embaraços mais ou menos fundados, tem obtido cinco annos de prorogação.

Informa o engenheiro chefe da repartição das obras publicas que, continuando elles a proceder do modo porque estão, não ficará ella concluida no prazo da ultima prorogação.

Devo, porém, dizer-vos que elles já fizeram entrega de um lanço da estrada de 11:364 metros, bem como da ponte de ferro do — Bujary.

6.º LANÇO DA ESTRADA DO CABO — Esse lanço de estrada, que foi contratado com o tenente coronel José de Moraes Gomes de Ferreira pela quantia de 33:105$000, vai sendo bem executado, tendo o respectivo contratante já recebido a terceira prestação.

4.º LANÇO DA ESTRADA DE MURIBECA. - Tem caminhado com rapidez o trabalho desse lanço de estrada, de modo que já está executado mais de um terço, sendo de suppôr que ficará concluido dentro do praso estipulado no contrato.

A importancia desse lanço de estrada é de 14:848$000.

5.º LANÇO DA MESMA ESTRADA. —Com bastante vagar tem-se portado o arrematante dessa obra, de modo que, tendo ella sido arrematada em setembro do anno passado, ainda não se acha executada a 5.ª parte.

E', portanto, fora de duvida, segundo affirma o referido chefe, que não ficará ella concluida no prazo determinado no contrato.

ESTRADA DE GOYANNA E PEDRAS DE FOGO. — As obras dessa estrada tem tido algum andamento, principalmente no 2.º lanço.

A parte já executada mede 10825 metros de estrada, inclusive onze arcos e as obras de alvenaria de tres pequenas pontes.

ESTRADA DA VICTORIA A GRAVATÁ. — Tendo sido contratada a factura de 12 kilometros em continuação da estrada da Victoria a Gravatá, e a partir do lugar denominado —Lagôa do Matto,— onde terminou o primeiro lanço, em 4 de maio do anno passado, deu o contratante principio aos trabalhos nos dous primeiros lanços, dos seis em que foi dividida aquella extensão; mas pouco serviço tem feito até agora.

Informa o engenheiro chefe ser urgentemente reclamada a construcção de uma ponte sobre o rio Ipojuca, na povoação de Gravatá, e que deve ligar a estrada do sertão com a que está se fazendo nessa direcção.

Com effeito, quem souber que, durante o inverno do anno passado, conservando-se o rio cheio por espaço de dous mezes, e sendo então a sua passagem effectuada pessimamente por uma balsa, muitas vezes pagava o comboieiro 500 reis e mais para passar com a sua carga, depois de haver perdido muitos dias, esperando que as aguas baixassem, certamente reconhecerá a necessidade daquella obra.

REBAIXAMENTO DA LADEIRA DO TIMBÓ — Essa obra foi arrematada em 14 de agosto do anno passado pela quantia de 9:801$000

O arrematante deu começo aos trabalhos em setembro, e tendo executado um terço d'ella, recebeu a primeira prestação.

Informa o engenheiro chefe que, apezar da actividade e do bom pessoal empregado no broqueamento de pedras, não foi possivel ainda romper-se totalmente um dos lados da estrada, emquanto se faculta ao transito o outro lado.

Allega elle, como razão, o ter-se encontrado na execução da orbrá um grande lagedo em lugar de pedras soltas, que se suppunha haver, o que deu lugar a um accrescimo de serviço que elle calcula não excederá de 3:500$000.

ESTRADA DO AMBOLÉ — Não tem o arrematante dessa estrada proseguido na execução das suas obras, por terem os proprietarios dos terrenos situados nas immediações respectivas se opposto á extracção de barro necessario á construcção da mesma.

Requerendo o arrematante dessa obra a rescisão do contrato pela razão acima exposta, declarei-lhe em 17 de janeiro ultimo, que ella só poderia ter lugar se elle se obrigasse a não reclamar indemnisação alguma; devendo no caso contrario indicar os nomes dos proprietarios dos terrenos, d'onde tem de tirar a terra, afim de serem desapropriados, nos termos da lei.

Devo dizer-vos que o arrematante já recebeu a primeira prestação.

PONTE DE FERRO DE UNA.—Com muita incuria tem procedido o arrematante dessa ponte, de modo de que, segundo informa o referido engenheiro, não estará ella concluida no prazo do contrato. O contratante já recebeu a primeira prestação.

PONTE DE FERRO DO TAHYBA SOBRE O RIO CAPIBARIBE.—Em 18 de maio do anno passado deu o arrematante dessa obra, principio aos trabalhos de terra da margem direita do rio, e que consistem em um pequeno lanço de estrada e no aterro que precede a ponte.

Nos mezes decorridos de julho a novembro, tratou o arrematante de reunir material necessario para a construcção dos pilares e muros de encosto da ponte.

PONTE DO CAXITO NO VERMELHO.—Em virtude da prorogação que obteve o arrematante dessa ponte para o começo da respectiva obra, só agora teve ella principio.

PONTE DO PORTO DE PEDRAS —Os reparos desta ponte estão sendo executados por pequenas empreitadas feitas com José Roberto Powell.

Informa o mesmo engenheiro que a demora havida na execução desses reparos é devida ao excesso de obras não previstos no orçamento.

PONTE DE JABOATÃO E GUARARAPES.—Contratados os reparos dessa ponte com o capitão Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque, pela quantia de 2:530$000, em 20 de janeiro do anno passado, ainda não foram concluidos pela morosidade com que tem sido executado essa obra.

PONTE DO ENGENHO NOVO. - Igual morosidade se nota tambem na execução dos trabalhos desta, que, sendo contratada em abril daquelle anno, até hoje não foi ainda concluida.

PONTE DA ESCADA. - Tambem não se acham concluidos os reparos dessa ponte, os quaes estão sendo executados por pequenas empreitadas com Alexandre da Motta Couto. Informa, porém, o engenheiro chefe que as obras vão sendo bem executadas.

RIACHO CAVOUCO. - Os melhoramentos deste riacho, estão sendo executados por Manoel Peres Jacome da Gama, pela quantia de 500$000.

PASSADIÇO SOBRE O SANGRADOURO DO RIACHO ALTINHO. - Em 4 de outubro do anno passado foi contratada essa obra com Dionisio Rodrigues Jacobina, pela quantia de 400$000; não tendo, porém, o respectivo arrematante dado começo aos trabalhos em consequencia de ficar alienado, foi em 4 de novembro do mesmo anno, transferido o contrato a seu filho José Rodrigues Jacobina, que se sujeitou ás mesmas condições.

AÇUDE DE S. BENTO. - Essa obra foi contratada com Antonio Bento de Oliveira, pelo preço de 4:600$000, em 20 de outubro de 1871.

Até o presente não foi ainda concluida, não obstante os 4 mezes de prorogação, que lhe foram concedidas pela presidencia em 11 de julho do anno passado.

Devo informar-vos de que o arrematante já recebeu a segunda prestação.

AÇUDE DE PESQUEIRA. - Tambem não se acha ainda concluida essa obra, que foi contratada com o tenente-coronel Severiano Monteiro Leite, em 4 de julho do anno passado, pela quantia de 6:000$000, da qual o arrematante já recebeu a segunda prestação.

AÇUDE DA VICTORIA.—Não se achando até agora concluida essa obra, foi o engenheiro chefe da repartição das obras publicas de parecer que se procedesse á sua encampação, mandando-se conclui-la por administração ou por nova empreitada com pessoa idonea, visto a incuria do respectivo arrematante; pelo que ordenei ao referido engenheiro, em 9 de janeiro ultimo, que intimasse o mesmo contratante a conclui-la no prazo marcado, pois esta presidencia não estava disposta a conceder-lhe nova prorogação.

AÇUDE DE CARUARÚ. - Foram contratados com o coronel João Vieira de Mello e Silva as obras supplementares desse açude pela quantia de 3:000$000, da qual já recebeu elle a primeira prestação por ter executado metade da obra.

CADEIA DA VILLA DE FLORES. Em 6 de junho do anno passado foi contratada essa obra com o tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos pela quantia de 47:714$600, da qual já recebeu o contratante a primeira prestação no valor de 7:187$400, por ter dado começo ás obras de seu contrato.

Segundo informa o engenheiro chefe, acha-se já concluiado todo o alicerce da caixa do edificio.

Constando-me, porem, que aquella obra não estava sendo feita de accordo com o respetivo contrato, ordenei ao mencionado chefe em 16 de janeiro deste anno, que fizesse para alli seguir um engenheiro de sua confiança, afim de inspecciona-la.

REPAROS DA CADEIA DE CABROBÓ.—Com o tenente-coronel Joaquim Soares de Mello Avelins foram contratados esses reparos pela quantia de 2:257$000, achando-se ja o contratante habilitado a receber o pagamento da primeira prestação, por ter executado mais de metade da respectiva obra.

REPAROS DA CADEIA DE AGUA PRETA.—Não obstante achar-se já terminado o praso para a conclusão desses repares, não estão elles ainda concluidos.

REPAROS DO QUARTEL E CADEIA DE GOYANNA.—Já se acham concluidas as obras que se mandou fazer nesses dous edificios.

Reconhecendo-se, na execução dos trabalhos, a urgencia de fazer-se alguns pequenos reparos, que não estavam comprehendidos no respectivo orçamento, foram elles executados pelo mesmo arrematante.

OBRAS EXECUTADAS POR ADMINISTRAÇÃO.

JARDIM DO CAMPO DAS PRINCEZAS.—Achando-se concluidas as obras desse jardim, foi aberto ao publico no dia 19 de outubro do mez proximo passado, afim de que tivessem os habitantes desta cidade um ponto de reunião e recreio.

Estão sendo executados os melhoramentos, de que elle ainda precisa. Monta em 52:837$166 a despesa com elle feita até dezembro ultimo.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Concluio-se durante o anno proximo findo a obra do pavilhão, faltando a pintura do mesmo, que já acha contratada com Benvindo Marcolino de Almeida pela quantia de 380$000.

REPAROS DA CADEIA DE PAU D'ALHO.—As obras dos reparos d'esse edificio, orçadas em 2:956$580, vão bastantes adiantadas, faltando apenas limpar-se a prisão e construir o cano de esgoto.

REPAROS DA PONTE DE S. JOÃO.—O mau estado a que chegou o soalho dessa ponte foi tal que exigio a substituicão geral de todo o madeiramento, de modo que, tendo sido orçados os reparos, de que antes precisava, em 4:636$500, foram elevados a 8:246$800.

REPAROS DA PONTE DO FRAGOSO.—Os estragos causados pela cheia na varzea do engenho *Fragoso*, que consistiam, segundo informa o engenheiro chefe, na reconstrucção da ponte, que desabou, e de um arco, bem como no aperfeiçoamento e embarreamento do aterro da varzea do mesmo engenho, estão sendo executados regularmente. Informa o mesmo engenheiro que brevemente estará concluido todo o serviço.

REPAROS DE OBRAS DIVERSAS.—Alem das obras acima mencionadas fizeram-se os reparos, de que precisavam todas as demais, que pela sua pouca importancia, deixo de mencionar aqui.

ESTRADAS.

Estão elles divididas em termos de conservação permanentes sob a vigilancia dos respectivos guardas.

Seria para desejar que esse serviço podesse ser melhormente executado, sendo para isso preciso um bom pessoal de guardas, e um regulamento que evite deffeitos que se notam no de 31 de agosto de 1863.

Cresce de dia em dia a despeza que actualmente se faz com esse serviço, e grandes porções terá de tomar a medida que forem sendo feitas as obras novas, que não poderão deixar de ser conservadas e reparadas sem receio de ficarem inutilisadas. Despendeu-se com esse serviço no exercicio passado a quantia de 101:901$913, e no 1º semestre do corrente a de...... 55:241$505.

O engenheiro chefe assim discreve em seu relatorio o estado actual das estradas.

ESTRADA DE SANTO ANTÃO E DA ESCADA. - Divididas como estão estas duas estradas em oito termos de conservação, o seu serviço foi em geral executado com a possivel regularidade, e muito satisfactorio seria e seu estado actual, se não fosse a rapidez, com que se arruinaram os empedramentos. Tendo o engenheiro Paulo José de Oliveira de estabelecer um serviço de transporte por meio de machinas a vapor do systema « Thompson » e de que é emprezario, e não podendo dar principio ao trafego por causa da ruina do empedramento do - Giquiá e Barro, - offereceu-se a fornecer gratis uma porção de pedras, para serem empregadas nos lugares mais urgentes; o que sendo aceito mandou elle logo descarregar no porto do - Giquiá - uma canôa.

Para a continuação dos reparos mais urgentes dessas estradas, contratou-se o fornecimento de uma porção de pedras, que está sendo depositada entre os marcos de 7 e 8,000 braças, e na ramificação da Escada.

Lembra o referido engenheiro a compra de uma machina de quebrar pedras, muito uzadas nos Estados-Unidos, para maior economia e rapida execução do serviço.

Acham-se em bom estado, a excepção de uma ou outra, que ainda precisam de reparos, as pontes de Duas Unas, Seraphim Pinto, Ribeiro Sujo, Tapacurá, Móes, Jaboatão, Caraúna e Mangaré, situadas nessas duas estradas.

ESTRADA DE LIMOEIRO E NAZARETH. - Essas duas estradas estão divididas em oito termos de conservação, cujo serviço actualmente é feito com regularidade.

Quanto as obras d'arte dessas estradas, acham-se em reparo, as da ponte de S. João, das quaes já tratei em outro lugar, sendo bom o estado de todas as mais.

Durante o anno proximo findo, pintaram-se as pontes de Nazareth e Tapinassú, soffrendo esta os reparos de que carecia.

ESTRADA DO NORTE DE ITAPISSUMA. - A excepção de uma parte da estrada de—Itapissuma— e o primeiro lanço da estrada do norte, arruinadas pelas grandes cheias do rio Fragoso—que derribou a ponte desses nomes, é soffrivel o estado de conservação dessas estradas.

Além do serviço de conservação e reparos das estradas, concertaram-se as pontes de Paulista, Timbó, Tabatinga, Araripe, Iguarassú, Caga-fogo, Goyanna, Destino e Pontal, na Ilha de Itamaracá, as quaes se acham em bom estado de conservação.

ESTRADA DO SUL E SUAS RAMIFICAÇÕES. - O unico serviço que se executou por administração nessa estrada e suas ramificações é a conservação permanente dellas.

Divididas como estão todas essas estradas, em nove termos de conservação, o seu serviço tem seguido regularmente, a excepção de um ou outro lugar.

Precisa ser reparada a estrada de Muribeca, e pela repartição das obras publicas já me foi remettido o respectivo orçamento no valor de 6:325$000.

Já mandei pôr em hasta publica o reparo de que se trata.

Precisa tambem ser reparada pela má qualidade do terreno, o lanço da estrada de Japaranduba.

Informa o respectivo engenheiro que tem sido um lutar incessante para pôr essas estradas em bom estado de conservação nas estações inveraosas; o que não se tem podido conseguir, nem se conseguirá, emquanto não forem empedradas.

Baséa-se elle em que se algumas vezes as estradas podem ser conservadas convenientemente, sem empedramento, é isso devido a qualidade do terreno como acontece em quasi toda a estrada do norte até Goyanna; mas nos lugares de terreno argiloso ou areia solta, a falta de empedramento dá lugar a que haja somente estrada em perfeito estado, no verão nos lugares de barro, e no inverno nos lugares arenosos, como acontece nessa estrada e suas ramificações.

OBRAS A EMPREHENDER.

O numero de obras de que precisamos é tão avultado e exige despeza tão grande que, não cabendo nas forças de nosso cofre occorrer de prompto a todas ellas, limito-me apenas a indicar-vos as que são de mais urgencia, e podem ser executadas com os recursos ordinarios da provincia, taes são as seguintes:

Continuação da estrada de Gravatá, inclusive a ponte sobre o rio - Ipojuca.
Idem da estrada do Limoeiro.
Idem da estrada de Itapissuma á Nazareth.
Idem da estrada da Escada.
Idem da estrada do Cabo.
Conclusão do 14º lanços da estrada do sul.
Estrada da Luz.
Rebaixamento da ladeira de Genipapo na estrada da Escada.
Idem da ladeira do Engenho Novo.
Idem da do Chichaim.

PONTES.

A dos Afogados.
A de Pirapama.
A da Escada.

O engenheiro chefe da repartição das obras publicas em cumprimento do disposto no art. 16 § 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, apresenta em seu relatorio a proposta dos fundos precisos para a execução dos trabalhos de sua repartição, distribuidos pela maneira seguinte:

Empregados	50:000$0000	
Expediente	3:500$0000	53:500$000
Obras novas.		
Continuação das estradas		50:000$0000
Pontes.		60:000$000
Carta da provincia e estudos graphicos. . . .		15:000$000
		125:000$000
Obras diversas em execução.		
Calçamento da cidade.		120:000$000
Theatro.		133:000$000
Paço da assembléa.		35:000$000
Estradas		100:000$000
Pontes.		152:000$000
Obras diversas.		20:000$000
		560:000$000
Conservação e reparos de estradas, pontes, cáes e edificios publicos		161:500$000
		900:000$000

Repete o mencionado chefe o que disse em seu relatorio ultimo ácerca da exiguidade dos vencimentos dos empregados daquella repartição comparados com os de outras repartições provinciaes, maxime considerando-se que quasi todos tem no exercicio de seus cargos não só trabalhos de gabinete, como de campo e viagens, que além de serem mui penosos, lhes acarretam grandes despezas.

(Continuar-se-ha).

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 7 DE MARÇO DE 1873.

Amador de Barros Cavalcante Lins. - Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Adolpho Siqueira Cavalcante. - Sim, não havendo inconveniente, mediante recibo.

Antonio Victor de Sá Barretto. - Informe o Sr. director das obras publicas, juntando copia da informação do engenheiro do districto.

Benjamin Dionisio dos Santos. - Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Bento Augusto da Silva. —Entregue-se, mediante recibo.

Bartholomeu Rodrigues de Mello. —Aguarde o supplicante a autorisação do credito pedido.

Major João José Gomes.—Forneça-se.

Joaquim Gomes de Albuquerque.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Goyanna.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Joaquim Pereira de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pedro Antonio da Silva.—Deferido com officio desta data ao commandante do corpo de policia.

— 10 —

Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa.—Conceda-se.

Bellarmino dos Santos Bulcão Filho.—Ao Sr. juiz de direito da comarca de Santo Antão, para informar.

Cyriaco Antonio dos Santos e Silva.—Sim.

Ernesto de Carvalho Paes de Andrade.—Seja junta a procuração.

Dr. Francisco Pinto Pessoa. —Passe portaria concedendo a licença como lente da faculdade de direito do Recife.

Frederico Augusto Velloso da Silveira. —Junte a procuração.

Francisco de Miranda Leal Seve.—Passe portaria na forma requerida.

José Ribeiro Cavalcante de Albuquerque.—Deferido com officio desta data, ao Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

João Baptista Gitirana.— Deferido com officio desta data ao Exm. Sr. commandante das armas interino.

José Vital de Negreiros.—Indeferido.

Major José Antonio de Brito Bastos. —Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido requerido.

Joaquim Ferreira Lobo.—Passe portaria.

Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão. —Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Luiz da Silva Gusmão. - Passe portaria, concedendo a licença pedida com ordenado na forma da lei.

Roque Jacintho de Oliveira e Souza.—Passe portaria, concedendo a dispensa do lapso de tempo pedido.

Teixeira Marques & C.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra

Lino Alves de Souza.—Indeferido, em vista da informação do Sr. inspector da thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de março de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS INTERINO DE PERNAMBUCO, 11 EM DE MARÇO DE 1873.

Ordem do dia n. 709.

O brigadeiro commandante das armas interino, faz publico, que de conformidade com o aviso e circular do ministerio da guerra, de 28 de fevereiro proximo findo, de que se referio a presidencia em officio de 8 do corrente, deverão d'ora em diante os corpos moveis do exercito estacionados nesta guarnição, remetterem ao quartel general, com destino ao mesmo ministerio, o pedido de calçado para um anno.

O mesmo brigadeiro faz igualmente publico, que a presidencia a 8 d'este mez, nomeou o Sr capitão reformado Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, que exercia o emprego de recrutador nesta capital, para o lugar de major da praça do presidio de Fernando, em substituição do Sr. major graduado do 2.º batalhão de infantaria de linha José Libanio de Souza, que sendo arregimentado, não póde continuar n'aquelle cargo, conforme declarou a presidencia em officio do citado dia 8, referente ao aviso de 27 de dezembro do anno passado.

Finalmente, que nesta data reassumio as funcções de director do hospital militar, o Exm. Sr. brigadeiro honorario do exercito, Francisco Joaquim Pereira Lobo, por ter hontem finalisado a licença que gosava para tratamento de sua saúde e como consequencia deste exercicio, reverteram para os lugares que d'antes occupavam de 1.º medico o Sr. cirurgião-mór de brigada, Dr. Fortunato Augusto da Silva, e de 1.º cirurgião o Sr. 2.º cirurgião Dr. Juvencio Reginaldo Alvim.

Ordem addida á de n. 709.

O brigadeiro commandante das armas interino, penetrado do mais profundo pezar pelo passamento do Exm. Sr. conselheiro tenente general ajudante do exercito, João Frederico Caldwell no dia 26 do mez passado na côrte, tomou luto por 8 dias, e convida aos Srs. officiaes dos corpos especiaes e arregimentados desta guarnição a acompanharem-n'o nessa de-

ILLEGIVEL

monstração de respeito e saudade do veterano general, que ennobreceu-se no exercito pelos relevantes serviços que prestou dentro e fóra do paiz, pelas suas virtudes civicas e militares, virtudes que lhe grangearam a estima de seus companheiros d'armas, e a bem merecida consideração do governo imperial.

(Assignado) — *João Guilherme de Bruce.*

Conforme. — *José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. OLIVEIRA ANDRADE.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs. Góes Cavalcante, Lamenha Lins, Freire Gameiro, Vieira de Araujo, Arconcio Silva, Felippe de Figueirôa, Gonçalves Ferreira, Barros Wanderley, Alipio Costa, Guedes Gondim, Mello Rego, Ernesto Vieira, Oliveira Andrade, Almeida Pernambuco, Firmino de Novaes, Cunha e Figueiredo, Alvaro Uchôa, Salgado Netto, A. Corrêa de Araujo, Pinto Junior e G. Parente, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo, remettendo o requerimento do professor da 2ª cadeira de primeiras lettras da freguezia da Boa-Vista, Geminiano Joaquim de Miranda, pedindo augmento da gratificação que percebe por contar mais de 12 annos, e a informação que a tal respeito prestou o director da instrucção publica. — A' commissão de petições.

Do mesmo, remettendo por copias, as informações ministradas pelos engenheiros fiscaes das estradas de ferro de Olinda e Caxangá, exigidas por esta assembléa no anno proximo passado. — A' quem fez a requisição.

Petições:

De José Pereira da Costa Miranda, escrivão do jury do termo do Exu, pedindo o pagamento da quantia de 198$410, proveniente de custas de processos decahidos. — A' commissão de orçamento municipal.

De João José Rodrigues, professor de instrucção primaria da Gloria de Goitá, pedindo 6 mezes de licença com vencimentos. — A' commissão de petições.

Do Dr. Bento José da Costa e major José Antonio de Brito Bastos, tendo feito á presidencia da provincia, uma proposta para construirem uma linha de carris de ferro, pedem a esta assembléa que lhes sejam dispensados os mesmos favores que foram concedidos á companhia Pernambuco Street Railway. — A' commissão de obras publicas.

De Patricio Gomes da Silva, escrivão interino do jury do termo do Bonito, pedindo o pagamento da quantia de 346$284, proveniente de contas de processos decahidos. — A' commissão de orçamento municipal.

Abaixo assignados dos moradores do povoado dos Remedios, freguezia dos Afogados, pedindo a creação de uma cadeira para o sexo masculino no mesmo povoado. — A' commissão de instrucção publica.

São lidos, apoiados e mandados imprimir os seguintes projectos:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Artigo unico. Os limites dos districtos de paz da cidade da Victoria serão regulados pelos dos districtos policiaes; revogadas as disposições em contrario. S. R. — Paço da assembléa, 11 de março de 1873. — *Góes Cavalcante.*

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica, desde já, creado um imposto addicional ao de 2$500 por cabeça de gado vaccum consumido nos municipios da provincia, o qual deverá ser regulado pelas seguintes disposições:

§ 1.º De cada rez que for talhada por preço superior a 450 réis o kilo, cobrar-se-ha além do imposto ordinario de 2$500, mais um outro addicional de 10$, augmentando-se este na razão de mais 5$ por cada fracção de 400 réis com que fôr elevado aquelle preço.

§ 2.º Quando o preço da carne não exceder a 380 réis o kilo, os que assim a venderem, terão direito de reclamar em seu favor diminuição de 500 réis do imposto ordinario sobre cada rez.

Art. 2.º O producto desta imposição será exclusivamente applicado á acquisição de terrenos e logradouros, onde possam ser recolhidas as rezes destinadas ao consumo dos respectivos municipios.

Art. 3.º O presidente da provincia fica autorisado a contratar, se fôr isto necessario, o abastecimento de carne á população desta cidade com uma companhia ou qualquer pessoa que offereça garantias e melhores condições e vantagens, contanto que o contrato não seja por prazo maior de 4 annos, e na conformidade dos artigos antecedentes.

Art. 4.º O presidente da provincia fica tambem autorisado a fazer as despezas que, para a execução desta lei, forem necessarias, e dar as respectivas instrucções e regulamentos.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 11 de março de 1873. — S. R. — *Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.* — *Antonio Gonçalves Ferreira.* — *José Maria Freire Gameiro.* — *João Vieira de Araujo.* — Padre *Antonio da Cunha e Figueiredo.* — *Miguel José de Almeida Pernambuco Junior.* — *Alvaro Uchôa Cavalcante.* — *Francisco Gomes Parente.*

E lido, apoiado, posto em discussão e adiado por ter pedido a palavra o Sr. Gonçalves Ferreira o seguinte parecer:

A commissão de constituição e poderes apreciando devidamente a materia da indicação do Sr. deputado Olympio Marques, feita em sessão de 30 de abril do anno passado, para o fim de representar esta assembléa aos poderes geraes acerca da conveniencia da revogação do decreto n. 4826 de 22 de novembro de 1871, na parte em que declarou especial a comarca de Pão d'Alho, é de parecer que, a vista das razões em que se funda a referida indicação, seja ella encaminhada a seu destino. — Paço da assembléa, 11 de março de 1872. — *João Vieira de Araujo.* — *Góes Cavalcante.*

E' tambem lido, apoiado e approvado o seguinte parecer:

A commissão de petições examinando a petição de Francisco Maria Duprat e outros, em que pedem que se espace oor mais dous annos o prazo marcado para o começo das obras a que se propõe a companhia de edificação desta provincia: é de parecer que nada tem a deferir, visto já se achar deferida a mesma petição com o projecto de lei n. 87 de 11 de março de 1872. — Sala das sessões em 11 de março de 1873. — *Barros Wanderley.* — *Pinto Junior.* — *Antonio Gonçalves Ferreira.*

São lidos, postos em discussão e approvados os seguintes requerimentos:

Requeiro que, por intermedio da presidencia da provincia, se peçam ao Exm. bispo diocesano a informação que sobre o projecto n. 39 de 1871 e seu substitutivo, foi solicitada em officio do 1º secretario desta assembléa n. 55 de 20 de abril do anno passado, dirigido a mesma presidencia. — S. R. — *João Vieira de Araujo.*

Requeiro que pelos canaes competentes se exija da camara municipal a seguinte informação:

Porque razão deixou de realisar pagamentos ordenados por esta assembléa no § 4º do art. 1º da lei do orçamento vigente. — S. R. — *Gomes Parente.*

Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia, se peça ao Exm. Sr. bispo, que informe qual o motivo porque ainda não foi transferida a séde da freguezia de Nossa Senhora da Graça, para a igreja do mesmo nome, visto acharem-se concluidas as obras da referida igreja e ter sido esta designada por lei para séde da freguezia. — S. R. — *Pinto Junior.*

(Continuar-se-ha).

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem funccionou com 24 Srs. deputados.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo o requerimento do professor da 2ª cadeira de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista desta cidade, Geminiano Joaquim de Miranda, pedindo augmento da gratificação que percebe por contar mais de 12 annos e a informação a tal respeito prestada pelo director interino da instrucção publica. — A' commissão de ordenados.

Outro do mesmo, remettendo cópias das informações dos engenheiros fiscaes das estradas de ferro de Olinda e Caxangá, exigidas no anno passado. — A' quem fez a requisição.

Uma petição de Patricio Gomes da Silva, escrivão interino do jury e execuções do termo do Bonito, pedindo pagamento da quantia de 346$284 de custas de processos decahidos. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra do bacharel Bento José da Costa e o major José Antonio de Brito Bastos, pedindo que a assembléa dispense os mesmos favores, concedidos á companhia — Pernambuco Street Railway —, á sua proposta feita a presidencia da provincia, para construirem uma linha de carris de ferro. — A' commissão de obras publicas.

Outra de João José Rodrigues, professor de instrucção primaria da Gloria de Goitá, pedindo 6 mezes de licença com todos seus vencimentos, visto não poder por ora seguir para aquella localidade, por se achar soffrendo sua esposa de *beriberi*, e que lhe sejam abonadas as faltas que tem dado. — A' commissão de petição.

Outra de José Pereira da Costa Miranda, escrivão do jury do termo do Exú, pedindo o pagamento da quantia de 198$410, de custas de processos decahidos. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra de diversos proprietarios e moradores dos Remedios, freguezia dos Afogados, pedindo a creação de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino, naquelle lugar. — A' commissão de instrucção publica.

São considerados objectos de deliberação e mandados imprimir dous projectos: um assignado por diversos Srs. deputados, creando um imposto addicional ao de 2$500 sobre cabeça de gado vaccum nos municipios da provincia, e outro assignado pelo Sr. deputado Góes Cavalcante, regulando os limites do districto de Paz da cidade da Victoria.

Um parecer da commissão de petições, que foi approvado, declarando que já se acha deferida a petição de Francisco Maria Duprat, em que pede a prorogação por mais de dous annos do prazo marcado para o começo das obras á que se propõe a companhia de edificações desta provincia, com o projecto n. 87 do anno passado.

Outro da commissão de constituição e poderes, sobre a indicação do Sr. deputado Olympio Marques, feita em 30 de abril do anno passado; o qual ficou adiado, por ter pedido a palavra o Sr. Gonçalves Ferreira.

São approvados os seguintes requerimentos: do Sr. Gomes Parente, pedindo que se informe da camara municipal a razão porque deixou de realisar pagamentos ordenados por esta assembléa, no § 94 do artigo primeiro da lei do orçamento vigente; do Sr. Vieira d'Araujo, para que se peçam ao Exm. bispo diocesano a informação que sobre o projecto n. 39 de 1871 e seu substitutivo foi solicitado o anno passado; e do Sr. Pinto Junior, para que se peça ao mesmo Exm. diocesano informação do motivo porque não foi ainda transferida a séde da freguezia de Nossa Senhora da Graça para a igreja do mesmo nome, designada por lei.

Passando á ordem do dia, continuou a segunda discussão do projecto n. 77 de 1870, que regula o imposto de heranças, legados e doações, a qual ficou adiada por 24 horas, á requerimento do Sr. Vieira d'Araujo.

Foram em seguida rejeitados em segunda discussão: os projectos n. 20 de 1872, que autorisava o presidente da provincia a contratar a illuminação á gaz para as cidades de Goyanna e Rio-Formoso, e o de n. 30 do mesmo anno, sobre a admissão de alumnos no gymnasio.

Deixou de ser votado o de n. 64 do referido anno, que approva o compromisso da irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista, por verificar-se não haver numero de senhores deputados, pelo que foi levantada a sessão e designada a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente e mais primeira discussão do projecto numero um deste anno.

Corpo de policia. — Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foram nomeados para o corpo de policia: capitão da terceira companhia, o tenente da sexta, Francisco de Siqueira Cavalcante; alferes da quarta, o alferes de voluntarios Manoel Antonio Camillo; tenente da sexta, o alferes da quarta, Manoel Aprigio de Moraes; tenente da setima, o tenente aggregado Flavio José dos Santos e Silva.

Adjuntos de promotor publico. — Por portarias da presidencia da provincia, do 4 do corrente, foram nomeados adjuntos de promotor publico: tenente Lourenço Por Deus Guimarães, no termo de Cabrobó, alferes Cesario de Souza Leão, no termo do Exú.

Conselho director da instrucção publica. — Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foram nomeados os professores publicos, Antonio Rufino de Andrade Luna, Rodrigo Lobo de Miranda e Vicente de Moraes Mello, o primeiro para membro do conselho director da instrucção publica, o segundo para substituto, e o terceiro para exercer o cargo pelo Dr. Ezequiel Franco de Sá, emquanto este estiver servindo de director da escola normal.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 1 e 5 do corrente:

Foram exonerados: Guilhermino Joaquim do Rego Barreto, de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do Cabo; Antonio Santiago Ramos, de subdelegado do 2º districto do Rio Formoso; José Francisco Pereira da Silva, de 1º supplente do delegado do districto de Jaboatão, 2º do termo do Recife; Pedro Theotonio de Sá Cavalcante, de subdelegado da freguezia do Bom Conselho; sendo o penultimo a seu pedido.

Foram nomeados: Manoel Barbosa da Silva, 1º supplente do delegado do districto de Jaboatão; José Paulo do Rego Barreto Filho, 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Cabo; Bento Americo Cavalcante de Albuquerque, subdelegado da freguezia do Bom Conselho; Leandro Cavalcante da Silva Guimarães, subdelegado do 2º districto de Rio Formoso.

Concurso. — Deve realisar-se hoje, perante á directoria geral da instrucção publica, o concurso para provimento da 2ª cadeira de geographia do gymnasio provincial, vaga pelo fallecimento do Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira. São membros da commissão julgadora os Srs. Drs. José Soares de Azevedo e Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, e concurrentes os Srs. Drs. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro e João Pereira Lagos.

Santa Casa de Misericordia. — Vai á praça, na quinta-feira (13 do corrente), perante á junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, o fornecimento, durante o trimestre de abril á junho, do assucar, pão, bolacha, generos de estiva e carne verde para os diversos estabelecimentos á cargo dessa corporação.

Arrematações provinciaes. — Amanhã vão á praça, perante a junta da thesouraria provincial: o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, e o imposto de 60 réis por litro de aguardente consumida na comarca de Nazareth.

Camara dos deputados. — Encetamos hoje em nossa 8.ª pagina a publicação do discurso do Sr. Dr. Anisio S. Carneiro da Cunha, deputado pelo 1.º districto da provincia da Parahyba, acerca da resposta á falla do throno.

O *Jornal do Commercio*, na sua *chronica do parlamento*, diz o seguinte sobre esse discurso:

« Proseguio, terminado que foi o incidente, a discussão do voto de graças.

« O Sr. Carneiro da Cunha, distincto representante da provincia da Parahyba e membro illustre da maioria, proferio um dos mais trabalhados discursos que a camara tem ouvido no correr da sessão.

« Historiando os acontecimentos politicos com o mais discreto e seguro senso critico, o Sr. Carneiro da Cunha justificou de um modo brilhante a sua attitude ao lado do gabinete de 7 de março.

« A' profundeza e elevação de vistas do importante discurso do Sr. Carneiro da Cunha revelam em S. Exc. um espirito afeito ao estudo, á meditação sobre os bons modelos e ornamentado de nobres e patrioticas convicções.

« A palavra abundante e correcta do orador lhe asseguram um lugar entre os nossos mais distinctos parlamentares. »

Recommendamos a sua leitura aos nossos assignantes.

Vapor Oberon. — De Liverpool e Lisboa chegou hontem esse vapor inglez, nada adiantando em noticias por ter sahido dous dias antes do francez *Rio Grande*, que chegou domingo ao nosso porto.

Trilhos urbanos do Caxangá. — Durante os dias do setenario de Nossa Senhora da Solidade, na matriz do Poço da Panella, a companhia dos trilhos urbanos de Caxangá expedirá um trem especial do Recife ao Caldeireiro, tocando em todos os pontos da linha principal, que partirá do caes — 22 de Novembro — ás 5 horas e 40 minutos da tarde, voltando do Caldeireiro ás 9 horas e 25 minutos da noite.

Manumissão. — O Sr. Francisco Alves de Miranda Varejão e sua Exma. senhora concederam gratuitamente carta de liberdade ao seu escravo Nicoláo.

Faculdade de Direito do Recife. — No dia 10 do corrente fizeram acto do 1.º anno do curso de direito os alumnos Francisco Magarinos de Souza Leão, Uriel Gomes de Sá, Affonso Octaviano Pinto Guimarães, Bernardo Paes de Mendonça e Adolpho Tacio da Costa Cirne, os quaes foram approvados plenamente.

Viagem do Principe. — O *Brasil*, jornal que se publica em Lisbôa, diz que são esperados em Vienna d'Austria, afim de assistirem á solemne inauguração da exposição universal, S. A. I. a Sra. D. Isabel e seu augusto esposo S. A. o Sr. conde d'Eu.

Anniversarios. — Completou hontem 51 annos de idade S. A. a Sra. princeza d'Aquilla. Por esse motivo estiveram embandeiradas as estações publicas e a fortaleza do Brum deu a salva do estylo á 1 hora da tarde.

— Amanhã S. M. a Imperatriz completa 51 annos de idade, e S. M. el-rei de Italia 53 annos.

Vapores a sahir. — No dia 15 do corrente — *Pirapama* para Granja e escalas, *Parahyba* para Tamandaré e Rio Formoso, *Mandahú* para Aracajú e escalas.

Theatro Santo Antonio. — Hoje representa-se pela primeira vez neste theatro a comedia drama de grande espectaculo *A cigana de Paris*, original francez do popularissimo escriptor *Paulo de Kock*, tão querido, tão enthusiasticamente afagado pelos apologistas da leitura amena.

A' primeira vista parece que uma obra dramatica de Paulo de Kock, deve ser o relevo dessa desenvoltura, ás vezes pouco escrupulosa, dos seus romances; pois não é assim.

Lemos a *Cigana de Paris*, e a nossa surpreza foi completa quando vimos o bem encadeado da acção toda moral, deixando no espirito do espectador uma lição amarga para os que se desviam do verdadeiro caminho da honestidade. E' assim o theatro, como nós o comprehendemos. O personagem não diz o que é em compridos monologos, ou tiradas de litteratura bombastica, fazendo programma de erudicção; atravessa a acção com a sua indole propria, denunciando-se pelo que faz e não pelo que diz.

Ha principalmente na comedia de Paulo de Kock, e é este o seu maior merito, a verdade daquella sociedade equivoca de Paris, a fidelidade dos typos e a variedade das scenas, que succedem-se umas ás outras, deixando o publico sempre preso, sempre satisfeito daquelle colorido tão vivo e tão animado. O segundo, terceiro, quarto e quinto actos são de grande effeito.

Monte a empreza sempre peças desta ordem, e acreditamos que se desenvolverá entre nós o gosto pela arte dramatica, tão amesquinhada, não pelo publico, mas pelos falsos apostolo.

A distribuição da peça, segundo o programma que vae publicado na secção competente, não podia ser mais acertada, e desta vez apreciaremos a eminente actriz Manoela Lucci em genero de trabalho completamente novo.

A Cigana de Paris é um papel odioso, e por isso mesmo de grande responsabilidade, uma vez que é elle a chave de toda a acção dramatica da peça.

Certos do gosto e capricho com que a empreza — Vicente — costuma montar os seus espectaculos, folgamos de annunciar que o theatro Santo Antonio offerece-nos hoje noute de uma representação magnifica.

Hesperedina. — Acham-se encarregados nesta cidade da venda deste precioso licor, os Srs. J. Ramos & Machado, com escriptorio por cima do trapiche Dantas.

Tentativa de morte. — No logar denominado *Paça Vira*, do termo de Nazareth, Severino Paulo tentou matar asphixiada em um poço d'agua a uma Joanna de tal, mas não o conseguindo, ferio-a com diversos golpes de fouce, evadindo-se em seguida.

Ou muita crueldade de animo, ou muita colera dominava esse desgraçado.

Ferimento. — Em *Cotia*, logar pertencente á comarca de Nazareth, José dos Santos Ferreira ferio gravemente com um tiro de espingarda a João Luiz de Oliveira, a 18 do mez proximo findo, sendo tambem nessa mesma occasião gravemente espancado por um individuo de nome Oliveira, que em seguida evadio-se. José dos Santos Ferreira, porem, desarreado pela pancadaria de Oliveira, ficou impossibilitado de fugir e foi preso.

Prisões. — Como membros de uma respeitavel quadrilha de ladrões de cavallos, foram presos e recolhidos á cadeia de Nazareth, em 20 do mez ultimo, á requisição do subdelegado de Cruangy, Manoel de Pontes, José Dias, Joaquim Corrêa dos Santos, dos quaes era chefe o tal José dos Santos Ferreira, de que trata a noticia acima.

Já foi uma boa pesca.

Santa Casa de Misericordia. — Existia no dia 28 de fevereiro nos diversos estabelecimentos á cargo da Santa Casa desta cidade o seguinte pessoal:

No hospital Pedro II, enfermos	278
Filhos de enfermas	10
No hospital dos Lazaros	30
No hospicio de alienados	79
No collegio dos orphãos	98
No collegio das orphãs	161
No asylo de mendicidade	103
Na casa dos expostos	91
Expostos em creação	80
	930

Leilões. — Hoje effectua o agente Martins, as 11 horas, o leilão de uma taverna na rua do Rangel n. 39, a qual será vendida em um ou mais lotes, conforme a vontade dos compradores.

— Hoje effectua tambem o agente Pinto o leilão de calçados e fazendas avariadas.

— Amanhã 13, deve ter lugar o leilão de apolices da divida publica e differentes acções.

Hospital Pedro II. — O movimento deste estabelecimento de 3 ao dia 9 de março foi o seguinte: existiam 293, entraram 57, sahiram 39, falleceram 7, existem 304, sendo: 211 homens e 93 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 7, 8 1/3, 8, pelo Dr. Ramos; as 12, 11, 9, 10 1/2, 11, 12 1/2, 10, pelo Dr. Sarmento; as 9, 9, 9, 9 1/2, 9, 9, pelo Dr. Malaquias; as 10, 9, 8, 10, 8 1/3, 9 1/2, 8 1/4, pelo Dr. Vianna.

Fallecidos.

Paulina Maria do Espirito Santo; phtysca pulmonar.
Flox João Maria; febre amarella.
Durand José Maria; febre amarella.
Francisca Lotheira das Dores; tuberculos pulmonares.
Boudet Ives; febre amarella.
Antonio José Marques; phtysica pulmonar.
Antonio Andrade da Fonseca; phtysica pulmonar.

Casa de detenção. — Movimento do dia 10 de março de 1873:

Existiam (presos) 344, entraram 12, sahiram 11, existem 345.

A saber:

Nacionaes 223, mulheres 13, estrangeiros 40, escravos 59, escravas 10. — Total 345.

Alimentados a custa dos cofres publicos 268.

Movimento da enfermaria do dia 10 de março de 1873:

Tiveram baixa:

Monoel Pereira da Costa; febre.
José Joaquim de Sant'Anna; idiotismo.
Manoel, escravo, de Ignacio Maria de Araujo; febre.

Tiveram alta:

Romão José Nogueira.
Manoel Francisco Duarte.
Antonio do Monte Cabral.
Antonio Joaquim da Silva.
Joaquim Bernardo da Silva.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 10 do corrente:

Desembargador Antonio Baptista Gitirana, branco, Pernambuco, 64 annos, casado, Boa-Vista; febre cerebral.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Francisca Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio; gastro-hepatite.

Joaquim, preto, Pernambuco, 15 dias, Recife; convulsões.

Angelica Felicia do Sacramento, parda, Alagôas, 32 annos, solteira, Graça; tysica pulmonar.

Lourenço Abyiu, branco, Hespanha, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Severiano, pardo, Pernambuco, 15 mezes, S. José; marasmo.

Antonio de Oliveira Maia, branco, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; febre amarella.

Luiz Gonzaga, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; dentição.

Antonio Pedro de Alcantara, branco, Portugal, 100 annos, viuvo, Boa-Vista; anazarca.

João Manoel Migueis, branco, Pernambuco, 73 annos, casado, S. José; apoplexia cerebral.

Miguel, escravo, preto, Pernambuco, 60 annos, casado, Recife; anemia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 11 DE MARÇO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Motta, procurador da corôa, Doria, Domingues Silva, Regueira Costa, Souza Leão, Neiva e Araujo Jorge, faltando com causa o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, resolveu o tribunal não funccionar hoje como uma publica demonstração do profundo pezar de que se acha possuido pela sensivel perda de um de seus membros, o desembargador Antonio Baptista Gitirana, que a 3 dias sendeu a alma ao Creador.

Tribunal do commercio.

(JUDICIARIO.)

EM 10 DE MARÇO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ao meio dia, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Lopes Machado e o Sr. supplente Pereira Rego, o Sr. desembargador Reis e Silva pedio a palavra e disse que, sendo os adjuntos a este tribunal membros da relação, e tendo esta perdido um dos magistrados mais antigos, que já teve exercicio neste tribunal, o Sr. desembargador Antonio Baptista Gitirana, cujo cadaver deve ser hoje sepultado, requeria por isso que não houvesse sessão; e sendo unanimemente votada esta deliberação, o Exm. Sr. conselheiro presidente ordenou que se fizesse esta declaração. E eu, Julio Guimarães, secretario, a escrevi.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Companhia Drainage.

A rua do Visconde de Goyanna, essa companhia collocou pelo interior da casa n. 7 canos largos de griz vidrado, principiando da porta da rua a encontrar com os canos que atravessam os quintaes, parece que todos podiam ser collocados partindo da rua de S. Gonçalo, a sahir na travessa das Barreiras. Será isto por utilidade do proprietario, ou por economia da companhia? E a casa em que estão collocados os canos não soffrerá? Certamente que sim, não só com excavações, ladrilho etc., que não obstante repara-lo, todavia não fica perfeita; e alem disto soffrerá a casa as mesmas escavações, todas as vezes que a companhia concertar os canos. Na casa n. 14 do pateo da Santa Cruz, tambem collocou a companhia largos canos de ferro, podendo ser collocados, partindo da rua do Barão de S. Borja. E pode essa companhia assim proceder na propriedade alheia?

Nas freguezias de S. José e Santo Antonio, collocaram-se os canos de chumbo da canalisação d'agua para os apparelhos das casas terreas pelos quintaes, resultando a diminuição da quantidade de palmos a favor dos proprietarios; porem na freguezia da Bôa-Vista, foram collocados nas casas de algumas ruas, partindo da porta da rua pelo interior até ao quintal no lugar em que está collocado o apparelho; acontecendo que a casa que levar 159 palmos de canos a 750 rs. ao palmo, como está estipulado na innovação do contrato — Paranaguá — terá o proprietario de pagar, 112$500 em beneficio da companhia, custando o palmo nas lojas a 280 rs., e a companhia que o manda vir da Europa não o comprará por menos? Certamente que sim.

A pessoa que possuir a sua casinha, e que della tirar parte de sua subsistencia, não podendo pagar a canalisação, e o apparelho com o seu caixão de pinho de custo de 50$, terá de ser executada pelo fisco provincial, e a casa vendida em praça, e de seu producto será paga a companhia, e as custas; e o resto, se houver, recolhido em deposito, para quem direito tiver levanta-lo.

Tenho ouvido dizer que assim pratica o fisco provincial, contra os devedores dos impostos, que deixam de pagar, que nem ao menos cobra-se das rendas das casas, que a divida não excede de seu valor, e que por toda e qualquer quantia é o predio levado á praça por venda.

Se é verdade que o fisco provincial assim procede, não me parece de justiça, a thesouraria geral assim não executar aos seus devedores.

Admira que em um paiz constitucional exista semelhante empreza obrigatoria e com o privilegio do fisco provincial, sendo uma companhia particular!! E o que mais admira é que foi obra de nossa assembléa provincial!!! Conhecida por ligueira. Dos eleitos do povo!!!!

Estou resolvido a resistir a collocação de canos pelo interior de minhas propriedades, e a não consentir a collocação de apparelhos nas que não precisam, porque a propriedade do cidadão é garantida em toda a sua plenitude, nella só se poderá entrar de conformidade ao que determina a constituição e os artigos de 9 a 14 do codigo criminal, e penas para os que a invadirem fora delles.

Ao medico da salubridade publica, e aos agentes da municipalidade reconheço o direito de entrarem em minha casa sem certas formalidades.

Não são leis provinciaes, e regulamentinhos de obras publicas, que destroem a constituição e as leis geraes dos brasileiros, salvo o poder da força, que muitas vezes tem invadido a casa do cidadão sem as formalidades das leis.

O proprietario.

Carnes verdes.

Continuando em nossa penosissima tarefa de combater o pernicioso monopolio das carnes verdes, levaremos d'ora a vante a questão por outro caminho, visto que reconhecemos nada conseguir pelo que havemos trilhado até hoje.

Trataremos em primeiro lugar de tornar bem conhecida do publico, o que é a associação denominada: *Amor e beneficencia dos talhadores de carnes verdes*; depois nos occuparemos tambem da associação dos Srs. marchantes, áfim de que se chegue á evidencia de qual das duas associações deve assustar o espirito publico e deafiar toda a attenção do governo.

Não sabemos porque, pende ainda, sem solução definitiva, a justicissima pretenção dos talhadores, cuja petição, depois de haver alarmado, com seu apparecimento o mundo dos Srs. marchantes, levou á camara municipal, verdadeiras *colicas de pintor*.

A ninguem daremos treguas; o silencio não se sentará em cima desta questão para a abafa-la; como é costume entre nós com os negocios de certa ordem; não; saiba se logo: quando nos falte o jornalismo, teremos o *avulso*.

Tudo confiando ainda do Exm. Sr. presidente da provincia, a nossa questão hoje é com o publico e com a camara municipal; queremos a decisão de um para apresentarmo-la ao outro.

Para esclarecimento de uns e necessario conhecimento de outros publicaremos hoje, os dous primeiros capitulos dos estatutos da associação dos talhadores, fazendo-os acompanhar das considerações que porventura exigirem.

« Da sociedade e seus fins. — Art. 1.º A sociedade — Amor a Beneficencia compõe-se de profissionaes talhadores de carnes verdes nos açougues publicos ou particulares.

« Art. 2.º O numero de seus socios é illimitado, entre effectivos e honorarios.

« Art. 3.º O fim da sociedade é soccorrer os associados, suas viuvas e filhos »

Cremos que não podem haver melhores fins, que aquelles, para uma associação composta de homens desfavorecidos da fortuna, condemnados a um genero de vida sem horisontes, onde não é permittido mais que o minguado pão de cada dia.

E quando todas as classes de nossa sociedade procuram associar-se para amparar-se á sombra dessa grande força que se chama a collectividade; é digno de louvor o procedimento dos talhadores de carnes verdes.

Vejamos o segundo capitulo.

« Da admissão dos socios. — Art. 4.º Para ser-se socio effectivo exigi-se o requisito do art. 1.º e os seguintes:

« § 1.º Estar no gozo pleno de sua liberdade.

« § 2.º Ser de bons costumes, e exercer a profissão de talhador de carnes verdes.

« § 3.º Não ser maior de 60, nem menor de 18 annos.

« Art. 5.º Ninguem será considerado socio effectivo sem previa approvação de proposta assignada por dous socios, declarando os requisitos de que falla o art. antecedente

« Art. 6.º Para ser-se socio honorario exigem-se os mesmos requisitos, excepto o da profissão.

« Art. 7.º Não poderá pertencer á sociedade:

« § 1.º O individuo que se achar em circumstancias pelas quaes necessite immediatamente dos soccorros sociaes.

« § 2.º O socio que já tiver sido eliminado do gremio social por infracção dos presentes *Estatutos*, ou por injuria, calumnia, ou difamação contra á sociedade. Nestes casos será vedada a entrada até mesmo como convidado.

« § 3.º Todo aquelle individuo que já houver cumprido qualquer pena infamante.

« § 4.º Aquelle que não fôr de bôa conducta civil e moral.

« § 5.º Os beneficiados, além de deverem ter bôa conducta civil e moral, deverão ser: a viuva do socio, em quanto não contrahir outras nupcias, suas filhas solteiras até a idade de 17 annos, os filhos até a idade de 13 annos, e a mãi, se o socio fallecer em estado de solteiro, e esta não tiver outro arrimo. »

É justamente o § 1.º do art. 4.º, primeiro desse capitulo, aquelle que os Srs. talhadores mais sustentam e devem sustentar, e que os Srs. marchantes mais combatem.

Por que? Por que repelle o escravo para fóra d'aquella corporação.

Apreciemos esta luta do interesse por um lado, e do direito por outro.

Aqui o talhador, pugnando pela igualdade de condição, afim de que haja igualdade de deveres e direitos e se torne effectiva a responsabilidade reciproca; e seja uma realidade o bem commum á classe em geral pela concurrencia dos esforços individuaes methodicamente combinados; alli o marchante, mantendo a todo o transe o escravo no meio de uma corporação de homens livres, porque alli o escravo, authomato que só cede á mão de seu senhor, será o pomo da discordia lançado n'aquelle convivio de irmãos; será um obstaculo vivo á completa confraternisação da classe; alli o escravo não será mais que uma solução de continuidade.

E' sobre tudo para este ponto, e que constitue um dos principaes da petição acima citada, que não cessaremos de chamar a attenção e a justiça de que o Sr. presidente da provincia ha dado exuberantes manifestações.

O art. 5.º é de um alcance extraordinario; aquella como que intervenção directa que tem a associação na admissão de um individuo á classe, não só a esta moralisa, com o que muito ganhará o publico, como fornecerá verdadeiros elementos de engrandecimento a uma associação que tem o nobilissimo fim de salvaguardar da miseria a seus associados e suas familias.

Continuaremos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE MARÇO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de Maceió 1ª sorte 10$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/8 d. e 5 0/0. hontem.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 10$000 e 10$109 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0, hontem.

Acção — da companhia pernambucana 10 0/0 de desconto.

Couros — salgados seccos 647 rs. o kilo.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 7/8 d. por 1$, do banco, hontem.

Leal Seve
Pelo presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10 . . .	488:425$338
Idem do dia 11	51:659$395
	540:084$733

Descarregam hoje 12 de março de 1873

Lúgar francez — *Jean Baptiste* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Patacho allemão — *Catharina* — mercadorias para alfandega.

Patacho inglez — *Princess* — mercadorias parr alfandega.

Lúgar allemão — *Alfred* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Abeone* — mercadorias para alfandega.

Escuna ingleza — *Lione* — mercadorias para alfandega.

Escuna ingleza — *Newbog* — mercadorias para alfandega.

Patacho inglez — *Flying Fram* — farinha de trigo já despachada para o caes 22 de Novembro.

Lúgar inglez — *Ann Wheaton* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Importação.

— *Vapor inglez* OBERON, *vindo dos portos da Europa, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:*

Lisbôa

Alpiste 100 saccos a E. R. Rabello & C. Azeite de Oliveira 100 barris a Mesquita Cardoso. Azeitonas 2 ancoretas a J. S. Santos.

Batatas 200 meias caixas a Constantino Rodrigues Mendes.

Cebolas 25 caixas a C. Rodrigues Mendes, 50 a F. G. Bastos e Sá, 50 a Guedes Araujo, 20 a J. S. dos Santos, 140 a Rabello & C., 10 a M. de Barros Filho & C. Cominho 18 saccos a Rabello & C. Conserva 22 caixas a Guedes Araujo, 27 a Rabello & C., 21 a Oliveira & Filho. Chinellas 3 caixas a A. P. Ferreira, 2 a J. P. Arantes, 2 a J. A. Maia, 2 a Lyra & Vianna, 1 a Netto Campos, 1 a Porto & Bastos, 1 a M. N. Fonceca, 1 a Moreira Halliday.

Droga 1 caixa a J. Ignacio Ribeiro.

Hervadoce 10 saccos a Gonçalves Beltrão & Filho.

Figos 40 atados a Gonçalves Beltrão & Filho, 6 a A. Q. F. Cunha. Feijão 181 saccos a Rosa & Irmão. Flor de sabugo 2 fardos e 1 caixa a F. M. Silva.

Livros 1 caixa a J. B. de Mello, 1 a Walfredo & Souza, 1 a J. N. Souza, 17 a F. Chaves, 1 a J. Ferreira.

Milho 500 saccos a Rabello & C. Massa de tomate 3 caixas 1 a A. A. Martins. Mercurio 1 caixa a J. L. Gonçalves Ferreira, 4 a Parente Vianna & C., 1 a Pereira Simões & C. Moldura 1 caixa aos consignatarios.

Passas 3 fardos a J. S. Santos. Papelão 4 fardos a J. N. de Souza. Peixe 100 barris a Tito Livio Soares. Pedras 2 a M. Gonçalves Fontes, Paramentos 1 caixa a M. A. Andrade.

Sardinha 30 caixas a M. J. C. Cardoso. 7 1/2 a Gonçalves Beltrão & Filho, 40 a Ferreira Almeida & C., 50 a Th Times, 30 a A. A. Jacome, 30 a J. J. Azevedo.

Roupa 1 caixa a J. M. Nogueira.

Objectos diversos 1 caixa a D. Josephina Penciani.

Vinho 22 pipas e 20 barris a Gonçalves Beltrão & Filhos, 37 ditas e 55 ditos a S. Bastos & C., 16 quintos a Costa Amorim, 2 barris a A. J. F. Cunha. 5 a B. A. M. Guimarães, 1 a J. B. Botelho.

Liverpool

Arroz 300 saccos a Oliveira Azevedo, 50 a M. Monteiro & C., 50 a Gumarães & Alcoforado, 50 a Magalhães & Irmão, 300 a Fernandes da Costa, 25 a Gonçalves Beltrão & Filho. Agulhas 2 caixas a Otto Bohres. Araruta 6 caixas a C. & Manta, Biscoutos 4 caixas a J. Carvalho, 2 a J. J. C. Moraes, 5 a Gonçalves Beltrão & Filho. Briquedos 1 caixa a M. Dias. Brim 3 caixas a J. L. Machado.

Chá 5 caixas a Mills Latham & C., 25 a Simpson & C., 8 a A. P. Barbosa, 20 a Gonçalves Beltrão & Filho, 23 á ordem, 7 a A. F. Oliveira & C., 10 a Guimarães & Alcoforado, 2 a F. R. P. Guimarães, 10 a S. & Amaral, 27 a Lebre & Reis, 6 a J. A. A. Fonceca, 2 a F. Carvalho, 3 a F. da Costa, 1 1/2 a W. Wiat. Cerveja 80 caixas a D. P. Wild & C., 30 a Moreira Halliday, 100 a M. Barros Filho & C., 100 á ordem, 50 a S. Bastos & C., 100 a F. da Costa, 200 a Johnston Pater & C. Conserva 7 caixas á ordem. Calçado 5 caixas a Oliveira Sobrinho, 2 a J. A. Araujo, 1 a D. A. Matheus, 1 a Mendes Lobo & C., 2 a Lyra & Vianna, 1 a J. J. C. Moraes, 1 a Basto Oliveira & C., 1 a C. F. Tavares, 1 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 2 a S. S. Silva, 1 a J. P. Arantes, 1 a D. T. Bastos, 4 a Vaz & Leal, 2 á ordem. Chapéos 8 caixas a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 1 a Rabe Schmmettau & C., 2 a P. da Silva & Cascão, 4 a Oliveira Sobrinho, 1 a Bastos Oliveira & C., 1 a J. S. Neves, 1 a Costa Maia, 3 a Mendes Azevedo, 1 a Monteiro & Silva, 2 á ordem, 4 a Phipps Brothers & C., 2 a Ferreira & Matheus, 1 a Gonçalves & Irmão. Cutelaria 1 caixa a D. T. Bastos, 8 a S. P. Johnston, 1 a Sá L. & Coimbra. Cidrã 4 caixas a Cunha & Manta. Couro 1 caixa a J. F. A. Moraes, 2 a Cunha & Manta, Confeição 1 caixa á ordem. Chales 4 caixas a Mendss Lobo & C.

Chapéos de sol 1 caixa a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 1 a Adriano & Castro, 2 a Alcoforado & Vieira.

Drogas 7 caixas a Simpson & C., 3 a Maurer & C., 34 a Ruffier Martelet, 4 a ordem.

Ether 1 caixa a C. Starr. Estopa 10 fardos a Mesquita & Cardoso, 10 a Johnston Pater & C., 31 aos consignatarios. Effeitos 1 caixa a Fenneley.

Ferragens 1 caixa a Ferreira & C., 14 a Otto Bohres, 2 a Caors, 36 a Parente Vianna & C., 1 a D. P. Wild, 3 a J. Almeida, 7 a D. T. Bastos, 6 a Shaw Hwakes & C., 2 a J. L. Gonçalves Ferreira, 2 a Bastos, Oliveira & C., 1 a J. J. de Carvalho Moraes, 1 a Farias & C., 4 a S. P. Johnston, 2 a Sá Leitão & Coimbra, 2 a Rodrigues & Guimarães. Facas 2 caixas a J. A. de Araujo, 1 a Faria & Irmão. Fios 9 fardos aos consignatarios, 6 a Parente Vianna & C. Fita 3 caixas a Carvalho & Guimarães, 1 a D. P. Wild.

Jóias falsas 1 caixa a Souza Castro & Almeida, 1 a Otto Bohres.

Linhas 10 caixas a Parente Vianna & C., 6 a Rodrigues S. & Guimarães, 1 a Rabe Schammetau & C. Lona 5 fardos a M. Dias. Louça 58 gigos á ordem, 6 a Costa Amorim. Leite 4 a A. Thom.

Manteiga 15 caixas a Antonio F. de Carvalho, 27 a Magalhães & Irmão, 40 a Fonceca & Successores, 25 a J. J. Azevedo, 1 a Pinto Guimarães, 25 a J. M. Palmeira, 10 a T. Christiansen, 19 a J. J. Costa, 10 a Tasso Irmão & C., 10 a Rabe Schammetau & C. 150 aos consignatarios, 25 a Carvalho & Martins, 3 a J. J. Alves, Machinas 12 á ordem. Miudezas 1 caixa a B. Oliveira & C., 1 a D. P. Wild, 1 a Amaral & Motta. Medicamentos 1 caixa a P. Maurer & C., 1 a Ferreira Maia, 3 a Ferreira & C. Mercadorias diversas 1 a Otto Bohres, 77 a Mills Lathan & C., 1 a Dias, 1 a J. S. Neves.

Oleo de linhaça 40 caixas a Cunha & Manta, Objectos de escriptorio 7 caixas ao Banco Inglez of Rio de Janeiro, ditos de botica 2 á ordem, ditos diversos 2 a estrada de ferro de Olinda, 2 a de S. Francisco.

Peças de machinas 56 caixas á ordem. Papel 3 caixas a M. Cardozo Ayres, 1 a Moreira Halliday, 1 a A. P. Barbosa. Provisões 4 caixas a W. Wiat. Perfumarias 1 caixa a Amaral Nabuco & C., 1 a Oliveira Sobrinho, 11 a D. T. Bastos, 8 a Carvalho & Guimarães, 14 a J. A. Araujo. Pimenta 1 caixa a M. Monteiro. Presunto 1 caixa a Gonçalves Beltrão & Filho.

Queijo 77 caixas a A. F. Carvalho, 25 a Oliveira Azevedo.

Renda 2 caixas a Otto Bohres, 1 a Vaz & Leal.

Toalhas 1 caixa a J. L. Machado, 1 a Carneiro & Nogueira, 1 a J. Luiz Gonçalves Ferreira. Tijolos 200 caixas a companhia Drainage. Tecidos 62 volumes a Simpson & C., 83 a J. L. Gonçalves Ferreira, 13 a Gonçalves & Irmão, 17 a Th. Jefferies, 15 a J. L. Machado, 24 aos consignatarios, 16 a Silva Barroca, 11 a Mills Latham & C., 93 a Cramer Frey & C., 73 a Keller & C., 70 a Amorim Irmão & C., 5 a Rabe Schammettau, 15 a Mesquita & Cardozo, 5 a Amaral & Motta, 4 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 17 a Adriano & Castro, 3 a S. P. Johnston, 7 a Johnston Pater & C., 1 a Carvalho & Guimarães, 25 a D. P. Wild, 2 a Bastos & Silva, 8 a Okel Bindlos, 5 a Linden Weydman & C., 92 á ordem, 10 a Rabe Schammettau, 25 a Phipps Brothers & C., 72 a Mesquita & Cardozo, 18 a Perdigão Oliveira & C., 8 a Mendes Azevedo, 14 a Burle & C., 81 a Carneiro & Nogueira, 26 a Pereira de Mello, 24 a Alcoforado Vieira & C., 24 a W. Wiat, 23 a Braga Son, 1 a J. F. Lopes, 5 a Monteiro Gregorio, 8 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 7 a Monhard & C.

Vidro 1 caixa a H. Leiden. Vinagre 25 caixas a Cunha & Manta. Velas 100 caixas a Fonceca & Successores.

Patacho inglez PRINCESS, *vindo de Liverpool, consignado a Johnston Pater & C., manifestou:*

Arroz 100 saccos a Souza Bastos & C. Aço 2 caixas a S. P. Johnston. Aduellas 103 atados a Shaw Hwakes.

Burras 6 ao mesmo. Biscoitos 10 caixas a S. Bastos & C., 20 a P. Carneiro & C.

Cerveja 50 barricas a J. L. Alves, 30 a A. F. Carvalho, 100 a M. de Barros Filho & C., 60 a Beltrão & Filho. Cimento 100 barris a Gerardo Basto. Canos 13 caixas a Shaw Hhwakes & C. Correntes 4 caixas ao mesmo. Chapas de ferro 30 caixas a S. P. Johnston. Candeeiros 1 caixa a Von Schostens & C. Carvão 61 1/2 toneladas á ordem. Cavilhas 34 barris a S. P. Johnston. Columnas de ferro 30 a Amorim Irmão & C.

Estôpa 10 fardos a Braga Son.

Ferragem 24 volumes a Shaw Hawkes & C., 9 á ordem, 26 a S. P. Johnston. Ferro 250 barras a S. P. Johnston, 377 a Ferreira & C., 1 caixa a G. Basto. Facões 2 caixas a S. P. Johnston. Fios 1 caixa, folhas de Flandres 100 cunhêtes a Shaw Hwakes & C.

Louça 2 caixas a B. D. Campos, 30 a Simpson & C., 50 aos consignatarios.

Oleo de linhaça 10 barris a Caors. Objectos de estrada de ferro 66 volumes a de S. Francisco, 134 a de Olinda.

Machinas 2 a S. P. Johnston.

Pás 34 a Shaw Hwakes & C. Pregos 40 barris ao mesmo.

Tijollos 1944 á ordem. Trem de cozinha 2 barricas a Von Schosten, 500 volumes a S. P. Johnston. Tecido 3 caixas a Amorim Irmão & C.

Brigue hespanhol PHILIPPE, *vindo de Uruguay, consignado a P. M. Maury, manifestou:*

Xarque 4692 kilos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE MARÇO DE 1873

Para os portos do exterior

— No brigue sueco *Lizette*, para Baltico, carregaram: G. Neesen & C. 381 saccas com 51,587 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Granville*, para Liverpool, carregou: T. Freres 410 saccas com 33,720 1/2 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Perseverance*, para Liverpool, carregaram: J. Pater & C. 1,017 saccas com 74,524 1/2 kilos de algodão.

— Na barca inglez *Thanton*, para Liverpool, carregaram: Braga Son & C. 521 saccas com 38,862 kilos de algodão.

— Na barca austriaca *Maria C.*, para Liverpool, carregaram: Borstelman & C. 421 saccas com 33,927 1/2 kilos de algodão

— Na barca sueca *Jon Sjodin*, para o Canal, carregaram: R. Schmmettau & C. 137 saccas com 10,039 1/2 kilos de algodão.

— Na barca franceza *S. Luiz*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 123 saccas com 9,518 kilos de algodão.

— No navio inglez *Marmion*, para o Canal, carregou: T. Christiansen 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No navo inglez *Mary*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio francez *Albertine*, para o Rio da Prata, carregaram: A. F. Oliveira & C. 200 barricas com 23,286 1/2 kilos de assucar mascavado e 800 ditas com 80,089 ditos de dito branco.

— No brigue nacional *Olinda*, para o Rio da Prata, carregou: H. B. Oliveira Junior 600 barricas com 69,370 kilos de assucar branco e 200 ditas com 24,327 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Frasquita*, para o Rio da Prata, carregou: L. J. S. Guimarães 100 barricas com 10,369 kilos de assucar branco e 150 1/2 ditas com 11,623 ditos de dito mascavado.

— No brigue francez *Rapido*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury, 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— Na galera portugueza *Firmeza*, para Lisbôa, carregaram: E. R. Rabello & C. 50 saccas com 3,625 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, para Lisbôa, carregou: A. Bastos 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Gracioso*, carregou: J. C. Alcantara 10 barricas com 1,072 kilos de assucar branco e 1 dita com 95 ditos de dito refinado.

— Para Mossoró, no hiate brasileiro *Adelino dos Anjos*, carregaram: Cunha Irmãos & C. 5 barricas com 5[illegible]6 1/2 kilos de assucar branco e 3 ditas com 261 ditos de dito refinado.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho brasileiro *C. Catharina*, carregaram: B. Oliveira & C. 5 barricas com 529 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, no hiate portuguez *Dous Amigos*, carregaram: Silva & Irmão 2 barris com 192 litros de mel, 1 pipa e 4 barris com 864 ditos de aguardente.

— Para Uruguayanna, patacho germanico *Nowark*, carregou: A. M. Souza Machado 335 barricas com 33,780 kilos de assucar branco e 200 ditas com 22,585 ditos de dito mascavado.

— Para Santos, no patacho allemão *W. Joseph*, carregou: J. F. Cardoso Ayres 5,200 cocos (fructa)

— Para Mossoró, na barcaça *Henriqueta*, carregou: J. F. S. 50 pares de tamancos.

— Para Macáo, na barcaça *Paraguassú*, carregou: J. J. de Azevedo 3 caixas com 120 kilos de doce.

— Para Parahyba, na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram: Bartholomeu & C. 1 barril com 80 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10 . . .	5:947$782
Idem do dia 11	1:003$253
	6:921$005

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 10	23,872
Primeira porta no dia 11 . .	133
Segunda porta . . .	138
Terceira porta	940

ILEGÍVEL

Trapiche Conceição	82[illegible]
	23.912

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 10 . . .	57
Ditas ditas no dia 11	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	4
	62

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10. . .	25:094$028
Idem do dia 11. . . .	1:403$295
	26:497$323

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10. . .	45:339$234
Idem do dia 11. . . .	6:133$767
	51:473$001

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Liverpool por Lisboa—22 dias, sendo do ultimo porto 15, vapor inglez *Oberon*, de 786 toneladas, commandante I. Hanney, equipagem 26, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Buenos-Ayres—23 dias, brigue allemão *Delphim*, de 220 toneladas, capitão G. E. Bekrens, equipagem 8, em lastro; a Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro—22 dias, lugre allemão *Beethoven*, de [illegible] toneladas, capitão H. [illegible]chau, equipagem 8, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Montevidéo—29 dias, patacho allemão *Cecilia*, de 137 toneladas, capitão H. C. Doman, equipagem 5, carga farinha de trigo e farelo; a Baltar Oliveira & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— Secção 5.ª — Por esta secretaria se declara a quem interessar possa, que aos 7 dias do corrente mez foi confirmada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e publicada nesta secretaria, a sentença do respectivo juiz commissario, nos autos de medição e legitimação da posse de terras no lugar denominado «Pedra Redonda» do municipio do Bonito, requerida pelo legitimante Manoel Joaquim de Vasconcellos.

Secretaria, 8 de março de 1873.

O secretario interino
João Diniz Ribeiro da Cunha.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino faço constar a quem convier que, em virtude do acto do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de hontem, fica designado o dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ter lugar nesta repartição o concurso da 2ª cadeira de geographia e historia do gymnasio provincial, vaga por fallecimento do respectivo professor bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de março de 1873.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

—— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes do imposto de 5$000 sobre diversos estabelecimentos commerciaes á cargo do consulado provincial, do exercicio de 1871—1872, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 894, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 7 de março de 1873.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Relação dos devedores do imposto de 5$000 por estabelecimentos commerciaes, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1871 a 1872.

Ruas. — Nomes dos devedores.	Quantias.	Multas.	Total.
C			
Independencia n. 17. Guilherme Rodrigues do Monte Lima	5$	$450	5$450
Livramento n. 21. Guilherme Celestino do Carmo	5$	$450	5$450
Visconde de Inhauma n. 56. Gomes & Vasco	5$	$450	5$450
Pedro Affonso n. 43. Genuino José da Roza	5$	$450	
Santa Rita n. 83. O mesmo	5$	$450	10$900
Marcilio Dias n. 62. Galvão & Irmão	5$	$450	5$450
Fundição n. 7. Gaudencio José Antonio Pastor	5$	$450	5$450
H			
Domingos José Martins n. 138. Herculano de Hollanda Cavalcante	5$	$450	5$450
Estreita do Rosario n. 14. O mesmo	5$	$450	5$450
Pedro Affonso n. 61. Hemeterio José Velloso da Silveira	5$	$450	5$450
Imperatriz n. 36. Henrique de Sá Leitão	5$	$450	5$450
I			
Arco da Conceição n. 4. Ignacio Pedro das Neves	5$	$450	5$450
Bom Jesus n. 34. I. Carren	5$	$450	5$450
Companhia Pernambucana n. 30. Jesuino Augusto dos Santos Fragoso & C.	5$	$450	5$450
Imperador n. 24. Irinéo Correia de Menezes	5$	$450	5$450
Imperatriz n. 61. Izidoro Francisco Pinto	5$	$450	5$450
Praça do Conde d'Eu n. 21. Ignacio de Souza Pessôa	5$	$450	5$450
Payssandu' n. Izac Aliba	5$	$450	5$450
Marcilio Dias n. 185. Ignacio Pessôa da Silva	5$	$450	5$450
J			
Marquez de Olinda n. 5. José Domingues de Sampaio	5$	$450	5$450
Dita n. 2. José Pereira dos Santos	5$	$450	5$450
Bom Jesus n. 6. James Ryder & C.	5$	$450	
Dita n. 8. O mesmo	5$	$450	10$900
Dita n. 14. João dos Santos Coelho	5$	$450	5$450
Arco da Conceição n. 2. José da Conceição Oliveira Figueiredo	5$	$450	
Estreita do Rosario n. 10. O mesmo	5$	$450	
Imperatriz n. 39. O mesmo	5$	$450	16$350
Bom Jesus n. 27. João Francisco Martins	5$	$450	5$450
Dita n. 23 A. José Ferreira Fontes	5$	$450	5$450
Commercio n. 10. José Joaquim da Costa Maia	5$	$450	5$450
Largo do Corpo Santo n. 4. João Francisco de Carvalho	5$	$450	5$450
Dito n. 5. Johnston Pater & C.	5$	$450	
Dito n. 7. O mesmo	5$	$450	
Visconde de Itaparica n. 37. O mesmo	5$	$450	16$350
Largo do Corpo Santo n. 19. José da Silva Loyo Filho & C.	5$	$450	5$450
Thomé de Souza n. 1. José Dias da Cunha	5$	$450	5$450
Vigario Thenorio n. 12. Joaquim Antonio Gonçalves da Silva	5$	$450	5$450
Dita n. 14. José do Rego Borges & C.	5$	$450	
Dita n. 23. O mesmo	5$	$450	10$900
Dita n. 20. João da Silva Faria	5$	$450	5$450
Barreto de Menezes n. 4. João Chrysostomo Gonçalves Rosa	5$	$450	5$450
Maris e Barros n. 10. José Alexandre	5$	$450	5$450
Dita n. 16. José de Souza Pereira	5$	$450	5$450
Travessa da Madre de Deus n. 2. José Joaquim Peixoto	5$	$450	5$450
Amorim n. 5. João do Amaral Macedo	5$	$450	5$450
Moeda n. 21. José Gabriel Carneiro da Cunha	5$	$450	5$450
Tuyuty n. 15. José Pinto Ribeiro	5$	$450	
Madre de Deus n. 4. O mesmo	5$	$450	10$900
Companhia Pernambucana n. 6. Joaquim Pedro da Costa Moreira	5$	$450	5$450
Dita n. 8. Joaquim dias dos Santos	5$	$450	
Dita n. 12. O mesmo	5$	$450	10$900
Companhia Pernambucana n. 8. Jeronymo da Costa Lima	5$	$450	
Dita n. 10. O mesmo.	5$	$450	10$900
Praça da assembléa n. 4. José Ignacio d'Avilla	5$	$450	5$450
Dita n. 1 A. Joaquim José Martins	5$	$450	5$450
Largo da Assembléa n. 4. José Francisco do Rego Mello	5$	$450	5$450
Dito n. 9. José Luiz Guaiaco	5$	$450	5$450
Imperador n. 19. Justino Francisco de Assis	5$	$450	5$450
Madre de Deus n. 35. João da Conceição Bravo	5$	$450	5$450
Maria Cesar n. 14. João José Mendes	5$	$450	5$450
Visconde de Itaparica n. 32. José Caetano de Medeiros	5$	$450	5$450
Barão do Triumpho n. 74. José dos Santos Villaça	5$	$450	5$450
Dita n. 41. José da Silva Neves	5$	$450	5$450
Imperador n. 20. João Francisco de Oliveira Lima	5$	$410	5$450
Dita n. 30 A. José Vital de Negreiro	5$	$450	5$45
Dita n. 46. José Maria Cordeiro Lima	5$	$450	5$450
Duque de Caxias n. 30. Jaymes Enes Gomes da Silva	5$	$450	5$450
Dita n. 46 A. Jeronymo Delsuc	5$	$450	5$450
Dita n. 70. José dos Santos Oliveira	5$	$450	5$450
Travessa das Cruzes n. 8. José do Rego Pacheco	5$	$450	5$450
Dita n. 10. Joaquim de Souza Maia & C.	5$	$450	
Independencio ns. 24 a 30. O mesmo	5$	$450	10$900
Dita n. 27. José de Sampaio Lima	5$	$450	5$450
Dita ns. 12 a 16. José Joaquim Barbosa da Silva	5$	$450	
Dita ns. 23 a 25. O mesmo	5$	$450	10$900
Dita ns. 27 a 29. João Capistrano de Oliveira & C.	5$	$450	5$450
Cobugá n. 12. José Antonio da Silva Machado	5$	$450	5$450
Dita n. 18 A. João Ferreira Villela	5$	$450	5$450
Dita n. 1 C. Dr. José Joaquim de Souza Alves Lima	5$	$450	5$450
Dita n. 11. José Rodrigues de Souza Cruz	5$	$450	
Larangeiras n. 2. O mesmo	5$	$450	10$900
Barão da Victoria n. 56. João Ferreira da Costa	5$	$450	5$450
Dita n. 55. Jacome Bonanse	5$	$450	5$450
Dita n. 65. João Remigio d'Albuquerque	5$	$450	5$450
Larangeiras n. 4. José Affonso Baudoux	5$	$450	5$450
Barão da Victoria n. 14. José Francisco Moreira & C.	5$	$450	5$450
Trincheira n. 8. Joaquim Bernardino de Castro Dias	5$	$450	5$450
Dita n. 1. Julio Adolpho de Souza & C.	5$	$450	5$450
Dita n. 43. João Gonçalves Ferreira e Silva	5$	$450	5$450
Estreita do Rosario n. 18. José Joaquim da Costa Maciel	5$	$450	5$450
Dita n. 24. João Pereira da Silva	5$	$450	5$450
Dita n. 3. José Alves Tenorio & C.	5$	$450	5$450
Dita n. 23. José Alves Dias	5$	$450	5$450
João do Rego n. 14. Julio	5$	$450	5$450
Roda n. 58. José da Silva Moraes	5$	$450	5$450
Dita n. 33. José Graciano da Paixão	5$	$450	5$450
Santo Amaro n. 1. Joaquim da Silva Barboza	5$	$450	5$450
Paz n. 4. Joaquim Marques dos Santos Souza Mello	5$	$450	5$450
Cambôa do Carmo n. 12. José Gonçalves Lucas Lisboa	5$	$450	5$450
Largo do Carmo n. 10. José Maria da Conceição Fernandes	5$	$450	5$450
Dita n. 39. Joaquim de Campos Lima	5$	$450	5$450
Livramento n. 30. Joaquim Silverio de Souza	5$	$450	5$450
Dita n. 36. Viuva de João Antonio de Macedo	5$	$450	5$450
Dita n. 5. João Baptista de Moraes	5$	$450	5$450
Dita n. 37. João Francisco Ferreira Junior	5$	$450	5$450
Penha n. 11. João de Deus Oliveira Santos	5$	$450	5$450
Visconde de Inhauma n. 8. Julio da Costa Ribeiro	5$	$450	5$450
Dita n. 36. Joaquim Ignacio do Espirito-Santo	5$	$450	5$450
Dita n. 9. João Jacintho de Medeiros Ramos	5$	$450	5$450
Dita n. 25. Joseph Baudoux	5$	$450	5$450
Dita n. 41. Joaquim da Costa Andrade & C.	5$	$450	5$450
Travessa do Arsenal n. 3. José Pinto da Costa Soares	5$	$450	5$450
Dita n. 13. José de Souza Barreiros & C.	5$	$450	5$450
Primeira travessa da Praia n. 2. José Augusto de Araujo	5$	$450	5$450
Pedro Affonso n. 70. José Domingues Alves Moreira	5$	$450	5$450
Dita n. 17. José Luiz Ferreira da Costa	5$	$450	5$450
Dita n. 49. José Angelo da Silva	5$	$450	5$450
Nova Praia n. 22. José Joaquim da Costa Leite	5$	$450	5$450
Dita n. 38. José Paulo Botelho	5$	$450	5$450
Marsilio Dias n. 22. Joaquim Nicolão Ferreira	5$	$450	5$450
Dita n. 40. José Luiz de Souza Ferreira	5$	$450	5$450
Dita n. 45. José H. de Souza	5$	$450	5$450
Dita n. 71. João Thomaz de Aquino	5$	$450	5$450
Dita n. 91. José Martins da Silva Borges	5$	$450	
Dita n. 93. O mesmo	5$	$450	10$900
Dita n. 75. José Peres de Carvalho	5$	$450	5$450
[illegible] n. 1. Joaquim [illegible] Silva Lopes	5$	$450	5$450
Praia do Caldeireiro n. 38. José Manoel Ferreira Guimarães	5$	$450	5$450
Marquez do Herval n. 21. Joaquim Pinto da Rocha	5$	$450	5$450
Dita n. 35. Joaquim Fernandes da Rosa	5$	$450	5$450
Vidal de Negreiros n. 2. Joaquim Ribeiro de Albuquerque	5$	$450	5$450
Dita n. 52. Joaquim Felippe da Veiga	5$	$450	5$450
Dita n. 61. José Antonio Gonçalves Braga	5$	$450	5$450
Dita n. 131. Joaquim de Mello Trindade	5$	$450	
Dita n. 155. O mesmo	5$	$450	10$900
Marsilio Dias n. 70. Joaquim Antunes da Silva	5$	$450	5$450
Dita n. 78. João da Silva Ferreira	5$	$450	5$450
Largo da Pracêta n. 13. Joaquim da Costa Maia	5$	$450	5$450
Travessa da Praia n. 7. José Patricio de Siqueira Varejão	5$	$450	5$450
Santa Cecilia n. 27. Joaquim da Costa Amorim	5$	$450	5$450
Santa Rita n. 17. José Ferreira Coelho	5$	$450	5$450
S. José n. 22. José Joaquim Salles	5$	$450	5$450
Pescadores n. 4 e 3. José Gonçalves Hespanhol	5$	$450	5$450
Imperial n. 184. Joaquim da Silva Netto	5$	$450	5$450
Dita n. 182. José Eusebio Ferreira Lima	5$	$450	5$450
Jardim n. 10. José Vicente Coelho	5$	$450	5$450
Imperatriz n. 70. José Materno de Azevedo Santos	5$	$450	5$450
Cabanga n. 12. José Francisco de Souza Lima	5$	$450	5$450
Imperatriz n. 86. José Bernardo da Motta	5$	$450	5$450
Dita n. 43 A. Joaquim Bezerra Pessôa & C.	5$	$450	5$450
Dita n. 43. José de Barros Simões	5$	$450	5$450
Dita n. 63 A. José S. de Mello	5$	$450	5$450
Dita n. 79. José Francisco Diniz	5$	$450	5$450
Praça do Conde d'Eu n. 3. João José de Magalhães	5$	$450	5$450
Visconde de Pelotas n. 10. João Antonio dos Reis	5$	$450	5$450
Visconde de Albuquerque n. 34. José Carpinteiro da Silva	5$	$450	5$450
Capibaribe n. 10. José Carneiro da Cunha	5$	$450	5$450
Rosario n. 53. José Luiz Alves Villela	5$	$450	5$450
Tamarineira n. 4. José Gomes Albergaria	5$	$450	5$450
Capunga n. 33. Julio Cesar Vieira de Amorim	5$	$450	5$450
Ventura n. 4. José Rodrigues do Nascimento	5$	$450	5$450
Pernambucanas n. 84. Joaquim José Dias Pereira	5$	$450	5$450
Estrada de Belém n. 3 A. José Dativo dos Santos Bastos	5$	$450	5$450
Santos Amaro n. A. José da Silva Moraes	5$	$450	5$450
Principe n. 12 A. José Corrêa de Brito	5$	$450	5$450
Visconde de Goyanna n. 10. José Dutra da Rosa	5$	$450	5$450
Dita n. 1. José Muniz Rodrigues de Mattos	5$	$450	5$450
Dita n. 147. Joaquim Corrêa dos Santos	5$	$450	5$450
Paulino Camara n. 32. José Domingues Pereira	5$	$450	5$450
Marquez de Olinda n. 30 A. Luiz da Silva Antunes	5$	$450	5$450
Barreto Menezes n. 40. Lenden Wegdman	5$	$450	5$450
Domingos José Martins n. 98. Luiz Antonio de Siqueira	5$	$450	5$450
Duque de Caxias n. 32. Luiz de Freitas Victoria	5$	$450	5$450
Dita n. 31. Luiz José da Silva	5$	$450	5$450
Dita n. 75. Lavra & Gratuliano	5$	$450	5$450
Independencia n. 22. Lydio Alerano Bandeira de Mello	5$	$450	5$450
Barão da Victoria n. 8. Lyra & Vianna	5$	$450	5$450
João do Rego n. 2. Leonardo Antonio do Espirito-Santo Porto	5$	$450	5$450
Travessa da Matriz n. 4. Libanio Lopes Moreira	5$	$450	5$450
Travessa do Arsenal n. 1. Leopoldino Carneiro de Souza Rangel	5$	$450	5$450
Marsilio Dias n. 53. Leonidas Telles de Menezes	5$	$450	5$450
Coronel Suassuna n. 2. Luiz Antonio dos Santos Pereira	5$	$450	5$450
Marquez do Herval n. 96. Lopes & Oliveira	5$	$450	5$450
Vidal de Negreiros n. 38. Luiz Francisco de Macedo	5$	$450	5$450
Imperatriz n. 72. Lourenço Pereira Mendes Guimarães	5$	$450	5$450
Dita n. 7. Viuva Lecomte	5$	$450	5$450
Riachuelo n. 47. Lucas Antonio Evangelista	5$	$450	5$450
M			
Marquez de Olinda n. 21. Marcos de Almeida Lima	5$	$450	
Praça de Pedro II n. 2. O mesmo	5$	$450	
Vidal de Negreiros n. 11. O mesmo	5$	$450	16$350
Bom Jesus n. 32. Manoel Cardoso Ayres	5$	$450	5$450
Dita n. 50 A. Maturino Barroso de Mello	5$	$450	5$450
Dita n. 31. Manoel Teixeira de Andrade	5$	$450	5$400
Dita n. 33. Manoel dos Passos Miranda	5$	$450	5$450
Dita n. 35. Manoel Cardoso de Gouveia	5$	$450	5$450
Dita n. 41. Maximo José de Andrade	5$	$450	5$400
Commercio n. 20. Manoel Marques de Abreu Porto	5$	$450	5$450
Dita n. 28. Manoel Francisco de Souza	5$	$450	5$450
Thome de Souza n. 5. Manoel Tavares Lima	5$	$450	5$450
Amorim n. 7. Manoel Alves Ferreira	5$	$450	5$450
Moeda n. 13. Manoel Ferreira Pontes	5$	$450	
Dita n. 15. O mesmo	5$	$450	10$900
Tuyuty n. 3. Manoel Benerio	5$	$450	5$450
Madre de Deus n. 9. Martins & Leopoldo	5$	$450	5$450
Restauração n. 54. Materno Lins	5$	$450	5$450
Visconde de Itaparica n. 6. Manoel José Pereira	5$	$450	5$450
Imperador n. 25. Manoel Baptista do Nascimento	5$	$450	5$450
Dita n. 22. Marques & C.	5$	$450	
Caes 22 de Novembro n. 36. O mesmo	5$	$450	10$900
Dito. Manoel Maria Monteiro e outro	5$	$450	5$450
Praça do Chaco n. 17. Minervino Severiano Gonçalves	5$	$450	5$450
Estreita do Rosario n. 44. Manoel Ferreira Carneiro	5$	$450	5$450
Primeiro de Março n. 25. Manoel Dias Xavier	5$	$450	5$450
Dupue de Caxias n. 58. Mendonça & Araujo	5$	$450	5$450
Dita n. 60 A. Manoel Ribeiro Bastos	5$	$450	5$450
Dita n. 25. Manoel da Costa Azevedo Napoleão	5$	$450	5$450
Barão da Victoria n. 46. Moreira & C.	5$	$450	5$450
Dita n. 48. Monteiro Cunha & C.	5$	$450	5$450
Dita n. 45. Manoel Moreira de Souza	5$	$450	5$450
Trincheiras n. 48. Manoel Garrido	5$	$450	5$450
Estreita do Rosario n. 49. Manoel Pereira de Magalhães	5$	$450	5$450
Mathias de Albuquerque n. 35. Magalhães & C.	5$	$450	5$450
Largo do Carmo n. 9. Manoel José Luiz Ribeiro	5$	$450	5$450
Livramento n. 38. Mello Carneiro & C.	5$	$450	5$450
Dita n. 27. Miguel Archanjo Fraterno	5$	$450	5$450
Primeiro de Março n. 10. Moreira Rodrigues & C.	5$	$450	5$450
Livramento n. 11. Manoel Francisco Poças	5$	$450	
Dita n. 13. O mesmo	5$	$450	10$900
Travessa do Arsenal n. 7. Mathias Jorge de Souza	5$	$450	5$450
Pedro Affonso n. 12. Manoel Joaquim de Souza Ramos	5$	$450	5$450
Dita n. 26. Mello & Lyra	5$	$450	5$450
Dita n. 32. Moreira Rodrigues & Sobrinho	5$	$450	5$450
Nova da Praia n. 30. Martins & Souza	5$	$450	5$450
Marsilio Dias n. 32 A. Manoel Clementino Ribeiro	5$	$450	5$450
Dita n. 1. M. F. de Figueiredo	5$	$450	5$450
Dita n. 5. Manoel Dias da Costa & C.	5$	$450	5$450
Dita n. 65. Miguel Bernardo Quinteiro	5$	$450	
Dita n. 73. O mesmo	5$	$450	10$900
Dita n. 69. Manoel da Silva Mendonça Vianna	5$	$450	5$450
Coronel Suassuna n. 15. Manoel Martins de Moura & C.	5$	$450	5$450
Palma n. 4. Manoel Maria Gomes da Silva & C.	5$	$450	5$450
Marquez do Herval n. 133. Manoel do Nascimento e Silva	5$	$450	5$450
Dita n. 63. Manoel Pedro de Noronha	5$	$450	5$450
Dita n. 143. Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitão	5$	$450	5$450
Imperial n. 6. Manoel Joaquim Ferreira Esteves	5$	$450	
Travessa do Gusmão. O mesmo	5$	$450	10$900
Imperial n. 150. Manoel Antonio Francisco	5$	$450	5$450
Dita n. 81. Manoel Albino Bezerra	5$	$450	5$450
Dita n. 131. Magalhães & Motta	5$	$450	5$450
Cabanga n. 72. Manoel Paulo de Albuquerque	5$	$450	5$450
Vidal de Negreiros n. 14. Mathias Gomes de Pinho & C.	5$	$450	5$450
Nova de Santa Rita n. 3. Manoel Domingues Freire	5$	$450	5$450
Lomas Valentinas n. 78. Manoel Feliciano do Nascimento	5$	$450	5$450
Larangeiras n. 29. Martinho José de Farias	5$	$450	5$450
Marsilio Dias n. 58. Machado & Silva	5$	$450	5$450
Imperatriz n. 22. Martins & Irmão	5$	$450	5$450
Dita n. 50 A. Manoel Alves de Carvalho	5$	$450	5$450
Dita n. 54. Manoel Rodrigues de Almeida	5$	$450	5$450
Dita n. 63. Manoel de Abreu Macedo	5$	$450	5$450
Ponte Velhu n. 77. Manoel Gonçalves Ferreira	5$	$450	5$450
Praça da Santa Cruz n. 2. Maria Florencia de Souza Pinto	5$	$450	5$450
Conde da Boa-Vista n. 75. Manoel Ferreira Coelho	5$	$450	5$450
Socego n. 53. Manoel Pedro de Oliveira	5$	$450	5$450
Hospicio n. 86. Manoel de Christo Pacheco	5$	$450	5$455
Vidal de Negreiros n. 17. Manoel L. de Oliveira	5$	$450	5$400
N			
Marsilio Dias n. 15. Neves Ferreira & C.	5$	$450	5$450
Travessa de João de Barros n. 2. Nicolão Tolentino do Sacramento	5$	$450	5$450
O			
Marquez de Olinda n. 7. Oliveira & C.	5$	$450	
Dita n. 9. O mesmo	5$	$450	
Larga do Razario n. 31 A. O mesmo	5$	$450	16$350
Barão da Victoria n. 24. Oliveira & Carvalho	5$	$450	5$450
P			
Marquez de Olinda n. 50 A. Pereira Maia & C.	5$	$450	5$450
Commercio n. 14. Paton & C.	5$	$450	
Dita n. 16. O mesmo	5$	$450	10$900
Imperador n. 1. Polycarpo José Layne	5$	$450	5$450
Duque de Caxias n. 29. Pacheco & Azevedo	5$	$450	
Estreita do Rosario n. 29. Pacheco & Azevedo	5$	$450	10$900
Barão da Victoria n. 53. Pacheco & Pontes	5$	$450	5$450
Larga do Rosario n. 1. Porfirio Guedes de Oliveira	5$	$450	5$450
Livramento n. 33. Paulino Onofre Nunes	5$	$450	
Penha n. 3. O mesmo	5$	$450	10$900
Travessa do Arsenal n. A. Patricio José F. de Vasconcellos	5$	$450	5$450
Pedro Affonso n. 22. Patricio Ignacio da Silva	5$	$450	
Dita n. 22 A. O mesmo	5$	$450	10$900
S. João n. 19. Pedro José de Freitas	5$	$450	5$450
Nova de Santa Rita n. 13. Paulo José Gomes & Costa	5$	$450	
Dita n. 15. O mesmo	5$	$450	10$900
Vidal de Negreiros n. 12. Pedro Aureliano da Cruz Muniz	5$	$450	5$450
Dita n. 146. Pedro Luiz do Espirito-Santo	5$	$450	5$450
Nova de Santa Rita n. 1. Pedro Gomes de Souza	5$	$450	5$450
Imperatriz n. 32. Pedro Osorio de Siqueira	5$	$450	5$450
Dita n. 48. Paulo Fernandes de Mello Guimarães	5$	$450	5$450
Dita n. 3. Paulo Guelph	5$	$450	5$450
R			
Marquez de Olinda n. 52. Rabt Lightbown & C.	5$	$450	5$450
Amorim n. 1. Raymundo José Tavares	5$	$450	5$450
Pateo da Assembléa n. 17. Raymundo Remigio de Mello Junior	5$	$450	5$450
Travessa antiga do Porto n. 2. Raymundo Soares da Silva	5$	$450	5$450
Imperador n. 26. Rodrigues & C.	5$	$450	5$450
Dita n. 23. Rosa Adour	5$	$450	5$420
Duque de Caxias n. 36. Ramos Araujo & C.	5$	$450	5$450
Barão da Victoria n. 48 A. Rocha Pinto & C.	5$	$450	5$450
Visconde de Inhauma n. 11. Raymundo Ferreira de Siqueira	5$	$450	5$450
Imperial n. 146. Ricardo M. da Cunha	5$	$450	5$450
Visconde de Albuquerque n. 20. Ramond & C.	5$	$450	5$450
Caes 22 de Novembro n. 34. Rodrigues Freitas & C.	5$	$450	5$450
S			
Marquez de Olinda n. 1. Silva & Cardoso	5$	$450	5$450
Dita n. 56. Silva & Alves	5$	$450	
Domingos José Martins n. 140. O mesmo	5$	$450	10$900
Marquez de Olinda n. 45. Santos Falcão & C.	5$	$450	5$450
Tuyuty n. 12. Sebastião José da Silva Braga	5$	$450	5$450
Praça da Assembléa n. 1 B. Saldanha & Oliveira	5$	$450	5$450
Domingos José Martins n. 54. Schillim & C.	5$	$450	
Bom Jesus n. 42. O mesmo	5$	$450	10$900
Maria Cesar n. 16. Soares & Almeida	5$	$450	5$450
Imperador n. 13. Santos & Pinto	5$	$450	5$450
Duque de Caxias n. 45. Sá Leitão Fonceca & C.	5$	$450	5$450
Dita n. 67. Santos Dantes & C.	5$	$450	5$450
Independencia n. 38 e 40. Severiano Bandeira de Mello	5$	$450	5$450
Barão da Victoria n. 13. Viuva d'Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho	5$	$450	5$450
Larangeiras n. 30. Silvino Carneiro	5$	$450	5$450
Largo do Rosario n. 34. Santos & Araujo	5$	$450	5$450
Estreita do Rosario n. 4. Silva & Sergier	5$	$450	5$450
Cambôa do Carmo n. 2. Siqueira & Irmão	5$	$450	5$450
Marsilio Dias n. 48. Silvino Irmão do Rosario	5$	$450	5$450
Dita n. 72. Sebastião José Bezerra Cavalcante	5$	$450	5$450
Dita n. 117. Santos Mello	5$	$450	5$450
Dita. Saraiva & C.	5$	$450	5$450
Imperatriz n. 6. Sebastião Marques do Nascimento	5$	$450	5$450
Praça do Conde d'Eu n. 18. Silva & Farias	5$	$450	5$450
Barão de S. Borja n. 23. Silvino.	5$	$450	5$450
T			
Amorim n. 42. Tinouco & Villela	5$	$450	
Moeda n. 15. O mesmo	5$	$450	10$900
Largo da Assembléa n. 41. Tavares & Costa	5$	$450	5$450
Pedro Affonso n. 26 A. Theotonio Felix de Mello	5$	$450	5$450
Marcilio Dias n. 61. Tranquilino Candido da Silva	5$	$450	5$450
Dita n. 79. Thomaz Antonio da Costa Pimentel	5$	$450	5$450
Imperial n. 203. Trajano José Pereira	5$	$450	5$450
U			
Marquez do Herval ns. 1, 3 e 5. Urbano Vicente Ferreira	5$	$450	5$450
Imperatriz n. 13. Ulysses & Irmão	5$	$450	
Dita n. 15. O mesmo	5$	$450	10$900
V			
Marquez de Olinda n. 19. Vaz & Leal	5$	$450	
Vigario Tenorio n. 6. O mesmo	5$	$450	10$900
Largo do Corpo Santo n. 1. Visconde de Suassuna	5$	$450	5$450
Cabugá n. 14. Valentim do Valle Lôbo	5$	$450	5$450
Larga do Rosario n. 35. Veriato Senteio Lopes	5$	$450	
Dita n. 37. O mesmo	5$	$450	
Estreita do Rosario n. 8. O mesmo.	5$	$450	16$350
Dita n. 21. Vicente Moreira da Silva	5$	$450	5$450
Cabugá n. 54. Virginio Horacio de Freitas	5$	$450	5$450
Nova de Santa Rita n. 31. Vicente Gonçalves Machado	5$	$450	
Dita n. 33. O mesmo	5$	$450	10$900
Z			
Commercio n. 18. Zeferino Carneiro de Almeida	5$	$450	5$450
Barão do Triumpho n. 98. Zeferino Ferreira Velloso	5$	$450	5$450
W			
Visconde de Itaparica n. 26. Willians Woglin	5$	$450	5$450
Imperador n. 45. W. W. Chapman	5$	$450	5$450
João do Rego ns. 42 a 48. Wilson Hart	5$	$450	5$450

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 7 de março de 1873.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 13 de março corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	121$000
Rua da Gnia.	
Idem n. 29	200$000
Becco da Carvalha.	
Idem n. 5.	200$000
Rua da Lapa.	
Idem n 8.	350$000
Rua do Pharol.	
Idem n. 80	182$000
Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30	210$000
Vital de Negreiros (Cinco Pontas).	
Casa terrea n. 112	340$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	360$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 1 de fevereiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

FORNECIMENTO DE 28:000$000 ANNUAES.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que têm de consummir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite dôce, idem.
Arroz de Maranhão, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá Hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Farello, sacca.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacca.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisbôa, idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de março de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 13 do corrente a arrematação do imposto de 60 rs. por litro de aguardente consummida na comarca de Nazereth orçada em 290$ annuaes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de março de 1873.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 13 do corrente, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dieta aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de abril a junho proximo vindouro, servindo de base á arrematação os preços das tabellas abaixo transcriptos.

Almoço e jantar

Domingo	380
Segunda-feira	380
Terça-feira	380
Quarta-feira	380
Quinta-feira	360
Sexta-feira	380
Sabbado	340

Dietas

N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Será tambem fornecida ceias aos ditos presos na mesma proporção do almoço e na importancia de 120 réis.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de março de 1873.

O official-maior
M. A. Ferreira.

Santa casa da misericordia do Recife.

Fornecimento de 38:000$ annuaes.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha, chá e assucar que houver de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de março de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de 30:000$ por anno.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos á seu cargo no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corronte.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de março de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção da saúde do porto, em 10 de março de 1873.

Parte.

No dia 8 do corrente foram desinfectados os seguintes navios:

Barca brasileira *Marinho 4.º*
Brigue francez *Rapide.*
Patacho francez *Albertina.*
Patacho italiano *Margaritta.*

E hoje não houve desinfecção, por causa dos muitos navios que tivemos a visitar e das chuvas.

O secretario,
Silva Lobo.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Empreza—Vicente.

Heje

Importante novidade!

Primeira representação da excellente comedia drama de grande espectaculo em 5 actos:

CIGANA DE PARIS

original do celebre e popular escriptor francez

Ch. Paulo de Kock

ornada de musica arranjada pelo maestro

F. Celás.

DISTRIBUIÇÃO.

O capitão Lambert, militar reformado	Sr. Florindo.
Fernando de Mendonça, fidalgo portuguez	Sr. Bernardino.
Montrichard, provinciano ostanceiro	Sr. Flavio.
Leonardo, seu sobrinho, estudante	Sr. Vicente.
O duque de Belmonte, rico estrangeiro	Sr. Julio.
O cavalheiro de Villa-Flor, aventureiro	Sr. Santos.
D'Horville, tabellião	Sr. Pinto.
Jeronymo, criado grave	Sr. Maximo.
O tio Zizi, porteiro do theatro	Sr. Camara.
Um tapeceiro	Sr. Menezes.
Um ourives	Sr. Augusto.
Um criado	Sr. Philadelpho.
PALMYRA, sob o nome de madame Stuart, aventureira	D. MANUELA.
A tia Truchot, adéla	D. Joanna.
Julieta	D. Emilia.
Dina Pepino, mercadora de gravatas	D. Olympia.
Madame Froutignan, dona d'um hotel	D. Felismina.
Zizi, Quebra-nozes, modelo de pintor	D. Cecilia.
Dédela Bom-olho, costureira	D. Annunciada.

Um medico, convidados, damas, homens do povo, marinheiros, agentes de policia, etc. etc., comprehendendo tudo um pessoal de 39 FIGURAS.

Denominação dos actos e descripção das scenas.

1.º acto.

O dia de Santa Perpetua.—Um jantar em casa de madame Frontignan.—Grande pagode de grizettes.

2.º acto.

A casa de jogo.—Uma soirée do mundo equivoco, em casa de Mme. Stuart, terminando com a partida para o baile da opera e a famosa RONDA DO CARNAVAL.

3.º acto.

A carteira roubada.—No salão de um camarote da opera em noute de baile mascarado. Grande folia de mascaras, vendo-se afinal toda a grande sala do baile, no momento do DELIRANTE CANCAN!

Este quadro de grandioso effeito foi pintado pelo scenographo L. Chapelin.

4.º acto.

A mãi da cigana.—Uma loja de adéla no caes da Touruelle. Scenas de movimento e importante acção dramatica.

5.º acto.

A aventureira e o agente de policia.—N'uma casa de campo ás portas de Paris. Surprehendente desenlace e sublime exemplo de abnegação e amor maternal.

A peça foi posta em scena com todo o esmero para o que a empreza não se poupou o esforços nem despezas.

Ás 8 1/2 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO.

ULTIMO DIFINITIVO
GRANDE E VARIADO CONCERTO
Vocal e instrumental

ILEGÍVEL

DADO

Pelos artistas lyricos:

Magdalena Bruccioni, Carolina Angel e Giovanni Scolari,

Coadjuvados dos distinctos maestros

Colás Filho, Poppe e o Sr. Jansen,

Que terá lugar na noute de

Quinta-feira 13 de março.

Honrado com a presença do

Exm. presidente da provincia.

Começará ás 8 horas e meia.

PROGRAMMA:

1.ª parte.

1.º Symphonia pela orchestra dirigida pelo habil maestro Colás Filho.

2.ª Cavatina da opera traviata (Verdi) cantada pela Sra. Magdalena Bruccioni.

3.ª Rondo da opera *Gemma de Vergy* (Donizetti) cantada pela Sra. Carolina Angel.

4.ª Lindissimo duetto da opera *Elixir de Amore*, entre o Dulcamara e *Adina*, cantado a caracter, peta Sra. Magdalena Bruccioni e o Sr. Giovanni Scolari (Donizetti.).

5.ª Grande phantazia para ophycleide, tocada pelo Sr. Jansen.

6.ª Dueto da opera Favorita (Donizetti) cantado pela Sra. Carolina Angel e o Sr. Giovanni Scolari.

7.ª Magestoso dueto da opera *Norma* (Bellini), cantado pelas Sras. Magdalena Bruccioni e Carolina Angel.

2.ª parte.

8.ª Symphonia pela orchestra.

9.ª Grande aria da opera *Attila* (Verdi) cantada pelo Sr. Giovanni Sdolari.

10. Cavatina da opera *Betly*, cantada pela Sra. Carolina Angel.

11. A pedido, o lindo duo da opera *Marino Falliero*, (Donizetti), cantado pelos artistas Sra. Magdalena Bruccioni e o Sr. Giovanni Scoiari.

12. Canção dos Aventureiros da linda opera *Il Guarany* (Gomes) cantada pelo Sr. Giovanni Scolari. Instrumentada pelo habil maestro Colás Filho.

13. Cançoneta hespanhola Agua vã ! ! ! ... cantada pela Sra. Carolina Angel,

14. Scena e cavatina da opera *Attila*, cantada em traje de guerreiro pela Sra. Magdalena Bruccioni.

Os abaixo assignados artistas, tendo continuadas provas de sympathia e apreço deste illustrado publico, confiam desta vez tambem na sua valiosa protecção.

Sra. Magdalena Bruccioni
Sra. Carolina Angel.
Sr. Giovanni Scolari.

N. B. — A venda dos bilhetes é na entrada do theatro.

Haverá trem na linha de Apipucos.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA

ESPIUCA & PENANTE

Quinta-feira 13 do corrente.

Ultima representação do apparatoso e applaudido drama em 5 actos:

GHIGI
OU
O QUADRO DA VIRGEM

Terminará o espectaculo com a applaudida comedia em 1acto, do autor dos Irmãos das Almas:

Quem casa faz casa.

Principiará as 8 1/2 horas

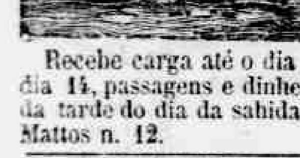
Está em ensaios o drama historico **— Carlos 3. ou a Inquisição em Hespanha—**, que se prepara para o dia 25 de março.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio Grande do Sul

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, tem parte de seu carregamento, e para o restante que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.



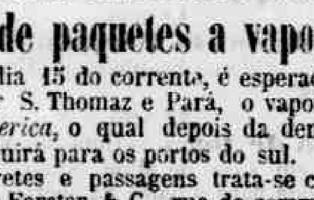
O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente, é esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do commercio n. 8

Para o Rio Grande do Sul.

Para o porto acima segue o brigue nacional *Providencia*, que recebe ainda alguma carga á frete, devendo em poucos dias ser expedido por ter a maior parte do seu carregamento engajado: a tratar no escriptorio de Silva & Cascão á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Lisboa e Porto.

A galera *Asia* a sahir em poucos dias recebe carga a frete mais barato do que outro qualquer navio; tem excellentes accommodações para passageiros. A tratar com Tito Livio Soares: rua do Vigario n. 17, 1. andar.

Para o Porto

Vai sahir muito breve o brigue Portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros, a tratar com Tito Livio Soares; rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU.

O vapor [illegible], commandante [illegible] seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás [illegible] horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA'

E' esperado do Rio de Janeiro a todo o momento o brigue portuguez *Ligeiro III*, que depois com possivel brevidade seguirá para o Pará por ter a maior parte da carga prompta, e para que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto vai descarregar o brigue nacional *Galgo*, podendo engajar á frete o resto da carga que ainda lhe falta: á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Rio Grande*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Pará

Segue em poucos dias o patacho portuguez *Michaelence*; para carga trata-se com Ferreira de Almeida & C., rua da Madre de Deos n. 36, armazem.

Porto por Lisboa

a barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho, vai sahir com brevidade, recebe carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

LEILOES.

LEILÃO
DE

moveis, louça, vidros, crystaes, machinas para costura, 1 serafina, 1 piano e outros muitos objectos.

HOJE

ás 11 1/2 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de junco com tampos de pedra, 1 dita com tampos de madeira, 1 dita de amarello, marquezões, marquezas, commodas, cama para casal, ditas para solteiros, camas de ferro, berços de faia, dito de amarello, candieiros a gaz, espelhos, costureira, aparadores, cabides, guardas-louças, mesas redondas, conçollos, estantes, cadeiras de braços, ditas de balanço, espreguiçadeira, lavatorios, quadros, 1 toilette de mogno com pedra, e outros muitos objectos que ficarão patentes no acto do leilão, quarta-feira 12 do corrente, no armazem da rua do Vigario n. 11, as 11 1/2 horas da manhã do dia acima.

LEILÃO
DE

1 sobrado de 2 andares e terreo, sito á rua da Ponte Velha n. 71.

Hoje

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do predio de 2 andares e terreo á rua da Ponte Velha n. 71, freguezia da Boa-Vista, edificado de pedra e cal, em chãos proprios, cozinha fóra, quintal murado com portão que dá para a rua da Alegria, cacimba, etc., os pretendentes podem examinar com antecedencia, e as chaves acham-se em mão do agente, e o leilão terá lugar no dia quarta-feira 12 do corrente ás 11 horas da manhã, no armazem da rua do Vigario Thenorio n. 11.

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

madapolões, algodões, chitas, brins, meias e outras fazendas.

Hoje

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.
ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO
DA

armação, generos e mais pertenças da taverna da rua do Rangel n. 39.

Hoje.

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais pertenças de taverna acima, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, o balanço pode ser examinado em dita taverna.

O leilão principiará ás 11 horas do dia acima,

Leilão
DE
burzeguins para senhoras
(com avaria)

HOJE

A's 11 horas da manhã.

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, a caixa marca M P & C. n. 3,350, avariada a bordo do navio francez *Figaro*, na sua ultima viagem a este porto, ás 11 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

BONS MOVEIS: 1 mobilia preta franceza, 1 dita de amarello (ambas com tampo de pedra marmore), bonitos guardas roupa, guarda louça, mesas elasticas, apparadores, guardas comidas, machinas de costura, camas francezas, commodas, marquezões, cadeiras de balanço de vime, toilette de mogno, 1 piano francez de armario, 1 faqueiro de prata, berços para criança, 1 santuario, relogios de parede, objectos de ouro, espelhos dourados e outros muitos artigos de uso domestico.

Quinta-feira 13 do corrente

NA

FEIRA SEMANAL

16—rua do Imperador n.—16.

Armazem.

LEILÃO
DE

84 apolices da divida publica.
200 acções da caixa filial do banco do Brasil.
145 ditas da companhia de Beberibe.
10 ditas da companhia de seguros Utilidade publica.

Quinta-feira 13 do corrente

ao meio dia

Em frente á Associação Commercial Beneficente.

Em lotes a vontade dos compradores.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do Sr. commendador José Pereira da Cunha, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, das apolices e acções acima mencionadas, que fazem parte dos bens deixados por aquelle finado.

O leilão será effectuado no dia e hora acima ditos, em frente á Associação Commercial.

LEILÃO
DE
MOVEIS

louça e vidros

Sexta-feira 14 do corrente.

A saber: 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 conçolos e mesa de meio de sala, 1 espelho oval com moldura e frizos dourados, 1 par de serpentinas, 2 pares de mangas de vidro e 2 bollas de côres.

Uma commoda de mogno, 1 toilette de jacarandá, 1 cama franceza de jacarandá, 6 cadeiras de jacarandá, 1 lavatorio com espelho, 1 marquezão de amarello, 1 marqueza de dito, cadeiras e candieiros.

Uma excellente secretaria de amarello, 1 guarda vestidos, 1 commoda de amarello, 1 apparelho de electro plate, 1 salva de prata, louça de jantar, dita para almoço e outros objectos de uso de uma familia.

Na rua da Soledade n. 66.

O agente Martins fará leilão, por autorisação de uma familia que se retira para a Europa, de todos os moveis louça, prata e mais objectos acima, es quaes serão vendidos pelo maior preço; principia ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DO
Engenho Monte d'Ouro

SABBADO 15 DO CORRENTE

ás 12 horas em ponto

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Pinho Borges fará leilão do engenho denominado Monte de Ouro, sito no termo de Ipojuca d'esta provincia, o qual foi penhorado por execução dos ditos administradores a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca, adjudicados á indicada massa.

Ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 53 (outr'ora rua da Cruz), onde os Srs. pretendentes podem haver as informações necessarias.

LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA 17 DE MARÇO.

ás 11 horas.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, o agente Pinho Borges levará a leilão as fazendas pertencentes a Estevão Candido da Silva, constando de chita, cambraia, alpaca preta, lã de côres, brins, castôres, chapéos altos para homens, casimiras em corte, e mais alguns retalhos de diversas fazendas; em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

GRANDE E VARIADO
Leilão
DE

excellentes moveis, boa louça e finos crystaes.

A saber:

Um piano forte de Blondel & Wignes, 1 estante para musicas, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia (massiça) de jacarandá, 1 mesa de sofá, quadros, jarros para flores, 2 ricos candieiros a gaz, de crystal, 2 figuras de bronze, 4 castiçaes e mangas, 3 lanças o cortinados, tapetes, escarradeiras e esteira forro da sala.

Uma toylete de jacaranda, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa de jogo, 1 mesa redonda de charão, 1 cama com colxão de mola, 2 guardas-roupa, 2 guardas-vestidos, 1 espelho e 2 camas de ferro.

Um secretaria de mogno, 1 estante, diversos livros, 1 mappa, 1 glôbo geographico, 1 machina de costura (perfeita), 1 mesa com jogo xadrez, 1 taboa e pedras (jogo de gamão), cabides, 2 venezianas, 1 tinteiro com campa.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador armario. 1 quartinheira, 1 relogio, 1 sofá, 24 cadeiras, 2 lavatorios, 1 quadro dourado, com flores de céra, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, compoteiras, garrafas, copos, calices, porta-garrafas, bandejas, cobertas de arame, objectos de electro-plate, bancos para jardim, vasos para flôres, escadas de abrir, mesa e taboas de engommar, mesas e trem de cozinha, e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 27 do corrente

No primeiro andar do sobrado da rua Imperatriz n. 12

José Henrique Trindade, tendo de fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 12, onde se effectuará o leilão no dia 27 do corrente.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

AVISOS DVERSOS

— O Sr. Olympio Francisco de Mello tem uma carta nesta typographia.

— Na fabrica de cerveja á rua do Brum, se precisa de um homem para trabalhar em uma carroça, de um cavallo. Na mesma fabrica se compra laranja da terra a 600 rs. o cento.

Aos habitantes de S. José

Lembra o dono do predio á rua do Marcilio Dias n. 120, um excellente armazem para um bom estabelecimento de bilhar por ter duas frentes, ter sido acabado de novo, espaçoso, agua do Beberibe, e finalmente apropriado para esse negocio de que tanto se resentem os habitantes desse importante bairro para sua distracção. Sobre o alugnel trata-se á rua do Imperador n. 81.

— Offerece-se uma mulher para andar com meninos: no becco das Barreiras n. 2.

Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

Furtaram

do engenho *Giqui*, freguezia da Escada, no dia 1 de março, tres cavallos, sendo um alasão com uma estrella na testa, pequeno, e tem a cauda e as clinas apparadas, e é inteiro; outro rodado quasi russo, castrado; ambos magros, e sem andares; o terceiro é mellado gemado, tem tres pés brancos, uma estrella na testa, e tem as iniciaes F M L no quarto, as quaes estão alguma cousa apagadas, porém vêem-se bem; é muito bom andador de passo a meio franco, é muito novo inteiro, e tem dous redemoinhos no pescoço, um de cada lado, e está bem gordo. Paga-se cem mil réis a quem der noticias de ditos cavallos, e os trouxer ao mesmo engenho.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 23, tendo boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, arvores fructiferas e agua potavel: á tratar na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo, para ajudante de cozinha: na rua da Aurora n. 49.

— Precisa-se de um homem para puchador de roda, e um menino para recebedor de papel: n'esta typographia.

Sociedade Luzo Brasileira.

Aproxima-se o dia em que deve ter lugar a eleição dos membros da nova directoria, (que é na primeira dominga do mez de abril proximo futuro) que tem de funccionar durante o anno de 1873 a 1874; e para que essa eleição seja a mais livre e satisfactoria possivel, é que devem concorrer todos os socios; o Sr. presidente não só advirte aos mesmos, que por ventura se achem em atrazo, como mesmo a todos os Srs. candidatos approvados, que se apresentem antes desse dia para cumprir os seus deveres; podendo os ultimos, em toda o caso se inscreverem ás quintas-feiras na séde da mesma sociedade, á rua do Imperador, ou no dia que for annunciada qualquer sessão.

O Sr. presidente, fazendo justiça a todos, pelo desejo que teem de que a sociedade ainda cresça mais de nome e consideração de que já goza, ousa esperar, que, para essa eleição concorram todos, contribuindo assim para o bem commum.

Outro sim, avisa que domingo, ás 10 horas, haverá sessão da assembléa geral, a tratar-se de diversos negocios urgentes.

Secretaria da sociedade Beneficente, em 6 de março de 1873.

1.º secretario,
Bento de Souza Myra.

— Theodoro José Pereira Tavares faz sciente ao publico que, tendo sacado contra Bartholomeu Lucio Marinho, uma lettra na importancia de... 2:120$000, sendo a data do saque, 3 do corrente mez de março, foi a dita lettra aceita pelo sacado, occorrendo a circumstancia de não ter o abaixo assignado saccador, assignado no respectivo lugar a sua firma, e tambem de não ter no endereço ao sacado ercripto todo o seu nome, tendo apenas dito — ao Sr. Bartholomeu.

Accresce mais, que não havendo estampilha no lugar em que se deu o saque e oceite dessa letra de terra impressa, e querendo o abaixo assignado ter um documento para prova da duvida, recebeu a mesma lettra sem sello, combinando com o aceitante passar outra lettra logo que o abaixo assignado veltasse a Guarita, onre teve lugar essa transacção.

Outrosim, declara que a referida lettra foi saccada com 3 mezes de prazo.

E para que se previna qualquer pessoa, faz o abaixo assignado o presente, declarando ter perdido a referida lettra, em viagem da Guarita para Itabaianna, do que já deu sciencia ao aceitante.

Por tanto protesta o abaixo assignado contra quem quer que appareça com a menciodada lettra dizondo-a de sua propriedade, poz ella se pode e deve ser paga ao abaixo assignado, que á ninguem transferio por meio algum.

Declara mais o abaixo assignado, que essa occurrencia deu-se hoje, 5 do corrente mez, quando foi a lettra apresentada ao aceitante, o qual não datou o aceite, lançando nelle somente toda sua firma

Pedras de Fogo, 5 de março de 1873.

Theodoro José Pereira Tavares.

— Precisa-se alugar uma ama livre, para tratar de um menino de um anno e fazer algum serviço interno: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 7, ou no Chora-menino, em casa de José Antonio Marques.

— Precisa-se de uma criada forra ou escrava, que saiba cozinhar, fazer compras e engommar, para o serviço de uma pessoa: na rua da Cadeia Nova ou travessa da Concordia n. 1.

20$000.

Precisa-se alugar uma escrava que engomme perfeitamente bem, e faça o mais serviço interno de uma casa de pequena familia, composta de duas pessoas, e de uma outra que cozinhe com perfeição: no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andares.

— Na rua do Bartholomeu n. 1 A, lava-se, engomma-se e frisa-se com perfeição, para casas de familia, por preços commodos.

Aviso.

Roga-se aos devedores no hotel oriente, que têm sido remissos aos seus pagamentos até fim do anno de 1872, venham pagar suas contas para não verem declinados seus nomes e compromissos, etc. etc.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo do commercio que dissolveram a sociedade sobre a firma commercial de Andrade & Pedroso, que tinham no hotel sito á rua D. Maria Cesar, ficando o activo e passivo a cargo do socio Vicente José Lopes Pedroso, sahindo o socio Joaquim da Costa Andrade Livre e desembaraçado de qualquer onus, Recife 11 de março de 1873.

Andrade & Pedroso.

Na villa da Escada

vende-se por 1:600$ duas moradas de casas nas melhores ruas, rendem mensalmente 34$: para informação, na mesma villa com o Sr. João Paes do Nascimento, e no Recife, no largo do Terço n. 23, com Simão dos Santos.

— Manoel da Costa Teixeira retira-se para Europa a tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores: em 1º lugar o Sr. José Luiz Alves Vilella, em 2º Antonio da Costa Teixeira e em 3º José de Souza Braz.

Precisa-se

alugar um escravo para conduzir fazendas: trata-se no pateo de S. Pedro n. 3, sobrado.

Fora os callos.

O unico remedio contra os callos é o emplastro americano e que sobre todos tem obtido os melhores resultados, além de alienar as dores cura-os radicalmente.

Unico deposito é na Pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

Aviso

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Visconde de Goianna n. 157, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica: a quem convier, póde dirigir-se a mesma fabrica para tratar.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, quem o pretender encontrará as chaves na loja do mesmo sobrado, e se entenderá com seu proprietario á rua do Hospicio n. 33.

200$ de gratificação.

Ausentou-se desde o anno de 1871, em o mez de setembro o cabra de nome Benedicto, de 18 annos pouco mais ou menos, bastante ladino, estatura alta, cheio do corpo, pés largos, cabellos carapinhos e um pouco afogueado pelas fontes, tem o beiço de cima um pouco levantado; é espadaudo e tem nas costas marcas de chicote, quando fugio foi ter no engenho Riqueza do coronel João Felix, e alli tem mãi e irmãos. Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o ao engenho Firmeza da freguezia da Escada, que receberá a gratificação acima declarada.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, para criar uma menina recem-nascida, quer seja forra, ou escrava; porém, sem filho, paga-se bem: nesta typographia a fallar no 1º andar com o administrador, das 9 da manhã ás 8 horas da noite, ou em Olinda no Oitão do Amparo, casa grande com portão de madeira ao lado pintado de verde.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Gratificação.

No dia 21 de outubro, embarcou no vapor *Bahia*, com destino a cidade de S. Salvador (provincia da Bahia) o escravo Raymundo, que foi remettido por seu senhor, José Fructuoso Dias, para criado de um seu filho de nome Cunegundes, estudante naquella cidade.

Este escravo, que é mulato de 18 annos de idade, foi entregue ao commandante do mencionado vapor que seguio naquelle mez para os portos do sul do imperio.

Entretanto, não tendo o mesmo escravo chegado a seu destino, e ignorando-se completamente onde possa elle existir, gratifica-se a quem possa dar do mesmo exactas informações no Recife, aos Srs. Perdigão, Oliveira & C., ou na cidade do Icó ao mesmo Sr. José Fructuoso Dias.

ADVOGADO
AYRES GAMA.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 9.

Exposição de plantas-

E. Pelorce tem a honra de participar ao respeitavel publico desta bella capital que acaba de receber uma grande quantidade de plantas, de todas as qualidades, flores, fructas, dalhias, semente de hortalice, etc. etc.: á rua do Duque de Caxias n. 6.

— Aluga-se um sitio com casa para grande familia, quartos para pretos, coxeira, curral para vaccas, com tres cacimbas de pedra e cal, de agua de beber, baixa de capim e com muitos arvoredos de fructo: na Torre ao pé de Libanio Candido Ribeiro: a tratar na rua da Concordia n. 32.

100$000.

Marcelino José Lopes promette dar 100$000 a quem descobrir o ladrão de um cano de chumbo com ralo de cobre, da cacimba de seu sitio da estrada do Arraial, freguezia do Poço da Panella, que na noute de 7 de março corrente serráram e furtaram, de 25 a 30 palmos.

Filó de seda

A 1$000 o covado

na loja da Rosa Branca: na rua da Imperatriz n. 56.

Ao commercio.

Guilhermino Rodrigues Monte Lima faz sciente ao corpo do commercio, que comprou livre e desembaraçada de qualquer onus, a loja n. 1 B, sita á rua do Cabugá, pertencente á viuva de João Joaquim de Souza Abreu Lima & Filho.

Recife, 11 de março de 1873.

— Na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante, precisa-se de uma ama para cozinhar: prefere-se escrava.

— ARRENDA-SE o armazem n. 4 da rua da Madre de Deus, proprio para recolhimento de generos de estiva, por estar em localidade commercial: a tratar na secretaria da Santa Casa de Misericordia.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro muito bom: a tratar na rua da Cruz, n. 48.

Precisa-se

De um moleque ou qualquer outra pessoa que sujeite-se a vender pão na rua: a tratar na Padaria da rua Direita n. 26.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que seja de boa conducta: na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado sito na rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Precisa-se

alugar uma escrava para serviço de casa e vender na rua: no Caminho-Novo rua do Conde da Boa-Vista n. 34.

— Aluga-se o 1.º andar da casa do largo da Matriz de Santo Antonio, onde se acha a photographia allemã, para o primeiro de julho proximo: a entender-se com o proprietario.

Manoel Lourenço dos Santos, pai e irmão, agradecem a todas as pessoas de sua amisade que se dignaram acompanharam os restos mortaes de sua mui chara esposa, filha, e irmã, D. Adelaide Franca Monteiro dos Santos, e de novo convida-as para assistirem as missas do setimo dia, que terá lugar na quarta feira, 12 do corrente, na matriz da villa da Escada.

Antonio da Silva Pontes Guimarães e Antonio Fernandes Lima, mano e tio do finado José Joaquim da Silva Guimarães agradecem a todos os irmãos das irmandades a que o finado pertencia, por levarem o seu corpo ao cemiterio publico, tomando a grande tarefa de o carregarem á mão. Tambem não podem deixar de agradecer aos particulares, bem assim ao digno presidente e seus membros da sociedade Restauração Pernambucana. De novo são convidados os mesmos senhores para a missa do setimo dia do seu passamento, que terá lugar no convento de N. S. do Carmo no dia 12 do corrente, ás 7 horas do dia.

D. Bibiana Rosa de Moraes Carvalho, tenente Anacleto Publio de Moraes Carvalho, professor Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, D. Auta Elizia de Moraes Freitas, José de Freitas Barbosa, professor Manoel Sesino de Albuquerque Maranhão, D Gertrudes Montarroyos de Moraes Carvalho, Pedro Ernesto Montarroyos de Moraes, Lourenço José de Moraes Freitas Barbosa, José Alberto de Moraes Maranhão, Maria Elizia de Moraes Freitas, Virginia Elizia de Moraes Freitas, Maria Evergista Montarroyos de Moraes, Maria Elizia de M. Maranhão: mulher, filhos, genros, noras, netos e netas do finado tenente Lourenço José de Moraes Carvalho, agradecem cordealmente aos parentes e amigos do fallecido que se dignaram no no dia 8 do corrente acompanhar seus restos mortaes ao cemiterio publico; e de novo convida-os para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar no dia 14 do corrente, no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã.

— A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, convida á viuva, parentes e amigos de seu finado irmão juiz, Landelino Teixeira Lima, para assistirem ás missas e memento que manda resar pelo descanso eterno de sua alma, no dia 13 do corrente (quinta-feira) setimo dia de seu passamento, pelas 6 e meia horas da manhã.

Recife, 11 de março de 1873.

Liberato Merenciano de Souza.

Manoel Duarte Ribeiro.

João Rodrigues Cordeiro, Candida Duarte Cordeiro, rogam aos parentes e amigos de seu finado sogro e pai Manoel Duarte Ribeiro para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, sexta-feira 14 do corrente ás seis e meia horas da manhã, e desde já somos eternamente gratos.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua do Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar com Maternus Lens, na rua da Restauração n. 54 antiga Guia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor
DIVIDENDO 8.º

Esta companhia paga o seu oitavo dividendo a razão de 5 %.

— Precisa-se de uma ama para engommar: a rua da Aurora n. 59.

Ama para engommado

Precisa-se de uma e paga-se bem: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

AMA Na rua da Imperatriz n. 40 primeiro andar, precisa-se de uma, forra ou escrava, que cosinhe, engomme e faça mais serviços para duas pessoas.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Nogueira n. 17.

— Precisa-se de uma escrava para se alugar, para duas pessoas, paga-se bem: na rua Direita n. 61.

AMAS Para pequena familia precisa-se alugar uma cozinheira e uma engommadeira, peritas e de boas conductas, paga-se bem, preferindo-se escravas: a tratar na rua do Encantamento n. 5, 1º andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama cozinheira para cozinhar e fazer os mais serviços de casa de duas pessoas, paga-se bem: na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas.

AMA Precisa-se de duas amas, sendo uma boa cozinheira e outra engommadeira, livres ou escravas: na rua do Imperador n. 57, loja de louça.

Amas Na rua da Cruz, hoje Bom Jesus, n. 9, 2º andar, se precisa de uma ama para cozinhar e outra para engommar.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia; na rua da Cadeia Nova, ou Detenção n. 15.

AMA Para comprar e cozinhar, precisa-se na rua da Imperatriz n. 56, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a rua da Cadeia n. 53, armazem União Mercantil.

— Precisa-se de uma negrota ou moleque de doze a quatorze annos, pouco mais ou menos, para andar com uma criança de dous annos: na rua da Cadeia Nova, ou travessa da Concordia n. 11.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para casa de familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

AMA Na rua do Hospicio n. 16 precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar, paga-se bem agradando.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira.

Não tendo se reunido numero legal de socios para a sessão de assembléa geral de domingo proximo passado, de novo convido a todos os senhores socios a comparecerem as 7 horas da noute de quarta-feira proxima, afim de em assembléa geral ouvirem a leitura dos novos estatutos e tratar-se da eleição e outras materias de summo interesse para o nosso corpo social, convindo que todos se ponham em dia no pagamento de suas mensalidades. A directoria lembra aos Srs. socios que se acham a dever que, em cumprimento a lei que nos rege não poderão votar nem ser votado. Aos Srs. candidatos approvados que já lhe foram expedidos officios communicando-lhes as suas approvações poderão iniciarem-se nesta sessão.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso-Brasileira, 10 de março de 1873.

O 1.º secretario,
Bento de Souza Mira.

— Precisa-se uma escrava de boa conducta que sirva para vender na rua: a tratar á rua dos Guararapes n. 81.

ILEGÍVEL

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabá de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
— de meia cauda, do mesmo autor.
— de H. Henrz.
— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

premiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.
São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Po'ka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas do mesmo estabelecimento.

Emilia, polka por I. Smolli.
Circuncisna, schtock, por Smolli.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Popne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Para cozinhar.

Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar o ordinario de uma casa de pequena familia. Aceita-se forra ou captiva; mas prefere-se desta ultima condição. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

Advogado.

O bacharel José Alves Lima Junior, promotor publico e advogado na comarca de S. José de Mipibú, na provincia do Rio Grande do Norte, encarrega-se de qualquer cobrança, tanto amigavel como judicialmente, não só na dita comarca, como nos termos vizinhos. Quem quizer utilisar-se des seus serviços dirija-se á praça do Conde d'Eu ns. 4 e 8: á tratar com o Sr. José Alves Lima.

AVISO

Furto

Previne-se a todas as pessoas a quem forem offerecidos dous anneis de brilhantes grandes, que foram furtados hoje da loja do museu de joias á rua do Cabugá n. 4, o favor de apprehende-los, que alem de se lhes ficar obrigado, será recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Amorim n. 19.

Copeiro.

Quem precisar de um, competentemente habilitado, póde dirigir-se á rua de Marquez de Olinda n. 55, que achará com quem tratar.

Aluga-se

Precisa-se alugar uma casa terrea, no bairro da Boa-vista, e nas ruas onde passa os bonds, ou perto, com tanto que tenha os commodos seguintes; 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha fóra e quintal murado: quem tiver para alugar, dirija-se ao escriptorio deste *Diario* que achará com quem tratar.

Engenho

Arrenda-se o engenho Estrella, junto á cidade do Rio Formoso. E' de animaes e com proporções para 1,500 pães: os pretendentes podem dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 38, 2° andar, que alli terão informações.

25$000

Quanto se paga por uma cozinheira ou cozinheiro para uma casa de 4 pessoas, preferindo-se escravo: a tratar no Corredor do Bispo n. 59.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa terrea e sotão com commodos para familia, á rua de S. Bento n. 18: a tratar no Recife, rua do Bom Jesus n. 16, 1° andar, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Fugio do engenho Açude Grande, em Nazareth, o escravo Rufino, preto fulo, altura regular, pés curtos e largos, barrigudo, com uma cicatriz na face entre o nariz e o canto da bocca, sem barba, de 26 annos de idade, tem sido visto no Caxangá e Varzea: quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou á rua do Apollo n. 28, que será generosamente recompensado.

Aviso.

O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data tem justo e contratado com os Srs. Manoel Benevides & C., o hotel sito na travessa da Lingueta n. 5, livre e desembaraçado de qualquer onus, porém se alguem se julgar credor do mesmo, queira apresentar seus titulos no prazo de cinco dias, para serem pagos.

Recife, 10 de março de 1873.

Francisco Machado Coelho.

Ensino particular.

Uma pessoa habilitada e com treze annos de pratica de ensino, propõe-se a leccionar por casas particulares, não só nesta cidade como tambem em algum engenho ou casa perto de alguma linha ferrea, as materias de instrucção primaria e secundaria, e a fallar francez e inglez: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 135.

Uma mulher que faz todo serviço de uma casa de familia, offerece-se a qualquer familia que tenha de retirra-se para fora da provincia: na rua da Guia n. 45.

— Quem precisar de uma pessoa muito fiel para lavar e engommar com perfeição, dirija-se á rua das Pernambucanas n. 38, taverna, que achará com quem tratar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregados res de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas.......

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Companhia

Santa Thereza

Emissões de acções.

A companhia está autorisada a emittir 4000 acções de 50$000 cada uma. As pessoas que desejarem toma-las podem entender-se com os directores Srs. Barão da Soledade, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello e Francisco Gonçalves Netto ou com o abaixo assignado, que dará qualquer informação.

Recife, 15 de janeiro de 1873.

O gerente,
Justino J. da S. Campos.

Casa mobiliada.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras, quasi defronte da entrada para á rua estreita do Rosario, contendo duas salas, seis quartos, um pequeno alegrete, quintal, cacimba e casa para banho com mobilia necessaria: á tratar na mesma casa, com o solicitador Burgos Ponce de Leon.

— Quem precisar de um menino de 12 annos, para praticar em loja de fazendas ou miudezas, pode deixar nesta redacção carta com as iniciaes A. G.

Ao publico.

José Ferreira da Cruz Vieira, repetidor contratado para o gymnasio provincial, tendo obtido a rescisão do seu contrato em fevereiro ultimo, offerece-se para leccionar em casa dos alumnos ou em qualquer collegio, grammatica e lingua franceza (theorica e praticamente), arithmetica e geometria, materias que professou por largo tempo em alguns collegios em Lisboa. Para quaesquer informações podem dirigir-se ao Illm. Sr. Manoel Alves Barbosa, na rua da Cadeia n. 61, ao Illm. Sr. Dr. João da Silva Ramos, e aos Illms. Srs. Carneiro & Nogueira, rua do Bom Jesus.

Ao corpo commercial

G. Fialho & C., proprietarios da botica Popular, sita á rua da Imperatriz ns. 69 e 71, fazem sciente que não têm questão alguma com os ex-socios do mesmo estabelecimento, os Srs. Clorindo Ferreira Catão e o pharmaceutico João Pereira da Silveira, que se retiraram pagos e satisfeitos, como consta dos distractos, e isto feito de commum accordo. Esta nossa declaração tem por fim arredar qualquer juizo desfavoravel que possam fazer a nosso respeito.

Recife, dez de março de 1873.

G. Fialho & C.

Feitor.

Precisa-se de um homem portuguez que se queira encarregar do tratamento de um sitio: na rua estreita do Rosario n. 28.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

OPERADOR E PARTEIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

— Furtaram da fabrica de cerveja da rua do Sebo n. 35, hoje de madrugada, um cavallo com os signaes seguintes: inteiro, rôxo, com poucas pintas de pedrez, baixo, gresso, peito de pomba, cascos redondos, crina cortada no lugar da colleira e com o ferro EM na perna direita: gratifica-se bem a quem o apprehender e conduzir á mesma fabrica.

— O ajudante interino do procurador fiscal da thesouraria provincial póde ser procurado das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no pateo de S. Pedro, sobrado n. 17 A.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para casa de familia: a tratar na rua da Moeda n. 19, armazem.

Nazareth

O Sr. coronel José Francisco Lopes Lima queira ter a bondade de vir ou mandar á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu particular interesse.

Aluga-se

um sobrado em Ponte de Uchôa, com commodos para grande familia, tendo gaz, agua, e todo forrado a papel: quem pretender dirija-se ao café imperatriz.

— Precisa-se de um homem livre ou escravo, para entregar assucar e moer café: á tratar na refinação do pateo do Paraizo n. 2.

Negro fugido

Fugio do engenho Minas Novas, da freguezia de Gamelleira, o escravo de nome Francisco, com os signaes seguintes: preto, altura regular, barbado, curto da vista, olhos vermelhos, falla muito branda, pés grossos naturalmente, uma coroa no alto da cabeça, e muito bebedor de aguardente: quem o apprehender e levar ao dito engenho se recompensará generosamente; assim como se protesta contra quem o tiver acoutado.

Escada.

O Sr. José Affonso de Azevedo Campos, com botica na villa da Escada, queira vir ou mandar á rua do Imperador n. 28 a negocio de seu interesse.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7 — Outr'ora Nova — N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de côres para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Millié para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto, para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifico, agua de flor de laranja, agua de toilette, dita florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos de imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Pannos proprios de cobrir pianos.
Cadeiras de parafuso e forro estufado.
No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

A PREDILECTA

Encontrar-se-ha um bello sortimento de luvas de pellica muito frescas, para meninas, chegadas pelo ultimo vapor que veio da Europa; á rua do Cabugá n. 1 A.

COMPRAS

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— Compra-se moedas de 20 francos: na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se pennas de ema: na rua da Moeda n. 19, 2° andar.

VENDAS.

— Vende-se por 900$ um bom escravo sem vicios nem achaques, proprio para qualquer serviço, entende bem de masseira: na rua das Cruzes n. 39, hotel.

Vende-se

uma escrava de 16 a 18 annos, boa cozinheira e com algum principio de engommar: na rua do Rangel a tratar com Francisco Rufino Batinga Braga. Ao comprador se dirá a razão por que se vende.

Chá preto e verde

Vende-se no bazar victoria chá preto e verde de muito boa qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

É BARATO

O Vianna á rua do Rosario n. 22.

12 carriteis de linha branca	400
3 gravatas	1$000
1 par de botões de plaquet	240
Balões para senhoras a	1$000
Borzeguins para senhoras a	4$000
Focos para senhora a	2$000
Borzeguins de cordavão com botões ao lado, e bezerro, para homem de 12$000 a	8$000
Cobertores a	1$000

Botinas de merinó.

CANNO ALTO PARA SENHORAS

A' 6$000 réis.

É uma pequena porção, cheguem de pressa.

Fócos para meninos.

A' 1$500 e 2$000

Estes preços, é para acabar.

Na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se um casal de escravos, negros, moços, sadios, bonitas figuras, com uma cria de quatro annos, por ter de seguir para a Europa o seu senhor: a tratar na rua do Rosario n. 10 primeiro andar.

Depositos para agua

Pequenos e excellentes tanques de ferro galvanisado, para 4, 6 e 8 baldes d'agua, ha para vender por preços rasoaveis: a tratar na rua do Imperador n. 45.

Attenção.

Vende-se a loja de calçado sita á rua de Marcilio Dias n. 98, propria para principiante: os pretendentes dirijam-se á rua do Bom Jesus n. 21, loja, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma preta de 20 annos de idade, cozinha e engomma com perfeição, com duas filhas pretas, uma de idade 10 annos e outra de 8 annos, e uma negrota de 16 annos, a qual engomma, lava e faz todo o mais serviço de casa por ser muito esperta: na rua de Hortas n. 110. Na mesma casa se vende um preto de importante figura, chegado do mato, de idade 24 annos.

—Por 600$ e por urgente necessidade, vende-se um escravo preto de 40 annos, robusto, outro por 750$ tambem preto de 40 annos, bonita figura na rua de Hortas n. 96, na mesma casa ha diversos escravos para vender-se.

Manual de contas feitas.

Nas livrarias — Industrial, — á rua Nova, e Franceza, á rua do Crespo, acham-se a venda os manuaes de contas feitas, para o mercado de assucar, refinações, padarias e outros estabelecimentos, aqui bem conhecido, e de grande utilidade; e por preço commodo.

Liquidação

de fazendas sem avaria.

O Vianna, á rua larga do Rosario n. 22, vai liquidar as fazendas que arrematou, por isso aproveitem:

Mac-apolão fino de 9$ a 6$.
Dito fino de 7$ a 5$.
Dito fino de 6$ a 4$.
Chitas claras de 440 a 280 rs.
Dita escura de 400 a 200.
Cobertores de 2$ a 1$209.
Cambraias finos de 640 a 280 rs.
Camisas finas para senhora, de 8$ a 4$.
Cortes de casemira a 3$.
Balões de 5$ a 1$.
Peças de algodão largo a 5$000.
Ditas dito a 4$.
Brim transado fino a 1$.
Dito muito largo a 1$.
Riscadinho muito bonito de 440 a 280 rs.
Chapéos de copa alta, da moda de 12$ a 8$.
Dito para meninos a 1$500.
Basquinas de 10$ a 3$.
E mais algumas fazendas que vende por metade do preço para liquidar, como sejam:

CALÇADO FRANCEZ.

Borzeguins de bezerro para homem, de 12$ a 8$000.
Ditos de cordavão com botões ao lado, de 11$ a 9$000.
Borzeguins de cano alto, para senhora, de 7$ a 4$500.
Dito de dito baixo de 6$ a 4$.
Fócos ou sapatos abotinados, pretos, para senhora, de 4$ a 2$.
Maços de pentes de alisar, de 2$ a 1$.
Botões para punhos, muito bonitos, de 1$ a 240.
Dazias de carriteis de linha branca a 400.

VENDE-SE

a casa terrea n. 45 da rua Vidal de Negreiros, outr'ora pateo do Terço: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61.

Panno de algodão da Bahia da fabrica Todos os Santos.

Teem para vender no escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.

Rêde.

Vende-se uma rêde de 60 braças de comprimento, ou duas de 30 cada uma, proprias para despescar viveiros por serem muito fortes: á tratar na rua de S. Miguel da freguezia dos Afogados, defronte da fabrica de sabão.

— Na rua de Santa Thereza n. 28, vende-se uvas rôxas, de boa qualidade.

ATTENÇÃO

Vende se a terça parte de uma grande e boa casa, bem acabada, terrea, sita na rua Augusta n. 92, hoje Coronel Suassuna n. 271: quem quizer comprar dirija-se á rua do Senhor Bom Jesus n. 20, 2° andar, a entender-se com a pessoa que se acha autorisada a effectuar a venda. Adverte-se ao comprador que as outras duas partes pertencem ao Sr. Themoteo Pinto Leal, pessoa muito capaz.

— Vende-se a taverna sita á rua do Vigario n. 2, em frente, a entender-se na travessa da Madre de Deos n. 11.

Botinas

para senhoras, a 6$000, na loja do pavão.

Pereira da Silva & C. receberam pelo ultimo vapor de Europa, um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côres, proprias para senhoras, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado; assim como a boa qualidade por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vendem-se pelo barato preço de 6$000: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tampadilhos para meninas, ricas fachas de tuquim de côr, que tudo vende por barato preço.

Salsa-parrilha
Salsa-parrilha
Salsa-parrilha

nova, em bom estado, e de excellente qualidade: vende-se á rua do Vigario n. 16, escriptorio.

— Vende-se vinho superior do Porto e charutos da Bahia: na rua da Madre de Deus n. 5 1.° andar.

Vende-se

uma escrava, excellente cozinheira e lavadeira, acostumada á qualquer serviço domestico, com uma filha de 10 annos de idade: uma outra tambem muito boa cozinheira e lavadeira, todas pretas, vindas do Maranhão. Quem pretender comprar dirija-se á rua da Imperatriz n. 47.

Eu já vi

É um lindo vestido.

É uma fazenda nova transparente e mesclada de escuro com listras de seda de côres e cinco palmos de largura, a 800 rs. o covado. Temos apenas fazenda para 6 ou 8 cortes: na rua da Imperatriz n. 56, loja da

Rosa Branca.

= Vende-se uma balança de Romão, nova com o competente terno de kilogrammas: a tratar na rua da Companhia Pernambucana, armazem numero 6.

Na rua Duque de Caxias n. 71

Vende-se as seguintes obras de direito:
Lobão. - Execuções por sentença.
» —Acções summarias.
Menezes.—Pratica dos tombos.
« Juizos divisorios.
Caetano Gomes.—Manual pratico.
Pereira e Souza.- Linhas civis.
Mello. - Opera.
Pardessus.—Traite des Servitudes.
Troplong. — De la vente.
« Des Societés.
Vanguerve.—Pratica judicial.
Caetano Soares. Repertorio juridico.

Bom negocio.

Vende-se 25 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda: nesta typographia se dirá.

— Vende-se 2 escravos peças, sendo um moleque de 13 e uma negra de 17 annos: na rua de Pedro Affonço n. 61.

—— Vende-se as partes cravadas nos engenhos, Ramos, Cursahy, e Inhaman, por preços commodos, sendo os pagamentos á vista da escriptura e não por lettras de espera, qualquer senhor pretendente dirija-se ao Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, morador no Recife, ou no engenho Carauba, da freguezia de Tracunhãem, para tratar com o seu dono João Marques Bacalhão.

Amaral, Nabuco & C. vendem:

Gravatas e fechus com arminho, para senhoras.
Completo sertimento de meias de algodão e de fio de Escocia, brancas e de côres para senhora, meninas, homens e meninos.
Chapéos de sol de seda para senhora (ua bella) gosto inteiramente novo.
Ditos (bengalla) cabo de metal, e bordados a agulha, a Luiz XV.
Chapelinas de gorgurão de seda de cores e enfeites de cabeça, de crepe, para luto e de cores.
Bonecas de pellica e de borracha de todos os tamanhos e qualidades: na rua do Barão da Victoria n. 2, Bazar Victoria.

E' BARATO

Para acabar.

Cambraias lisas de todas as côres a 240 réis o covado.
Ditas pretas com salpicos, propria para luto, a 200 réis o covado.
Lenços de esguião a 4$ a duzia.
Ditos de cassa branca abainhados a 2$ a duzia.
Alpaca preta mesclada de branco, propria para luto, a 440 réis o covado.
Merinó furta côres proprio para vestido e roupa para meninos, a 440 réis o covado.
Meias finas para meninos a 4$ a duzia.
Na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Aos Srs. maçons.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos grãos.

Lionne & Horisonte

Tendo de sahir com muita brevidade estes dous navios, e como tenham trazido de cargas á ordem, os consignatarios Keller & C., pedem aos recebedores de vir ao seu escriptorio mencionar seus nomes, afim de poderem receber os fretes.

— Vende-se a loja de charutos da rua da Imperatriz n. 63: a tratar na mesma loja.

Cassas de cor a 200 réis o covado

na rua da Imperatriz n. 56, nova loja da Rosa Branca.

E' pechincha

Chapéos pretos para homem de 12$000 a 7$000, só o Vianna, á rua larga do Rosario.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha ensacada de superior qualidade e a preço commodo: a tratar-se no escriptorio de Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

ILLEGIVEL

Fazendas em liquidação

NA

LOJA DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas ep lei, como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES

COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusivo roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancas de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$, rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus competentes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de lãsinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza, tornam-se recommendaveis as senhoras de bom gosto. Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS A 2$400 A DUZIA.

O Pavão tem uma grande porção de lenços brancos com barra de côr, muito bonitos e boa qualidade, que vende por 2$400 por ter grande porção.

Ditos todos brancos abainhados muito finos a 2$800.

Ditos chinezes com barra de côr, muito finos a 3$500. E' grande pechincha, na loja do Pavão.

Romeiras a 3$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de romeiras pretas de filó com salpicos, com lindos enfeites pretos e de côres, e vende pelo barato preço de 3$000 cada um, por ter grande porção.

Ditos todos de seda ricamente enfeitados a 5$000.

PARA O CARNAVAL.

Dominós

O Pavão tem um grande sortimento de dominós de todas as qualidades gostos, proprios para o carnaval, tendo tambem de merinó cartaz muito interessantes, que vende ou aluga por preços muito baratos, por ter grande porção.

LENÇOES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$100 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençoes, sendo muito encorpado á 1$500 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditos com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qbe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calas de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitas cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem, vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:

Brincos e cadeias de fino dourado e pedras.

Outros de wadrep com queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.

Outros de fino dourado com pedras de cores.

Outros esmaltados e de bonitos modelos.

Rosetas de fino, dourado com pedras brancas.

Adereços de madreperola.

Ditos dourados com esmalte preto.

Ditos encarnados.

Ditos imitando folhas e flores naturaes.

Cassoletas de madreperola.

Voltas de grossos aljofares de cor.

Outras de ditos pretos com dourados.

Pulceiras de tartaruga com dourado.

Outras pretas.

Grampos pretos e de cores.

Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisa.

Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourado, e outros de apurados gostos; assim como recebeu de ros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos a côr e ouro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 1$000 para um.

Vasos de crystal para toilet.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Coudray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Para o carnaval!

Para o carnaval!

Para o carnaval!

Velbutina de todas as côres; só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias - 50, recebeu uma pequena quantidade de bonis e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre contíniúa a vende-los por preços razoaveis.

Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

CABRIOLET.

Vende-se um cabriolet americano, de dous assentos, muito leve e em bom estado: para ver na cocheira do Sr. Cerino, á rua do Hospicio numero 86.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

Mobilia.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Wood e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54, tem para se vender o seguinte:

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle), sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, o que ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gomes e Raphael, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de lã de quin côr, o que ha de mais bello neste genero.

VESTIMENTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem repleta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.

Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Farelo.

Chegado de Lisboa pelo ultimo navio, em saccos grandes e de superior qualidade, a retalho ou em porção: na rua do Commercio n. 32, segundo andar.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz muito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL, não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 42.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arraujo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brom, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam ás pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. á rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL.

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,

tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulicc.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da aJmaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, di o.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

ATTENÇÃO.

Charutos de Havana

Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Milho de Mamanguape

Vende-se por preço commodo: na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Economia

(aos pais de familia)

Lençoes de bramante a 2$000 um
Dito « algodão « 1$400 «
Cobertas « chita « 1$800 uma
Ditas « « cretone forradas a 3$500 uma
Ditas « « adamascadas forradas a 3$000, 3$500 e 4$000
Colchas de fustão brancos e de cores a 3$500
Ditas de crochet brancas, grandes a 5$000
Cobertores de algodão a 1$200
Ditos de lã escuros a 2$000
Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Vende-se

a taverna da rua do Aragão n. 6, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Candieiros

Vendem-se ricos candieiros para gaz carbonico, por barato preço: na travessa do Ouvidor n. 12

JEZUITAS A TROTE

Grande galope

Para piano.

Por F. Libanio Colás.

Acaba de publicar-se e acha-se a venda este lindo galope com frontespicio especial e analogo, composto pelo muito talentoso e simpathico maestro Colás.

Preço 2$000.

A' rua Nova n. 11, armazem do Azevedo.

Vende-se

um terreno no becco do Espinheiro proximo a estrada de ferro de Olinda, com 170 palmos de frente e 150 de fundo: á tratar na praça da Independencia n. 39.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

VENDE-SE

Vende-se um sitio com uma casa terrea de pedra e cal, tendo 90 palmos de fundos, em chãos proprio: á rua da Floresta n. 2, em Olinda, para ver e tratar na mesma casa.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa da rua das Cruzes n. 6, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

Aos reverendissimos conegos e padres.

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de seda e laia pretas, côr de carmim e rôxas, fivelas de metal para sapatos: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

De plaqué.

Amaral Nabuco & C., vendem guarnições completas, para senhoras, contendo 1 par de pulceiras, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 diadema e 1 flor para o cabello, tudo de tartaruga e de coral, meios adereços, medalhas e brincos de plaqué: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Ha para vender no quintal do sobrado da rua dos Coelhos n. 20, tres vaccas que tiveram ha poucos dias crias.

— Vende se uma cabra (bicho) com uma cria, é boa leiteira e costumada a amamentar uma criança: rua da Ventura n. 4. Capunga.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.
Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido, de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 28 (outr'ora Nova) pedem muita attenção para os preços abaixo especificados:

MIUDEZAS.

Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabc de viado (á imitação a 3$000 a duzia.
Idem idem cabo branco 2 B a 5$500 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.
Coques modernos a 3$500.
Resma de papel pautado liso a 2$800, 3$, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.
Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$300.
Trança de caracol branca, a 400 rs. o maço.
Idem lisas a 200 rs. o maço.
Microscopios (sem vistas) a 2$000.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Indispensaveis de couro da Russia a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (hoje grande novidade) a 4$000.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisas a 6$000.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de meias para homem a 3$, e 5$ 6$000.
Idem idem para senhoras a 4$ e 7$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Grosa de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem idem lisos a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de grosdenaple, idem.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Mascaras baratas.
Chapéos para senhoras a 8$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco de oleo oriza e philocome a 1$000.
Idem idem antique a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Tonico oriental de Kem a 1$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, o que ha de melhor, 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.
Idem idem com flores a 1$500.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Agua de cologne, banha em frascos e muitas perfumarias de gosto e baratos.

QUINQUILHARIAS

Mascaras, brinquedos para crianças, bollas de borracha, tambores, cobras de madeira, etc., e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

AGUA DE VICHY.

Acaba de chegar pelo navio *Jean Baptista*, nova remessa de Agua de Vichy, das fontes, Grande Grille, Hauterive, Celestins, Hopital, Mesdames e Chateldon, em casa de Tisset Frères, rua do Commercio n. 9.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se, por terras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

Cassas avariadas

Muito finas e padrões inteiramente novos com um pequeno toque que mal se percebe, a 240 rs. o covado, chegnem de pressa a pechincha na loja Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Pedra marmore.

Da melhor qualidade e para todo genero de obra, retalha-se por preços commodos: na rua da Madre de Deus n. 9.

LOJA DE JOIAS
Esmeralda

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc., etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades, para homens e senhoras, desde o preço de 40$000 até 300$000, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$000 e 40$000.

RUA DO CABUGÁ N. 5
MOREIRA DUARTE & C.

A LOJA BOM PASTOR
RECEBEU

Apparelhos de mesa de C. Christofle de Paris, fabricante de plaqué o mais acreditado na Europa, tanto na qualidade como na limpeza dos seus modelos.

Faqueiros em caixa, colheres em duzia, apparelhos de chá, bandejas de todo tamanho, galheiteiros, serpentinas, castiçaes, saleiras, farinheiros, etc., etc.

Recebeu tambem

Grande sotimento de quadros muitos vivos, com as estampas, as mais bellas vindas nesta praça.

Recebe encommenda para o Porto, Lyon e Paris.

Fabrica de ornamentos para igrejas, e imagens

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias. Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte.

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de duas saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada corte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM A 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, a 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papades a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800
Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, estuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por setornar enfadonho

AOS SENHORES D'ENGENHO
CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompiar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de coser, botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

Tijolos francezes sextavados
De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam, além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

Charutos de Havana

De diversas marcas, receberam pelo ultimo vapor.

Bourgard & C.
15 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 15

Vende-se

um excellente alambique todo de cobre, quasi novo, e com duas serpentinas: a tratar no engenho Massangana, do Cabo.

PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DEPURATIVES CAUVIN
55 Bd Sebastopol PARIS
COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO
CONSTIPAÇÃO — RHEUMATISMOS — SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Vende-se ou aluga-se

o sobrado n. 5 da rua do Rio, na freguezia do Poço da Panella, com 3 salas, 5 quartos, 1 saleta, despensa, cozinha e quintal murado, cujo predio acha-se concertado, caiado e pintado de novo: a tratar com o commendador Tasso.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmães & C.

— Vende-se cal nova de Lisboa pelo menor preço do que em outra parte: na rua de Pedro Affonso n. 5.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

UM INQUERITO PARLAMENTAR. — O jornal americano o *Courrier of the United States* deu á estampa um curiosissimo documento. E' o inquerito official aberto perante o senado dos Estados-Unidos, sobre a eleição de um senador.

Conforme perceitua a constituição dos Estados-Unidos, são as camaras legislativas dos differentes estados da união, que elegem os senadores, representantes de cada um desses estados, no senado de Washington.

Havia a eleger um senador por Kansas. Apresentaram-se dous candidatos: — Caldwell e Carney.

O primeiro destes protestara que sahiria eleito e logo se deliberou a empregar quantos meios lhe occorressem decorosos ou indecorosos. O melhor modo era o de comprar á peso de ouro todos os deputados de Kansas.

Todavia, era por igual necessario afastar o concurrente, para que a victoria não escapasse.

Deliberou chamar a uma conferencia o Sr. Carney, conferencia que teve lugar estando tambem presente um amigo e consocio de Caldwell, o Sr. Samuel T. Smith.

Discutiram-se as condições com que Carney abandonaria o campo ao inimigo, e — firmou-se um contrato.

Segundo esse contrato, Carney vendia a sua candidatura por 15:000 dollars. Desta somma seria o cedente embolsado, a saber: 10:000 dollars por uma letra a um mez da data, sem condição suspensiva, e 5:000 dollars em dinheiro, pagaveis sómente no caso de Caldwell sahir eleito.

O candidato que só ficou em campo ganhou a eleição, e pagou sem objecção os 5:000 dollars ao candidato vencido.

Mas no vencimento da letra, Caldwell declarou que não tinha vintem para a pagar, porque a eleição lhe levara tudo quanto Martha tiou. Tinha, porém, Caldwell um recurso. A companhia *Pacific-railway* havia promettido pagar por elle, caso se visse em apuros para *honrar* (??) a sua firma.

Era por isso que o aceitante dizia ao portador da letra—palavras textuaes:

« Estai tranquillo; a companhia pagará. E no caso que ella recuse fazê-lo EU ME OPPOREI a todas as medidas propostas em seu favor. »

Na verdade, Caldwell despendera muito cabedal.

Logo que vio Carney afastado da concurrencia, foi tratar de comprar os suffragios dos deputados. O preço de cada voto regulou de 1:500 a 5:000 dollars.

Muitos agentes mercadejavam votos por conta de Caldwell. Uma commissão especial estava incumbida de fechar, em ultima instancia, os que se iam pactuando. O governador de Kansas formava parte desta commissão. Chama-se elle Thos A. Osborn.

O principal agente daquelle mercadoria era um tal Sr. Anderson.

Outro agente, chamado Carson, foi-se lambendo com avultadas commissões, que para si mesmo adjudicavam. Por exemplo:

Na conta poz que comprara um deputado por 1:700 dollars; mas não lhe tendo dado mais que 1:000, ficou com os setecentos dollars na algibeira.

Toda a camara dos deputados foi sendo successivamente comprada. Alguns votos custaram 5:000 dollars.

O honrado deputado James H. Sueed, não quiz tratar por menos de 4:000 dollars.

Este magno escandalo, que de certo não é lisongeiro áquelle paiz, tem dado muito que fallar.

Com tudo Mr. Caldwell é legitimo representante do estado de Kansas, no senado de Washington !!

Sabe-se que no caso do Sr. Caldwell ter de retirar-se do senado, ha um pretendente, *mister* S. C. Pomeray, disposto a comprar novamente os deputados que votaram naquelle grande maganão.

No dizer do jornal donde extratamos esta noticia, tem havido nos Estados-Unidos quem censure muito os deputados de Kansas... por se venderem como negros? Não, senhor. Por terem vendido os votos por *pouco dinheiro*!

O antonomasia de *man of businesses* (que livremente, se pode, cremos, traduzir por furavidas trapaceiro), não é além olhada com grande repugnancia, por subido numero de pessoas.

Um jornal monarchista, referindo-se a este facto, escreveu esta apostrophe:

« Oh! pureza republicana! Oh! austeridade radical! Que magnificos exemplos dais vós ao velho mundo corrompido! »

—

SUICIDIO.— Suicidou-se no dia 18 de fevereiro, um corretor de cambios da bolsa de Paris, que as folhas parisienses designam por Mr. B.

O serviçal que estava a seu serviço encontrou-o enforcado; o que tinha feito com uma corda que atara ao fecho de uma porta.

—

NÃO ESMORECE A CARIDADE. — No domingo, 9 de fevereiro, foi inaugurada em Paris uma nova *créche*, na rua de lá Glaciére sobre o nome de *Créche de Sainte-Rosalie*.

O estabelecimento foi benzido por um sacerdote.

Como se sabe, as *créches* são hospicios, em que se recolhem as crianças filhas de pessoas muito pobres, mas sómente durante o dia, afim de permittir aos pais o poderem dar ordem á sua vida.

—

QUEBRA DE PROMESSA DE CASAMENTO.—São frequentes na Grã-Bretanha os processos em que são autoras raparigas, que se queixam de seus namorados lhes haverem roido a corda, no tocante a promessas de casamento.

Depararam-se-nos agora dous desses casos.

Um foi em Dublin, outro em Londres.

No primeiro, pedia a queixosa, moça de 20 annos, filha de um cultivador, ao dono da terra de que seu pai era rendeiro, a indemnisação de duas mil libras sterlinas, pela haver enganado com promessas de casamento. O tribunal, depois de ouvir uma historia muito longa, julgou dever reduzir á quarta parte o pedido, arbitrando a indemnisação de dous contos duzentos e cincoenta mil réis.

O segundo processo foi julgado no tribunal denominado *Court of Cueen's Bench*. Era tambem um caso intrincado.

A queixosa era uma rapariga protestante e o réo um judeu chamado Albert Myers, o qual conta apenas 22 annos. Sem embargo da differença de crenças religiosas, o que traria algum embaraço ao consorcio, a rapariga estava disposta a vencer as difficuldades.

Apresentou ella ao tribunal muitas e extensas cartas do seu voluvel namorado, nas quaes lhe affirmava estar no caso de a tratar como uma senhora do tom, e até comprar-lhe carruagem para andar. Tambem lhe affirmara que tinha herdado da avó paterna, e para corroborar a basofia e engrandecer a sua posição social aos olhos da namorada, disse-lhe tambem que por fallecimento do pai do hebreusinho, o que não poderia tardar muito, porque elle tinha mais de setenta annos, herdaria quatro a cinco mil libras.

No tribunal foi lida a carta em que Myers se dava por desonerado de casar com miss Foster, carta que dirigira á mãi della.

A certidão do testamento da avó de Myers foi junta ao processo por parte da autora.

O jury após breves momentos de conferencia, voltou á sala da audiencia com um *verdict* favoravel á autora, pois condemnou o israelita, para que não torne a ser rufião ingrato e infiel, a pagar a indemnisação por perdas e damnos, de quinhentas libras sterlinas.

—

SEPULTADO VIVO! — Um periodico do Mexico refere o seguinte estranho successo:

« Uma mulher que estava esperando uma sua amiga em uma das galerias de um cemiterio de Guadalupe morreu ultimamente em consequencia de ter presenceado uma scena estranhamente horrivel. Entretinha-se a ler algumas inscripções, quando ouvio sahir do interior de um mausoléo um ruido surdo, e, sem averiguar o que o accasionava, deitou a fugir; um grande estrepito que se produzio depois fe-la parar para averiguar o que se passava. Vio então que acabava de cahir a lousa de um sepulchro e que um caixão mortuario se erguia com difficuldade do interior do mesmo. Dominada pelo susto, não teve forças para mover-se, vendo-se obrigada a presencear até ao fim aquelle lance terrivel. O caixão precipitou-se por fim de uma altura de quatro metros, onde estava collocado, sendo a quéda acompanhada de um grito humano. O individuo que o deu sahio do caixão: era um homem que tinha sido sepultado no dia anterior. Ao voltar á si fizera grandes esforços, com os quaes conseguira quebrar a tampa do caixão mortuario e levantar a taboa que correspondia aos pés, depois do que, apoiando-se com as mãos na abobada do tumulo, pôde arredar a lousa e facilitar a sahida, o que fez com muita difficuldade. O guarda do cemiterio, attrahido pelo barulho, correu ao lugar onde elle se produzira e encontrou o infeliz, meio dentro do caixão e com uma perna quebrada em consequencia da queda.

— Agua, agua, dê-me agua! — disse elle ao ver o guarda.

Foi-lhe ministrado o liquido que pedia, bebeu-o com avidez, e passado um momento, em que não articulou uma unica palavra, deixou-se cahir outra vez para não se tornar mais a levantar. A profunda commoção moral que soffrera ao ver-se enterrado vivo, a fractura da perna, que lhe occasionou sem duvida uma forte dôr, deram causa por certo á morte dessa desgraçada victima da ignorancia ou da falta de precauções que devem tomar-se antes de proceder-se ao enterramento de um cadaver. A mulher que presenceou tudo isto enlouqueceu e apenas durou alguns dias.

—

DUAS EXECUÇÕES EM LYON. —O sinistro executor da alta justiça em França, *sieur* Roch, funccionou na bella cidade de Lyon no dia 14 de fevereiro; e para não andar sempre com a guilhotina ás costas, tirou, de uma visita só, a vida a dous criminosos: Vuillard e Perret.

Os crimes que levaram estes desgraçados ao patibulo eram na verdade bem repugnantes. O primeiro, como em tempo contámos, tinha que responder em policia correccional, por fraudar a companhia do gaz de Lyon, allumiando o seu estabelecimento— um botequim—com o gaz que obtinha fraudulentamente da canalisação que corria proximo.

Um commissario, por nome Patricot, era uma das testemunhas que mais compromettia o ladrão. Foi por isso que Vuillard, de combinação com outros dous malvados, Perret e Nuet, matou n'uma estrada, á traição, o infeliz Patricot.

O cadaver do assassinado foi visto por umas leiteiras, quando de madrugada iam á cidade fazer o seu negocio; isto é, foram ellas que viram um sacco grande ensanguentado, contendo um grande volume, e que deram parte ao guarda da alfandega da barreira que proximo ficava.

Os réos foram julgados em 19 de dezembro, sendo condemnados á morte os dous que citámos, e Nuet á trabalhos publicos perpetuos.

A's tres horas da noute fôra o patibulo armado, estrado já presentes no lugar da execução mais de tres mil pessoas.

A's cinco horas eram prevenidos os condemnados para se predisporem a morte!

Vuillard consentio em envergar o horrifico trajo do condemnado com sangue frio; mas Perret esmorecera.

A's sete horas e um quarto subiram para o medonho carro que os devia conduzir para o tremendo drama de que eram protogonistas.

Chegados alli, Vuillard desceu do carro ajudado por um padre e um dos ajudantes do carrasco; Perret seguio logo o seu desgraçado companheiro, tambem ajudado por um sacerdote e pelos outros ajudantes de Roch, os quaes ao todo eram quatro.

Em menos de dous minutos tudo estava concluido!

O crime fôra na verdade negro e proprio a alienar dos criminosos a commiseração; mas tambem o castigo foi implacavel.

Ao mesmo tempo que as folhas francezas dão a lugubre noticia que fica narrada, nos fornecem outra semelhante. O tribunal das assises da Aisne acaba de condemnar á pena de morte um tal Guyard, casado e pai de filhos, de quarenta e tres annos de idade, accusado de ter assassinado sua propria mãi!

—

A pedra na bexiga.

A operação da talha.—Germano Colot e frei Thiago.—A lithotricia.

A morte daquelle que foi Napoleão III chama a attenção publica para a molestia da pedra na bexiga e as diversas operações pelas quaes, desde a mais alta antiguidade, se tratou de a curar. Compõe tudo isso uma historia inteira, na qual (singular cousa!) o charlatanismo occupa tanto lugar como a verdadeira sciencia, para maior proveito da humanidade. Na antiguidade, quando os medicos não ousavam ainda curar a pedra por uma operação atrevida; na idade-média, quando já elles haviam esquecido os antigos processos, vemos os empiricos praticarem-nos, e sós aperfeiçoarem a cura cirurgica dessa terrivel d[illegible]

A molestia d[illegible] nome a formação [illegible] bexiga de uma [illegible] *calculo* que [illegible] creta mais [illegible] ção successiva [illegible] que [illegible] umas as outras. [illegible] variedades [illegible] a natureza de taes pedras, ás vezes são formadas por crystaes de acido urico, outras por saes calcareos de diversa natureza. Este ultimo caso, o do ex-imperador, apresenta-se quando a bexiga se acha de muito tempo enferma.

A pedra parece ser doença frequente em França, e esta circumstancia naturalmete influio no papel consideravel que tiveram os medicos francezes na historia das operações destinadas a cura-la. E' molestia sobretudo da infancia e da idade adulta. De 5,376 *calculosos* cuja observação fez o Sr. Civiale, 2,416 eram crianças, 2,167 adultos, e 793 velhos. Parece ignorar-se se as condições sociaes influem para produzi-la no adulto. Quanto ás crianças, está demonstrado que o maior numero dos calculosos pertence ás cathegorias mais abastadas dos cidadãos. Não é certo que a hereditariedade figure na apparição da molestia. O rei Luiz, parece-nos, padecia de uma pedra na bexiga; mas o caso do ex-imperador não é dos que possam confirmar a opinião de que a pedra seja hereditaria. Quanto ao volume dos calculos que se formam assim no fundo do organismo, póde-se vêr no museu Dupuytren uma pedra que pesava, quando foi extrahida, 1,530 grammas, e tinha 18 centimetros de comprimento sobre 32 de circumferencia; mas o peso ordinario é de 2 a 100 grammas. Acima dahi, já são excepções, como o facto notado por Morgagni de um calculo que pesava 6 libras e 3 onças. A consistencia (isto é importante) varia muito desde a dureza do marmore até a friabilidade que permitte quasi esmagar a pedra com os dedos.

Acha-se esta molestia tanto nas mulheres como nos homens, mas só nos homens offerece perigo real. Reconhece-se a existencia da massa petrea indo toca-la e batendo nella com um instrumento de metal. Esta operação, já pouco delicada, parece ter sido praticada desde a mais alta antiguidade, porquanto conheciam-se, então os symptomas da molestia e pão se faziam então autopsias. Não sabemos em que paiz nem em que época houve um homem assaz atrevido para praticar uma brecha profunda e ir procurar e extrahir a causa do mal.

Esta operação, certamente uma das mais audazes da cirurgia, era já conhecida e praticada entre os gregos por homens que faziam officio disso. Ha prova della n'uma passagem dos livros hippocraticos, no *Juramento*. Em verdade, parece que esse livro não vai além do tempo em que florescia a escola de Alexandria. Diz-se ahi: « Obrigo-me a não operar nenhuma pessoa atacada de pedra, e a deixar essa parte aos mercenarios que se occupam com ella. » Tudo parece provar que essa especie de desprezo para com os operadores de pedra demasiado cabida, é que nelles a moralidade andava pela bitola do saber. Diz-se que alguns, subornados pelo usurpador Typhon, sustentavam que Antiochio VI, rei da Syria, era calculoso, e, com pretexto de o curarem, operaram-no tão conscienciosamente que o principe morreu.

Foi só cento e cincoenta annos depois, em Roma, no primeiro seculo da era actual, que Celso fallou expressamente da talha como de uma operação corrente, cujo processo elle descreve, e, com quanto Galliano nada diga a esse respeito, é verosomil que ficasse na pratica cirurgica até o naufragio de todas as sciencias e artes na idade média. Entre os arabes mesmo, a talha ficou o que era nos tempos hippocraticos, e, apenas se acham algumas indicações a este respeito nos volumosos escriptos dos medicos de Bagdad e Cordova. Na Europa no Oriente foi deixada aos empiricos que não ensinavam o methodo e chegavam a transmitti-lo muita vez como um segredo de familia. Citam-se a este respeito os habitantes de Norcia, na Italia meridional, que por causa dessa operação e da hernia, adqueriram grande celebridade.

Foi nesse tempo que se fez uma operação celebre praticada em 1474 perante o rei Luiz XI, por certo Germano Colot, que obteve faze-la em um archeiro condemnado a ser enforcado. Monstrelet conta a anedocta: « O archeiro de Meudon, que andava em um trabalho molesto da pedra, colica, paixão e doença de lado, estava preso no Chatelet por varios roubos, em consequencia dos quaes fôra condemnado á morte. Demonstram medicos e cirurgiões que seria assaz conveniente ver os logares em que as ditas molestias se concretam no interior do corpo humano; as quaes cousas não podiam ser tão seguras como rasgando o corpo de um homem vivo. Isto poderia ser feito na pessoa do dito archeiro, e assim se fez; examinou-se o lugar das ditas molestias, e depois do exame, foi de novo cosido, metidas para dentro as entranhas, e por ordem do rei, foi o archeiro tratado, de maneira que ao cabo de quinze dias estava elle curado e perdoado. »

A narração de Monstrelet não é clara em todos os pontos, e, se é fóra de duvida que a operação foi das mais graves, a descripção que della fez o chronista deixa alguma obscuridade. Não era impossivel que Germano Colot houvesse feito uma operação ainda mais seria que a da talha, indo procurar um calculo formado nos proprios rins.

Ainda no fim do seculo XVII a operação da talha era considerada como extremamente grave e, salvo os que de algum modo tinham o patrimonio della, raramente era praticada pelos outros cirurgiões daquelle tempo, que fallam e discorrem a esse respeito, mas sem deixar adivinhar que viram as cousas por seus proprios olhos. Os operadores ambulantes continuaram a ter voga, e a sua reputação era tanto maior quanto que, fingindo muita vez operar doentes que não soffriam da pedra e que elles sujeitavam a uma opeação sem perigo, esta era sempre seguida de successo.

Tal foi um certo Raoux, que veio a Paris em 1663. Esse tratava pessoas que não tinham a pedra, e fingia extrahi-la. Levava sempre pedras nas algibeiras para apresentar habilmente como extrahidas do enfermo. Foi observado de perto, e viram-n'o receber das mãos do seu ajudante uma pequena pedra que elle aproximou da incisão a fim de a tingir de sangue, para fazer crer que viera da bexiga. « A cousa foi tão confirmada, diz um medico do tempo, que com receio de ser preso, logo na noite seguinte, sahio de Paris furtivamente, e ninguem mais soube o que foi feito delle. »

Digamos entretanto que estava reservado a um desses operadores ambulantes dar um [illegible] aperfeiçoamento á talha, o qual devia tornar a operação relativamente facil e [illegible] dos de todos os medicos. Ver[illegible] frei Thiago, — [illegible] nome desse [illegible] teve a felicidade de encontrar homens de espirito que o apreciassem, aconselhassem, e trassem emfim de um methodo ainda grosseiro, no principio, um modo operatorio ao qual pouco mais se ajuntou depois. Thiago Baulot ou Beaulien era de Franche Comté, nascido no bailliado de Lons-le-Saunier. Por unica educação aprendera a ler e escrever; depois foi soldado. Foi então que tomou conhecimento com um certo Pauloni, provavelmente um deses Narcianos, que eram todos operadores da talha como os habitantes de Lucca são hoje moldadores. Partio um dia para Veneza, e foi então que Baulot, envergando uma especie de vestuario monastico, entrou a ensaiar aquillo que vira fazer o italiano. Frei Thiago veio a Paris em 1697 e foi até Fontainebleau, onde o apresentaram a Fagon, primeiro medico de Luiz XIV. O rei interessou-se por elle. Os administradores dos hospitaes resolveram que elle fizesse a operação de talha publicamente em Hotel-Dieu e Charité; mas, de 60 calculosos que elle operou, morreram 25; ao passo que os outros medicos dos dous hospitaes, sobre 22 pacientes, perderam apenas 3. Esse máo exito relativo não mareou contudo a reputação de frei Thiago, que era naturalmente homem de grande senso. Soube achar conselheiros em dous grandes anatomistas do tempo, Mery e Diverney. Ouvio-os, aperfeiçoou por conselho delles os seus instrumentos, com os quaes feria muita vez os doentes, e em breve partio para a Hollanda com o titulo de « operador da pedra do rei christianissimo. » Foi recebido em Amsterdam no meio do enthusiasmo geral; fizeram-lhe presente de instrumentos em ouro macisso, e cunharam uma medalha com a sua effigie, a qual se perdeu depois. Trazia ella esta nobre divisa: *Pro servatis civibus* (por ter salvo cidadãos)

Apóz uma viagem a Vienna, onde fôra chamado pelo imperador, veio morrer em Besançon.

Foi só em 1824 que se tratou de modificar o tratamento da pedra substituindo a uma operação sempre grave, um processo que consiste em ir esmagar o calculo na mesma bexiga, por meio de um instrumento conveniente, a fim de reduzi-lo a pequenos fragmentos que possam ser expulsados. A esta operação chamou-se *lithotricia* por opposição a *lithotomia*, empregado desde muito tempo para designar a extracção da pedra pela talha.

Era facil prever de um methodo que supprimia a dôr aguda do bisturi entrando na carne, e esse sangue derramado que causa sempre certa commoção. Ninguem mais quiz ser operado senão pela lithotricia, e toda uma geração medica teve fé no novo methodo, como se vê do conselho dado ao ex-imperador, pelos praticos mais illustres da Inglaterra.

E' provavel que essa morte, sobrevinda de uma maneira inesperada, e cuja explicação se teve á vista das lesões que a autopsia descobrio, vá de novo chamar a attenção do mundo medico para o valor relativo das duas operações. Em França a opinião parece feita: os cirurgiões que apenas estão na idade em que se chega á celebridade, e em que ainda se não goza della, voltam resolutamente á pratica de talha em muitos casos. A operação, quando feita a tempo, e em condições convenientes, só offerece perigo relativo; não parece produzir na mór parte dos casos mais dores do que as que sente uma mulher em parto laborioso. A lithotricia, sob as apparencias mais benignas, é algumas vezes seguida de accidentes graves; tem o grande inconveniente de ser preciso repeti-la muitas vezes para esmigalhar a pedra, e se todos os fragmentos não são expulsos (o que nunca se sabe com exactidão) a causa da molestia subsiste e continúa a minar a vida do doente.

Ha certamente casos em que a lithotricia deve ser preferida, e os medicos que têm ligado o seu nome ao aperfeiçoamento desse processo sem duvida bem mereceram da sciencia. E' possivel, entretanto, que a morte do ex-imperador traga uma volta á operação da talha para tratar a pedra.

(*Siècle.*)

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

DISCURSO DO SR. DR. ANISIO SALATHIEL CARNEIRO DA CUNHA, POR OCCASIÃO DA DISCUSSÃO DO VOTO DE GRAÇAS, EM 3 DE FEVEREIRO.

O SR. CARNEIRO DA CUNHA (movimento de attenção): — E' Sr. presidente, com o estremecimento de grandes emoções, que venho succeder n'esta tribuna aos mais distinctos oradores, á cujos talentos a camara inteira rende devida homenagem.

Senhores, a magnitude do presente debate e a solemnidade do momento me arrastariam para a obscuridade da posição, que occupo nesta camara, se não obedecesse agora a um imperioso dever como representante da nação.

Sr. presidente, diante dos eloquentes discursos que se têm proferido nesta discussão, não me resta a fatuidade de que possa adduzir novos raciocinios e argumentos que venham trazer maior somma de luz e claridade para o presente debate. Tenho apenas em mente fazer ligeiras considerações geraes, e trazendo os habitos de minha vida obscura do fôro, formular uma contrariedade aos argumentos com que se tem pretendido impugnar o pr jecto de resposta á falla do throno, exprimindo-se um voto de censura e desconfiança á marcha politica do actual gabinete.

Se nesta demonstração, Sr. presidente, me fallecem inteiramente os talentos e dotes oratorios dos honrados deputados, quer da opposição radical e quer da dissidencia parlamentar, sobejam-me como auxiliares a verdade e a justiça, a razão e os grandes interesses nacionaes, que não podem deixar de ter a maxima influencia nas deliberações desta camara, e na opinião do paiz. (Apoiados.)

Sr. presidente, obedecendo á etiqueta do presente debate, e acompanhando os honrados deputados no terreno politico, em que tem entrerreirado esta discussão, V. Exc. e a camara não levarão a mal que eu diga algumas palavras em defesa daquella fé, que ainda me alenta nas minhas crenças politicas, o que faço pela primeira vez, desde que tenho assento nesta camara.

Isto, senhores, que outr'ora não passaria de uma ostentação vaidosa desses [illegible] de [illegible] valor e importancia, [illegible] hoje se torna [illegible] inquebrantavel, em que nos achamos collocados em face das accusações repetidas, que partem de um lado da [illegible] de que temos arrebatado [illegible] bandeira e realisado suas ideas, e outro lado da dissidencia parlamentar, de que temos apostatado das nossas crenças, e que são elles os unicos e os verdadeiros depositarios do fogo sagrado da religião conservadora.

Sr. presidente, declaro em alto e bom som nesta camara, que até hoje nunca pedi licença a ninguem para ser conservador; tambem não admitto essa bitola, com que alguns talentos da nobre dissidencia se presumem com o direito exclusivo de afferirem alheias convicções, conferirem e denegarem patentes de conservador!

Sr. presidente, bem ao contrario daquelle nosso illustre e venerando collega, que antes de baixar ao tumulo, em uma das sessões desta camara, nos declarou que quando estudante da faculdade de direito de S. Paulo era republicano, eu desde estudante da faculdade de direito de Olinda me deixei enthusiasmar pelas idéas do partido conservador.

Entrando na vida politica da minha provincia, nunca recusei meus fracos serviço, quer na imprensa e quer na tribuna provincial, á causa do partido conservador.

O SR. GUSMÃO LOBO: — Apoiado; prestou relevantes serviços.

O SR. CARNEIRO DA CUNHA: — Quando, Sr. presidente, se inaugurou no paiz essa politica de conciliação que levava o scepticismo e a descrença aos partidos da opinião; quando um dos membros dessa intitulada *guarda velha* foi realiza-la na minha provincia, hostilisando e perseguindo o partido conservador nos 1º e 4º districtos, em que então se dividia, não pedi licença a ninguem para ser conservador, reuni-me aos meus amigos, montámos uma imprensa e escrevemos um jornal em defeza dos principios conservadores, o qual ainda hoje em mais habeis mãos presta tão bons serviços.

O SR. DUQUE ESTRADA-TEIXEIRA: — E' bom dizer o que era esta guarda velha. Eu não posso ser senão da nova.

O SR. CARNEIRO DA CUNHA: —Vê, portanto, a camara, Sr. presidente, que sou conservador, não por uma especulação politica, mas pela convicção firme e inabalavel, em que permaneço desde a primeira estação da minha vida publica; que só do dominio e do desenvolvimento dos principios conservadores póde decorrer a felicidade e o engrandecimento deste paiz.

O SR. FLORENCIO DE ABREU: — Não apoiado.

O SR. CARNEIRO DA CUNHA: — Respeito muito as sinceras convicções dos illustres representantes do partido liberal; mas é justamente desta diversidade de opiniões que resultão estes dous partidos regulares, que no terreno constitucional combatem pelo bem e pela prosperidade do paiz, que todos nós amamos.

Conservador convencido, Sr. presidente, eu não quero viver nem sob as agitações da anarchia, nem tambem sobre a serenidade do despotismo. Quero a ordem com todas as garantias da liberdade, quero a liberdade com todas as condições de ordem. Reputo este consorcio da ordem com a liberdade tão indispensavel na vida social dos povos, como o movimento e a medida são necessarios na ordem physica das cousas. (Muito bem.)

Sou conservador, Sr. presidente, porque entendo que das fórmas de governo humano, a monarchia representativa é a mais sabia e perfeita de todas as concepções da razão publica e social; porque nella se dá esse maravilhoso accordo da ordem com a liberdade e da estabilidade com o progresso; porque nella se dá essa fusão real do monarcha e do povo, concorrendo ambos para o bem da patria commum; porque nella se vê que o ultimo dos recrutas alistados nas fileiras do nosso exercito, póde pela sua coragem, pelo seu valor e pelos seus serviços ascender aos postos mais elevados; porque nella se vê ainda que o ultimo dos filhos do povo sem estes vetustos e enfumaçados pergaminhos de nobreza, póde tambem pelos seus taleotos, pelas suas virtudes e pelo seu merecimento, occupar os cargos mais eminentes, ter uma cadeira no senado, fazer parte dos conselhos da corôa e ter um assento no grande conselho de Estado. (Muito bem.)

Vê, portanto, a camara, Sr. presidente, que a origem e o programma do partido conservador se acham bem traçados e definidos pela constituição do Estado, que á par ga estabilidade da fórma de governo e dos drandes principios, que a regem, estabeleceu todas as normas e condições para o desenvolvimento e o progresao das instituições do paiz. (Apoiados.)

Assim, pois, Sr. presidente. eu poderia resumir o programma do partido conservador nesta bella synthese: desenvolvimento pratico de todas as liberdades publicas e individuaes; progresso sabio, lento e reflectido. (Muito bem.)

No entretanto, Sr. presidente, tem-se pretendido definir o partido conservador como o partido do passado e da tradição.

Senhores, um partido do passado e da tradição não poderia satisfazer as necessidades do presente, e nem corresponder ás aspirações do futuro. Se o partido conservador, é certo, funda-se no seu honroso passado, é força confessar e reconhecer que este passado se transfunde no presente, e que esse presente se enriquece cada dia pelos grandes interesses nacionaes para constituir uma herança que devemos legar aos nossos vindouros. (Muito bem.)

Senhores, na marcha da sociedade o elemento do passado entra sempre como uma condição indispensavel do presente, desde que se tenham de resguardar os sacrosantos interesses da ordem e da paz, da justiça e da liberdade. E é da combinação destes dous elementos que resulta esse progresso, de que ha pouco vos fallei, á cuja frente sempre tem estado o partido conservador realisando as reformas ponderadas, que o paiz reclama; porque pela sua missão altamente providencial elle toma a dianteira dessas medidas generosas e realisaveis para com a sua autoridade oppôr aos arrastamentos das paixões populares, que só accarretariam funestas e perigosas consequencias; pois se elle não tem esse instincto exagerado e apaixonado da liberdade, tem sem contestação essa sciencia pratica de verdadeira liberdade, unica que tem feito a felicidade dos povos, a prosperidade e grandeza das nações. (Muitos apoiados.)

Vê a camara que o partido conservador realisando essas duas importantissima re[formas], [illegible] servil [illegible] lei [illegible] de [illegible] bro [illegible] se dos [illegible] realisou [illegible] apostatou de suas crenças. Obrou de perfeito accordo com os seus principios, foi fiel ao seu programma e [illegible] sua missão providencial [illegible] a marcha dos acontecimentos politicos. Pois a reforma do estado servil em sua ultima analyse não é senão o desenvolvimento pratico das liberdades individuaes, conferidas ás gerações futuras que estavam condemnadas pela legislação então em vigor; e a reforma judiciaria não é mais do que a maior somma de garantias dadas ás liberdades individuaes dos cidadãos.

O SR. FLORENCIO DE ABREU dá um aparte.

O SR. CARNEIRO DA CUNHA: —Peço permissão para responder ao aparte do nobre deputado com o pensamento de um distincto liberal; —somos conservadores leaes, que amam tambem a liberdade, e sabem conservar aperfeiçoando, e aperfeiçoar conservando.

Se passo Sr. presidente da região destas theorias á realidade dos factos, vejo que o projecto do estado servil, hoje lei de 28 de setembro, foi offerecido como objecto de estudo por um dos chefes do partido conservador. Submettido ao conselho de estado, teve a acquiescencia de quasi todos os chefes deste partido. Votado nesta camara, foi ainda receber no senado o apoio e os votos dos chefes do mesmo partido.

Se recorro, Sr. presidente, á historia dos paizes constitucionaes mais adiantados do que o nosso em que os partidos estão bem descriminados, vejo que na Inglaterra foi um ministerio eminentemente *tory*, que apresentou ao parlamento e conseguio a adopção do *bill* da emancipação simultanea dos escravos das suas colonias.

Em 1845 na França foi tambem um gabinete conservador, do qual fazia porte Guizot, ministro dos negocios estrangeiros, conservador doutrinario, que sustentou nas camaras francezas o projecto da emancipação lenta e gradual dos escravos de suas colonias pelo peculio legal pelo resgata forçado.

Vê, pois, a camara, que essa sediça accusação, de que o partido conservador com a realisação dessas duas importantes reformas usurpou as idéas do partido liberal e apostatou as suas crenças, não tem fomento algum de razão, de justiça e de procedencia. (Muitos apoiados.)

Fiel, Sr. presidente, ao symbolo da fé conser-vadora não posso deixar de lamentar profundamente a dissidencia, que ainda labora no seio do partido. Mas antes de chegar á ella, V. Exc. me permittirá fazer um esboço historico, summariando a ultimas phases, porque tem atravessado o paiz.

Sr. presidente, em 1868 uma situação inteiramente artificial librava-se nas altas regiões do poder, sendo hostilisada por ambos os partidos de opinião, tanto o liberal, como o conservador.

Então o paiz se debatia nas angustias de uma guerra externa, cujas sortes e eventualidades ninguem poderia medir e calcular. A emissão repetida do papel não preenchia as necessidades da circulação. O governo já não tinha meios para satisfazer os empenhos e os compromissos da guerra. Uma divida enorme fluctuante que se vencia cada dia, ameaçava o credito do paiz. A bancarota caminhava a passos largos a bater ás portas do thesouro nacional. Essa situação se esphacelava por toda a parte. (Apoiados.)

Nestas circumstancias afflictivas do paiz, a opinião publica, sem distincção de cores politicas, se dirigia a um homem de estado, que pela fixidez dos seus principios, pela probidade do seu caracter e pela vastidão de sua experiencia administrativa, poderia ainda salva-lo do declive em que corria precipite ao abysmo.

A sabedoria da corôa não hesitou em chama-lo aos seus conselhos.

Todos vós, senhores já tereis comprehendido que eu me dirtio neste momento a um grande cidadão, cuja perda o paiz sempre lamentará, o Sr. visconde de Itaborahy. (Muitos apoiados.)

Parece, Sr. presidente, que a Providencia não quizera chamar ao seu seio esse eminente cidadão, antes que elle votasse ao seu paiz todas as forças, que ainda lhe restavam na avançada idade, em que se achava.

Nas azas da opinião publica subio ao poder o partido conservador, organisando-se o gabinete de 16 de julho.

Sirvam estas poucas palavras de simples reparo á opinião daquelles que dizem que o partido conservador subio ao poder em 1868 unicamente pela questão levantada pelo ministerio anterior contra as prerogativas da corôa.

Sr. presidente, a historia deste gabinete é recente; todos nós temos de memoria os relevantes serviços que elle prestou ao paiz. (Muitos apoiados.)

No entretanto, o nobre deputado pela provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, cuja illustração tanto aprecio, descreveu esse gabinete com côres as mais carregadas, exprimindo tão sómente a infrene derrubada, a violencia e a corrupção.

Esta accusação vai com vista ao nobre deputado pelo 3º districto da provincia do Rio de Janeiro, que naquelle gabinete occupava dignamente a pasta do imperio e dirigia a politica interna do paiz.

Acredito que S, Exc. com os recursos de sua brilhante intelligencia, quando lhe couber a vez de fallar nesta discussão, demonstrará a toda a luz da evidencia a sem razão, a injustiça e improcedencia de semelhante apreciação.

Ninguem, por certo, com isempção de espirito poderá contestar os relevantissimos serviços prestados por este gabinete ao paiz. Elle iniciou importantes reformas no parlamento, cortou muitos abusos que se enraizavam na administração qublica, e regulamentou varios ramos da serviço publico.

Mas entre estes não posso deixar de fazer especial mensão de dous, que tanto se recommendam á gratidão e ao reconhecimento do paiz, que foram—a terminação da guerra de Paraguay com tanto esplendor e gloria para as armas brasileiras, e o restabelecimento do equilibrio da receita e despeza publica, matando esse terrivel minotauro dos *deficits* que ameaçava tragar as finanças do Estado. (Muitos apoiados.)

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL